Glauber Santiago

Pílulas de Solfejo

Clave de fá

Uma coleção de pequenos trechos para treinamento diário de solfejo

Introdução

Na coleção *Pílulas Musicais o estudante ou músico é convidado passar dez semanas* na prática diária de musical. Neste volume, o *Pílulas de Solfejo*, a cada dia é apresentado um pequeno trecho musical no qual se desenvolverá um estudo sistemático e progressivo de solfejo.

Cada uma das peças é composta para duas partes. A primeira deve ser executada, solfejada, pelo estudante e a segunda parte deve ser executada ao instrumento pelo próprio estudante, ou por um colega ou com alguma gravação. A ideia é que o solfejo seja trabalhado simultaneamente com um instrumento para criar auxílios, dificuldades e interações que possibilitem uma execução mais acurada e afinada.

Cada peça aborda o seguinte tema no solfejo:

Sem silabas de solmização

1-6 Tonal: dó maior - diatônico

7-8 Modal: jônio em dó - diatônico

9-10 Tonal: dó maior - diatônico

11 Modal: jônio em dó - diatônico

12 Tonal: dó maior - diatônico

13 Modal: jônio em dó - diatônico

14 Tonal: dó maior - diatônico

15 Modal: jônio em dó - diatônico

16 Tonal: dó maior - diatônico

17-21 Modal: eólio em lá - diatônico

22-23 Modal: dórico em ré - diatônico

24 Modal: frígio em mi - diatônico

25 Modal: lídio em fá - diatônico

26 Modal: mixolídio em sol - diatônico

27 Modal: eólio em lá - diatônico

28 Modal: lócrio em si – diatônico

Com silabas de solmização

29-39 Tonal: dó maior - com acidentes

40 Modal: jônio em dó - diatônico, com muitos saltos

41 Tonal: dó maior - com acidentes, com muitos saltos

42 Tonal: dó maior - com acidentes, escala cromática

43 Tonal: lá menor - com acidentes

Com silabas de solmização considerando o sistema de dó móvel

44 Tonal: sol maior - com acidentes

45 Tonal: fá maior - com acidentes

46 Tonal: mi menor - com acidentes

47 Tonal: ré menor - com acidentes

48 Tonal: ré maior - com acidentes

49 Tonal: sib maior - com acidentes

50 Tonal: si menor - com acidentes

51 Tonal: sol menor - com acidentes

52 Tonal: mib maior - com acidentes

53 Tonal: lá maior - com acidentes

54 Tonal: dó menor - com acidentes

55 Tonal: fá# menor - com acidentes

56 Tonal: Láb maior - com acidentes

57 Tonal: mi maior - com acidentes

58 Tonal: fá menor - com acidentes

59 Tonal: dó# menor - com acidentes

60 Tonal com modulação de dó maior para fá maior

61 Tonal com modulação de dó maior para sol maior

62 Tonal com modulação de ré maior para fá maior

63 Tonal com modulação de sol maior para sol menor

64 Modal com modulação de fá# dórico para sol dórico

65 Modal com modulação de dó dórico para ré dórico

66 Modal com modulação de fá# eólio para mi eólio

Com silabas de solmização

67-70 Atonal

É importante explicar do que se tratam as sílabas de solmização e outros

conceitos relacionados a isso. Vamos iniciar esta explanação.

Com o objetivo de facilitar uma boa prática de solfejo, de forma mais afinada e mais consciente são utilizadas sílabas especiais para o canto das notas. Existem diversos sistemas para a escolha destas notas como os seguintes:

Sílabas para o sistema Dó-móvel usado nos Estados Unidos

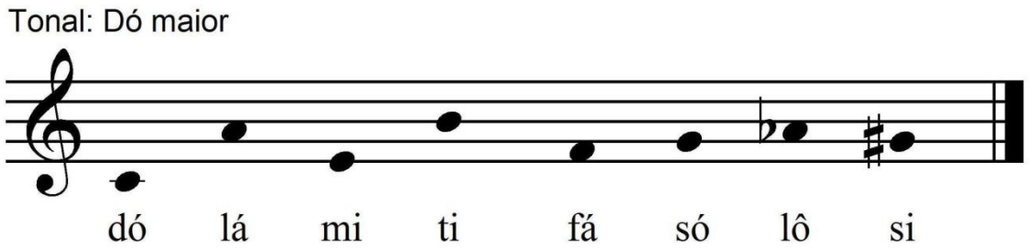
Sílabas para o sistema Dó-móvel conforme o Método Kodaly

Observa-se que nestas sílabas pode existir uma variação de acentuação regional, por exemplo, pronunciar *dô* no lugar de *dó.* Fora isso é importante indicar que acidentes mais complexos como dobrado sustenidos, dobrados bemóis, mi sustenido, fá bemol, si sustenido e dó bemol, geralmente, não são utilizados. É também interessante observar que a nota sol aparece sem o "l". Isto se faz para facilitar o canto, já que a sílaba fica sem uma consoante no final. Outra observação é que a sílaba si

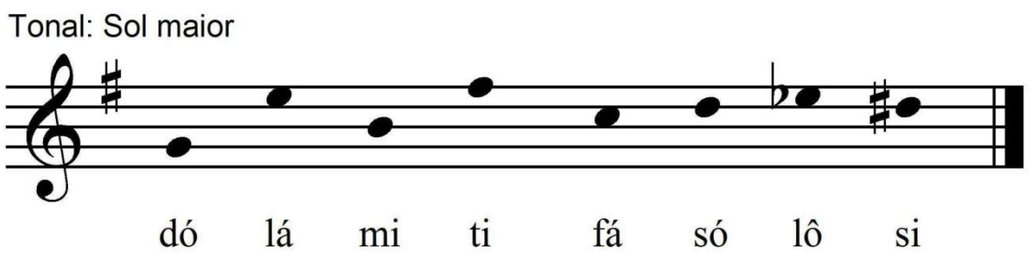
representa a nota sol sustenido e não a nota si. Para esta nota a sílaba utilizada é o “ti”. Isso causa uma especial confusão para os falantes do português, pois o iniciante acaba tendo alguma dificuldade inicial adicional. Porém, com pouco tempo de estudo esta dificuldade é vencida e isso não se torna um empecilho para a utilização dos sistemas pelos lusófonos.

Sobre o sistema de dó-móvel utiliza-se a ideia de que qualquer peça respeita a armadura de clave, ou a tonalidade ou o modo respectivo. Por exemplo: Considerando uma armadura de clave sem acidentes teríamos o tom de dó maior ou de lá menor, ou teríamos algum modo grego como o dórico, o frígio etc. E no caso de outra armadura de clave (com um bemol, um sustenido, dois bemóis, dois sustenidos, etc) as silabas das notas seriam consideradas como se fossem transpostas para a armadura sem acidentes. Ou seja, pronuncia-se tudo como se fosse em dó maior, lá menor, ré dórico, mi frígio etc.

Veja por exemplo, com as sílabas do método Kodaly, o seguinte trecho musical que está com armadura de clave sem acidentes. Observe cada nota no pentagrama e cada sílaba de solfejo (dó, lá, mi, ti, fá, só, lô, si).

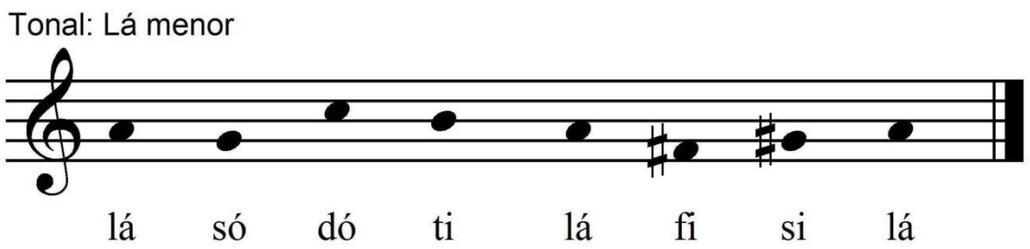


Agora compare com o trecho a seguir. No caso, é a mesma melodia só que transposta uma quinta acima. Assim, está com armadura de clave com um sustenido. Observe que, embora a altura das notas seja outra, as silabas de solfejo são as mesmas para cada caso. (dó, lá, mi, ti, fá, só, lô, si)

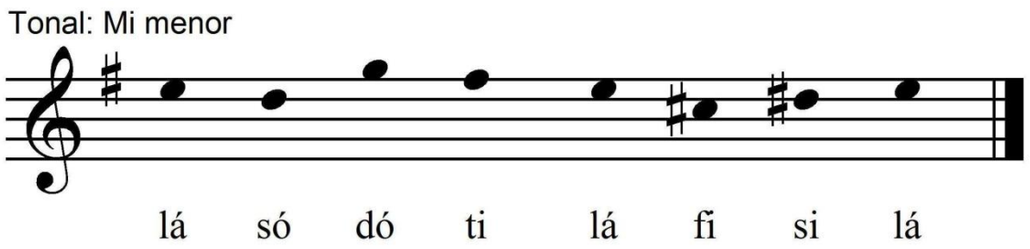


Agora observe mais este outro exemplo. Trata-se de um trecho em tom menor. Na primeira figura temos o trecho em lá menor, com as silabas de solfejo

escritas conforme o padrão (lá, só, dó, ti, lá, fi, si, lá).



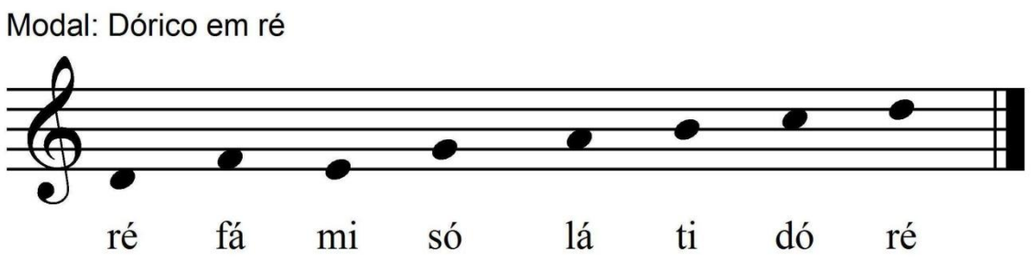
Agora vamos observar a mesma melodia transposta, por exemplo, uma quinta acima. Assim temos o trecho em mi menor. Observe a seguir que as notas mudaram, mas as silabas permaneceram (lá, só, dó, ti, lá, fi, si, lá).



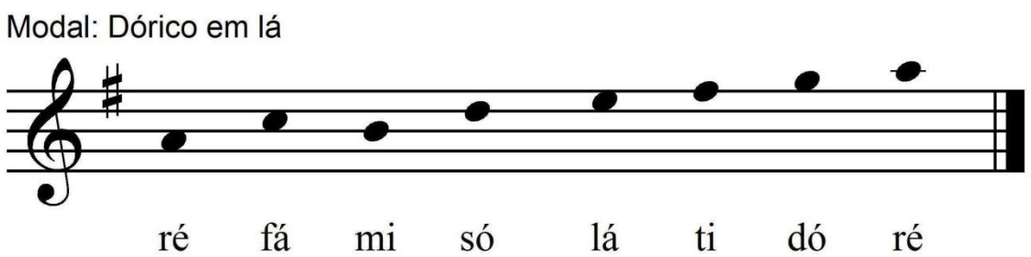
Resumindo, a ideia é que você “lê” (pronuncia) tudo como se fosse na armadura de dó-maior. Por isso o sistema ser chamado de dó-móvel.

Aplicando o sistema para as possibilidades modais temos a mesmo lógica que vimos no tom maior e no tom menor. Ou seja: Considera-se sempre a armadura de clave como padrão para as

sílabas. Assim, por exemplo, o seguinte trecho está em ré dórico, com a armadura de clave sem acidentes, conforme deve ser (ré, fá, mi, só, lá, ti, dó, ré).



Transpondo para outra tonalidade, as sílabas iram se manter (ré, fá, mi, só, lá, ti, dó, ré). Por exemplo, uma quinta acima ficaria conforme a figura seguinte:



Observe que a tonalidade e as notas mudaram (lá, dó, si, ré, mi, fá#, sol, lá), mas as silabas permaneceram iguais (ré, fá, mi, só, lá, ti, dó, ré).

Resumindo: as silabas de qualquer escala diatônica maior iniciam sempre com dó; as sílabas de qualquer escala menor iniciam com lá; as de qualquer escala dórica iniciam com ré; as de

qualquer lídia, com mi; de qualquer frígia com fá e assim por diante.

Este sistema pode parecer bastante complexo neste início, mas dentro da dinâmica deste livro estas informações serão praticadas de modo bastante gradual.

Assim. Nas primeiras lições este livro não utilizará nenhuma sílaba especial, assim o lusófono não deverá se preocupar com alguma sílaba especial. Apenas quando for necessário (a partir do vigésimo nono dia) este volume utilizará, indicações de sílabas com Dó-móvel no sistema Kodaly. Ou seja, estará escrito abaixo de cada nota a silaba a ser pronunciada enquanto se canta.

Se você desejar pode ignorar estas sílabas ou mesmo o sistema de dó-móvel e praticar o solfejo utilizando qualquer sílaba de desejar. Apenas resalto que utilizar silabas distintas para acidentes possibilita uma melhor afinação e que se trabalhar com as “transposições” do sistema dó-movel é

uma prática musical bastante interessante para o desenvolvimento do solfejo e da leitura musical.

É importante deixar claro que este não é um livro que ensina leitura musical ou solfejo, é apenas um apoio ao estudo. O aluno deve aprender solfejo por meio de um professor, presencialmente, ou por outros meios. Disponibilizo um *site* com material que pode auxiliar neste sentido. Para encontrá-lo faça uma busca na internet por *Aprenda Música Comigo*.

Com o objetivo de possibilitar o estudo em qualquer lugar, este livro foi concebido em um formato digital de formatação fixa, mas adequado para telas de *smartphones*.

Este volume foi escrito na clave de sol, mas também foram elaboradas outras versões com os mesmas notas em outras claves, alterando-se apenas a oitava de algumas notas. Ou seja, se alguém deseja praticar com um colega com volume em um uma clave diversa as

notas coincidirão, mas não as oitavas: o que não é um problema para este tipo de treinamento.

Minha indicação é que o estudante ou músico realize ao menos uma vez por ano esta jornada de 10 semanas de treinamento para que possa ficar sempre fluente no solfejo. Para nosso estudo segunda-feira é o primeiro dia de nossa semana. Organize-se considerando isto!

Uma das maiores dádivas que alguém pode dar a si mesmo é aprender.

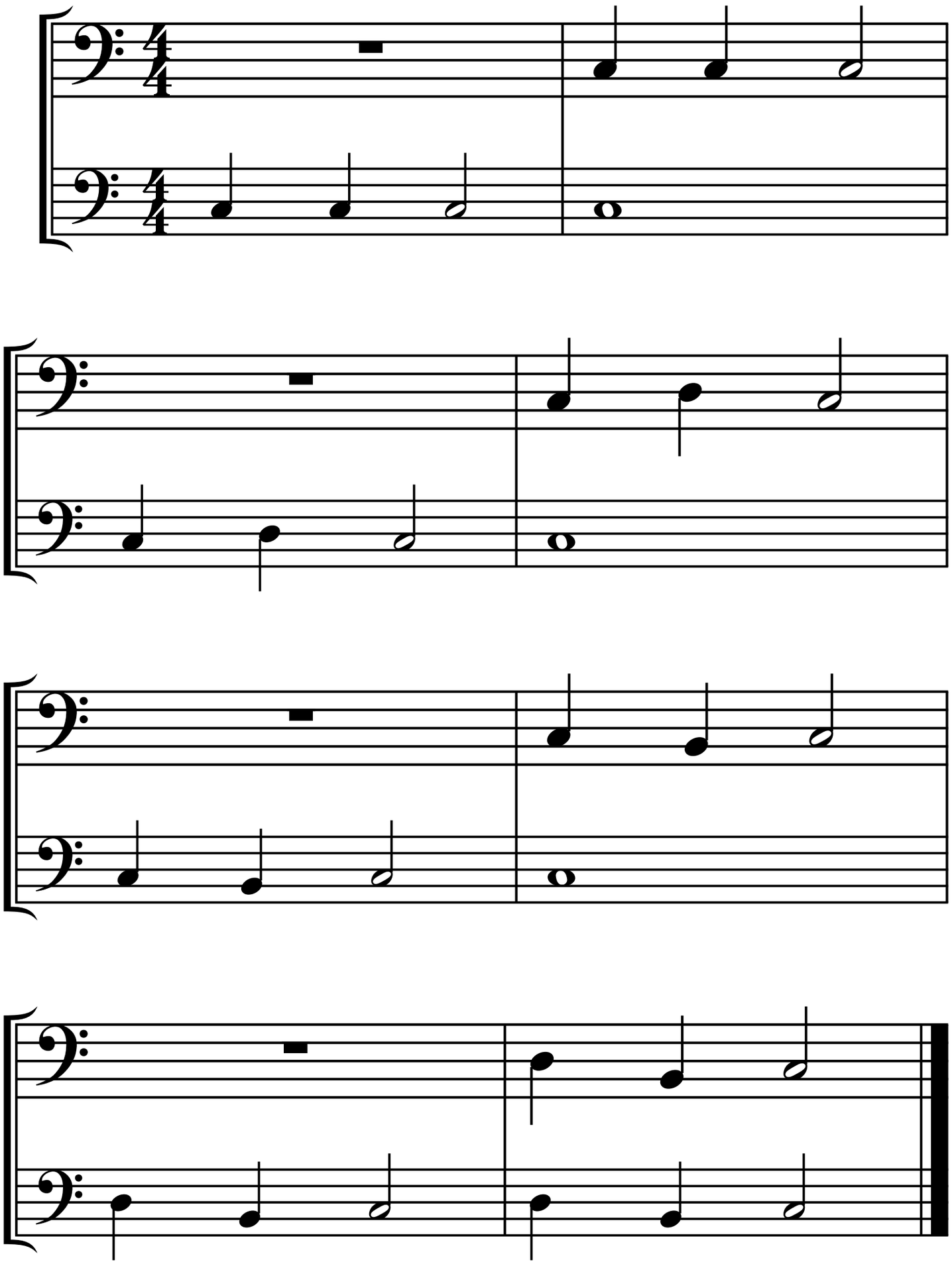
Glauber Santiago

São Carlos, 16 de abril de 2015.

Primeiro dia

Semana 1 - Segunda-feira

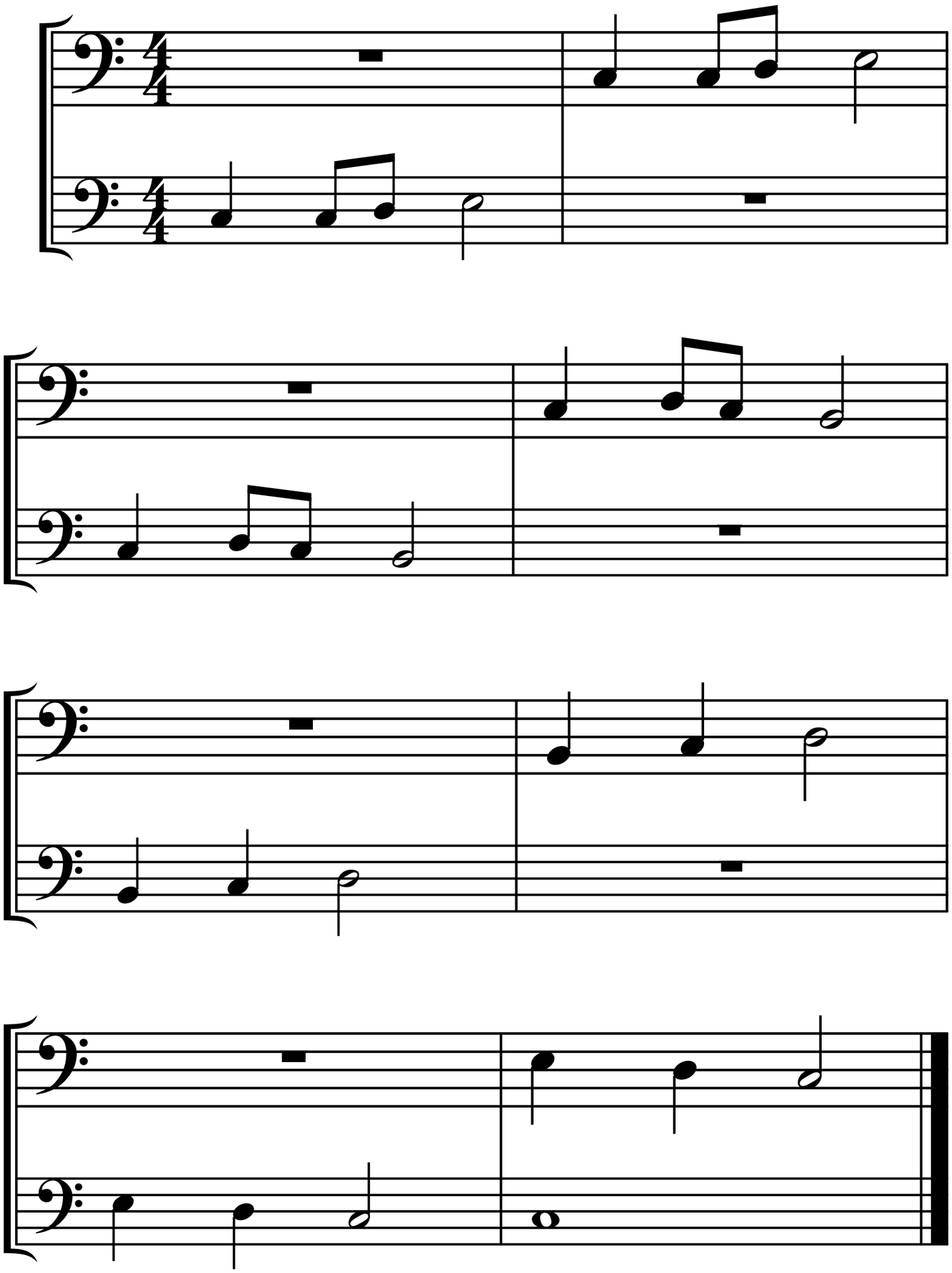
Tonal: Dó maior



Segundo dia

Semana 1 - Terça-feira

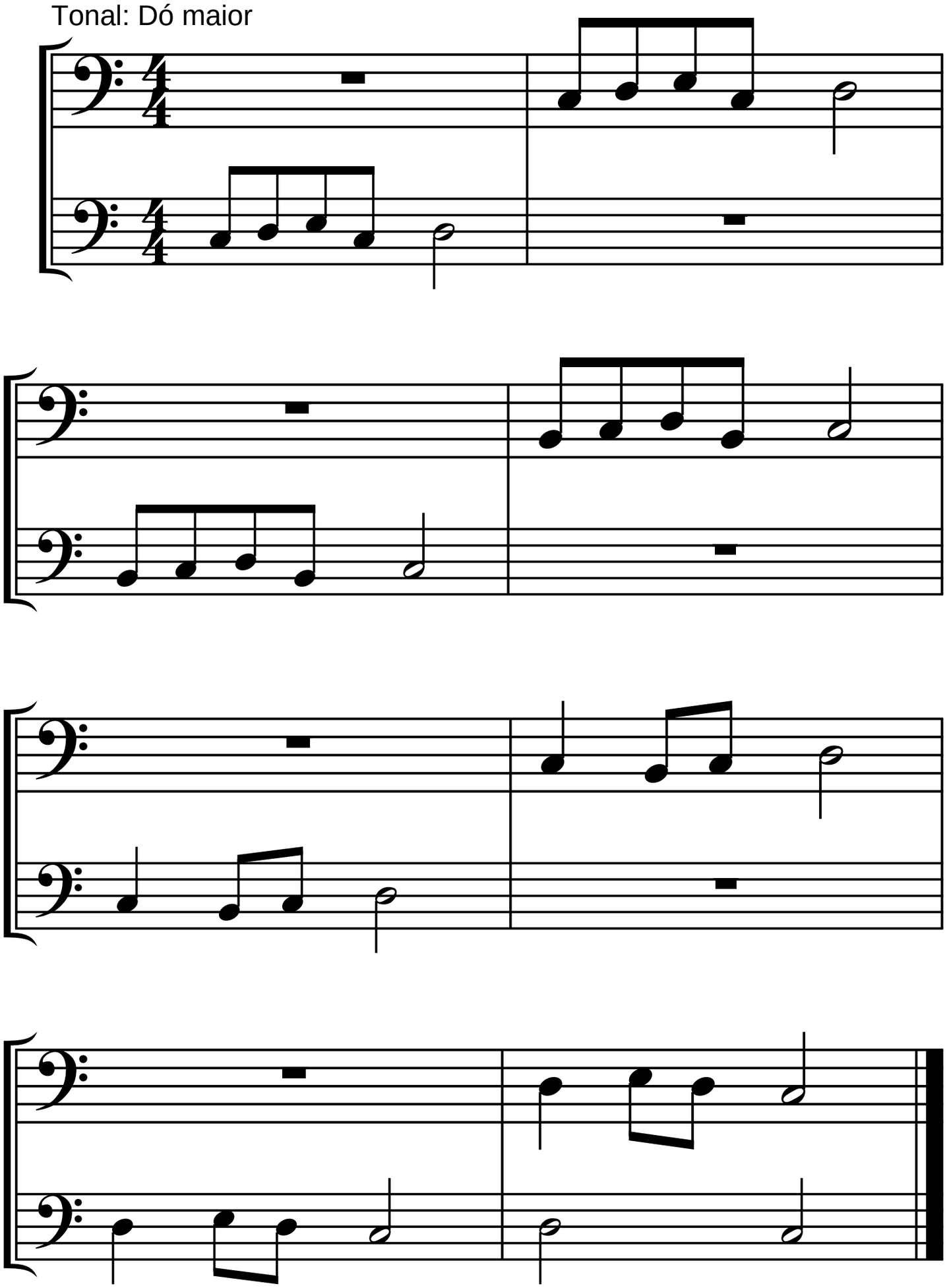
Tonal: Dó maior



Terceiro dia

Semana 1 - Quarta-feira

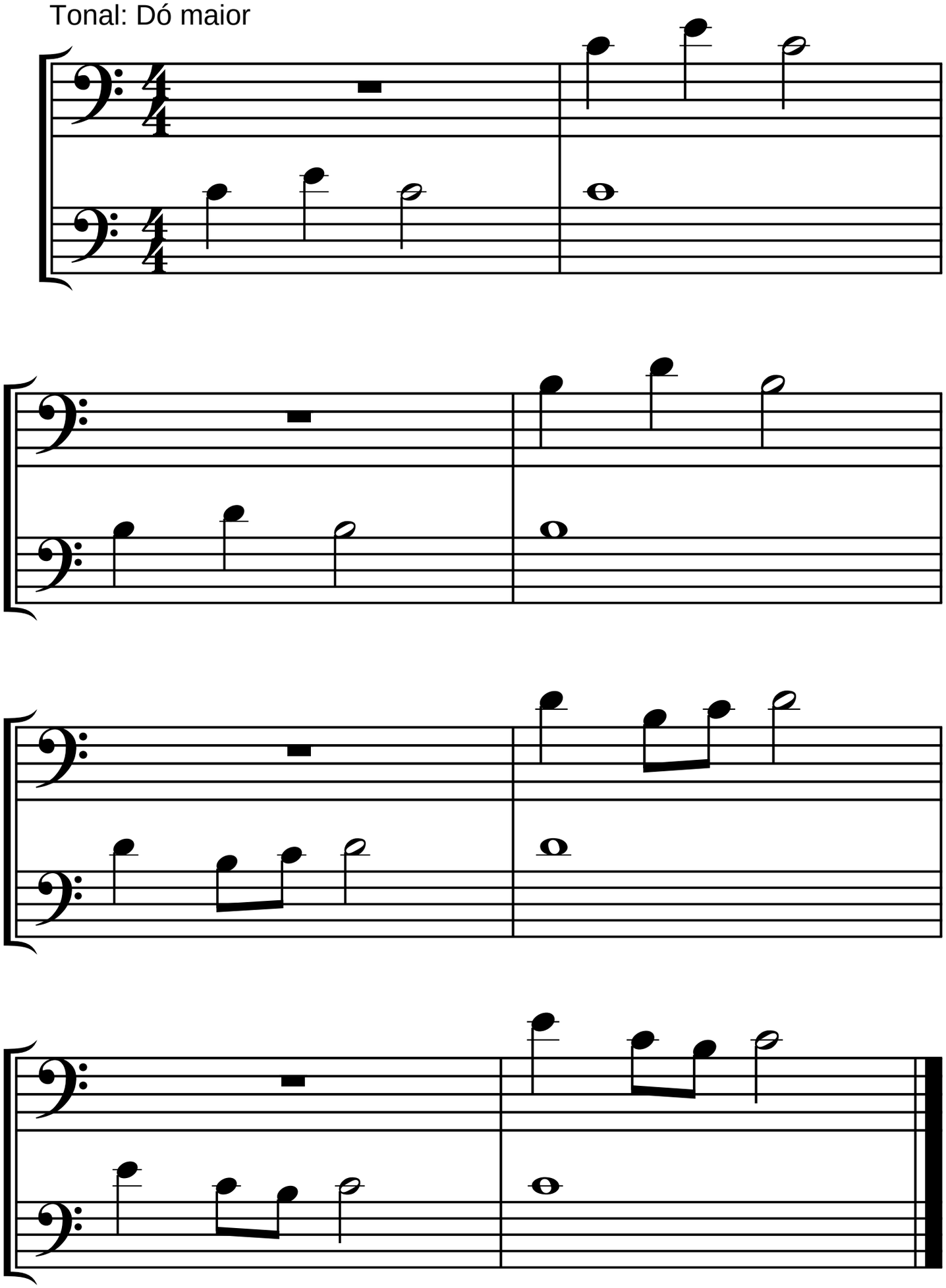
Tonal: Dó maior



Quarto dia

Semana 1 - Quinta-feira

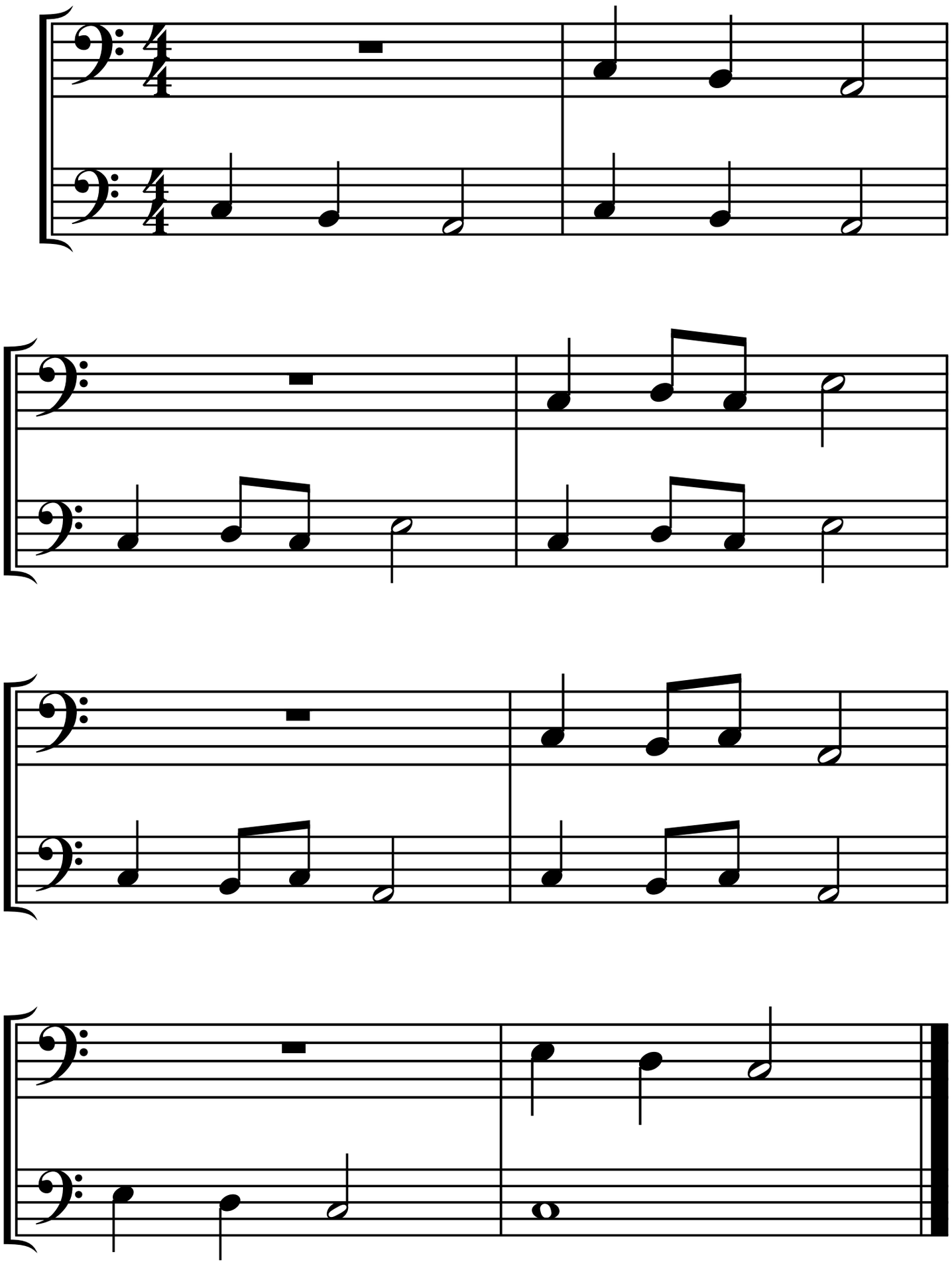
Tonal: Dó maior



Quinto dia

Semana 1 - Sexta-feira

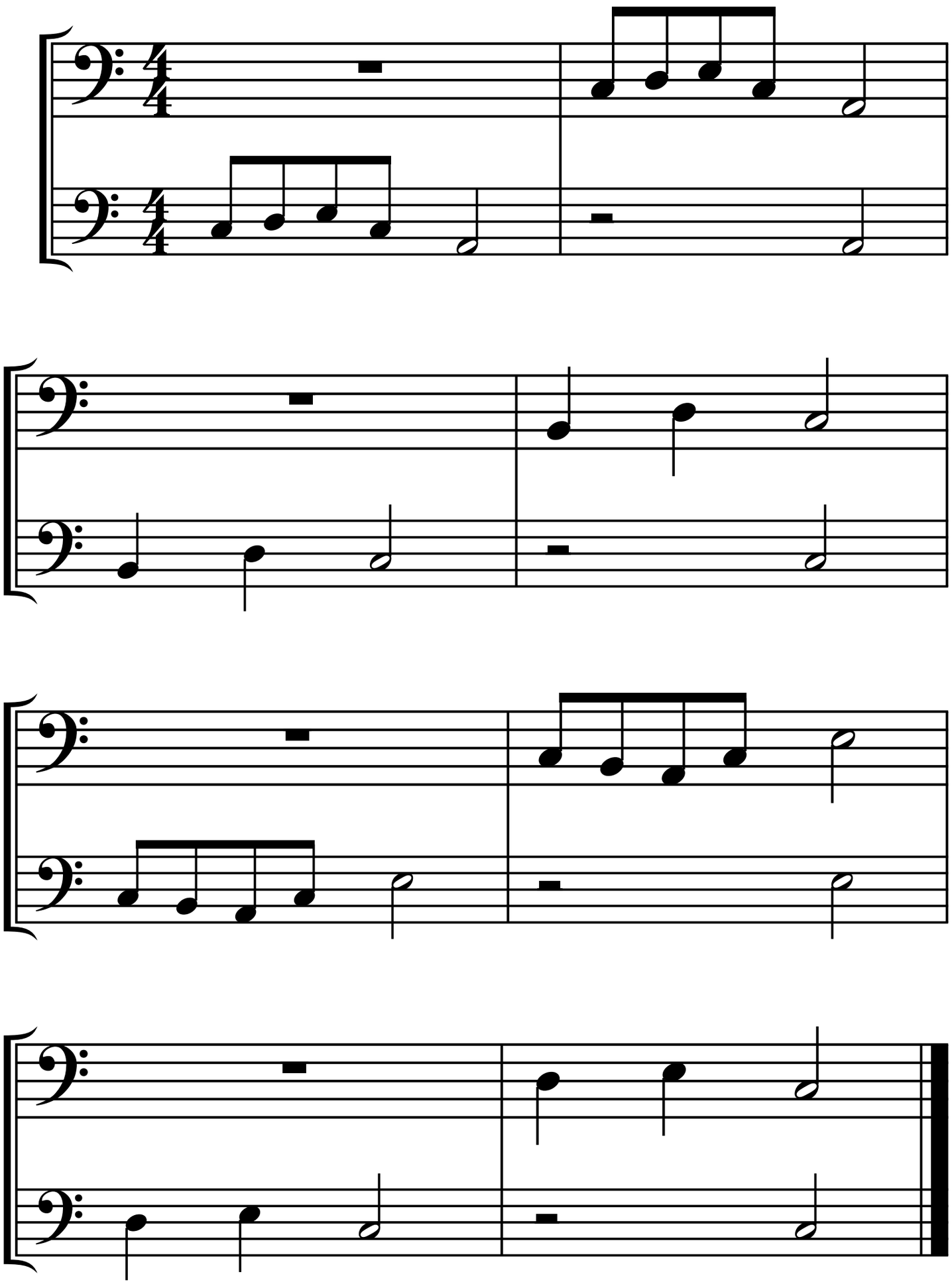
Tonal: Dó maior



Sexto dia

Semana 1 - Sábado

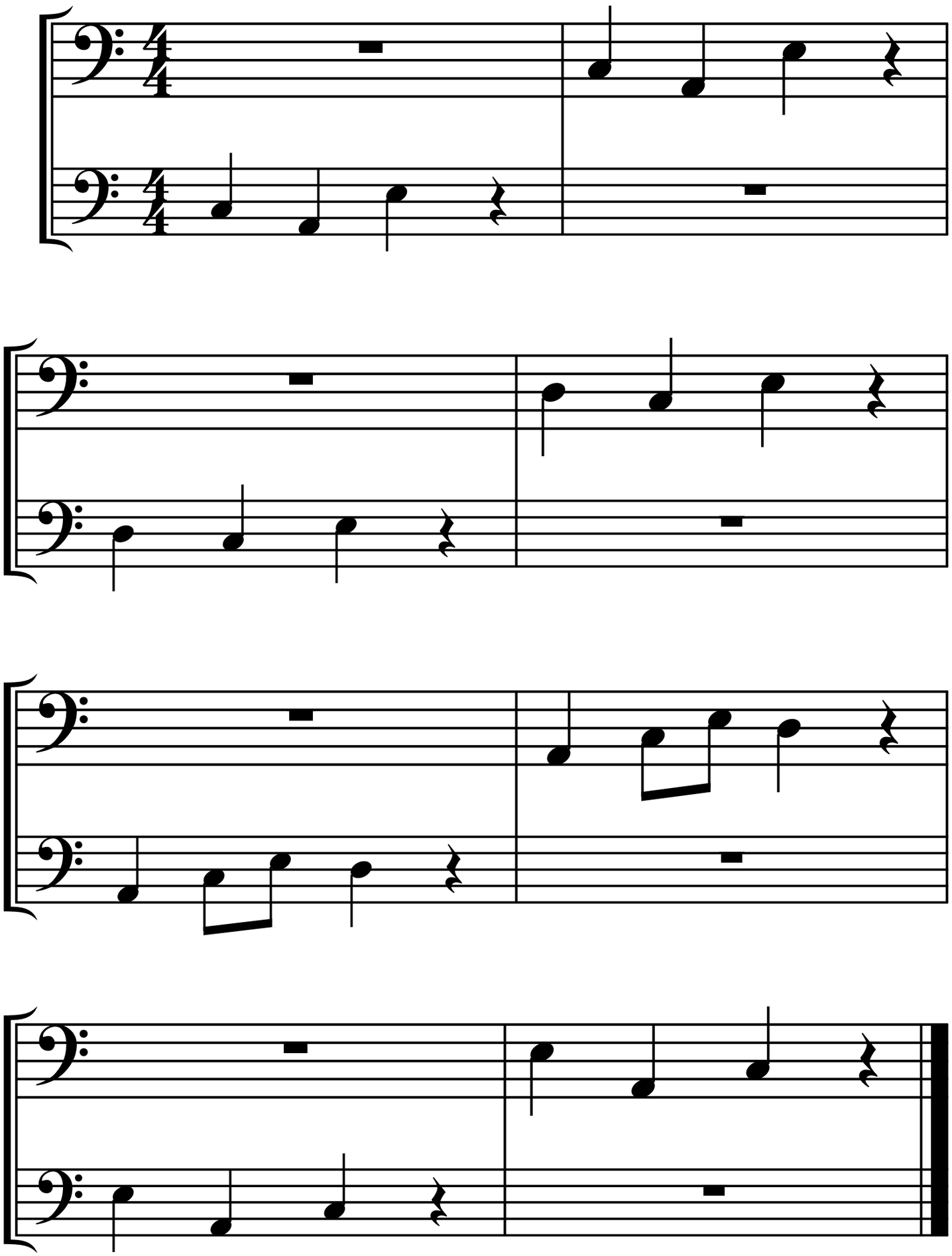
Tonal: Dó maior



Sétimo dia

Semana 1 - Domingo

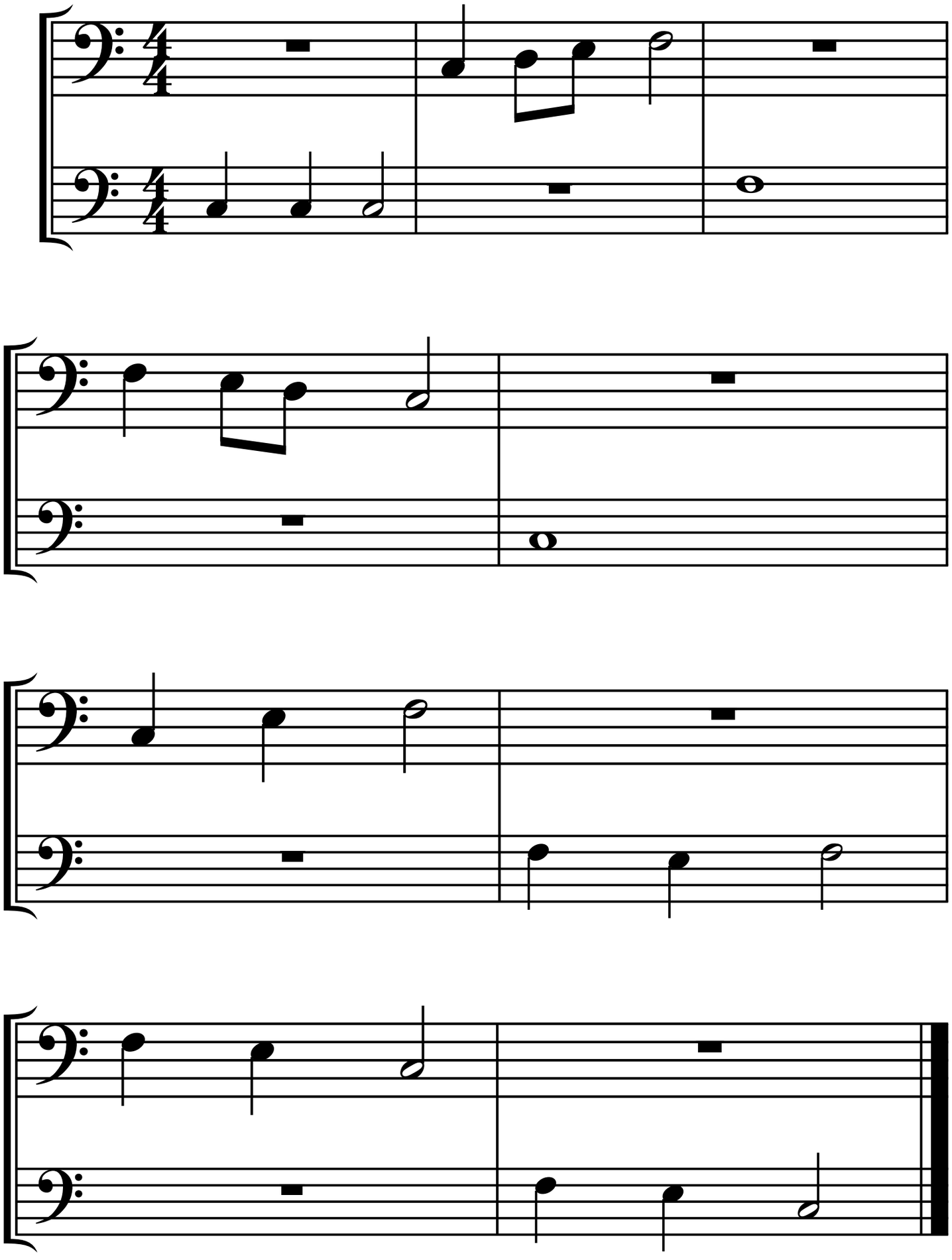
Modal: Jônio em dó



Oitavo dia

Semana 2 - Segunda-feira

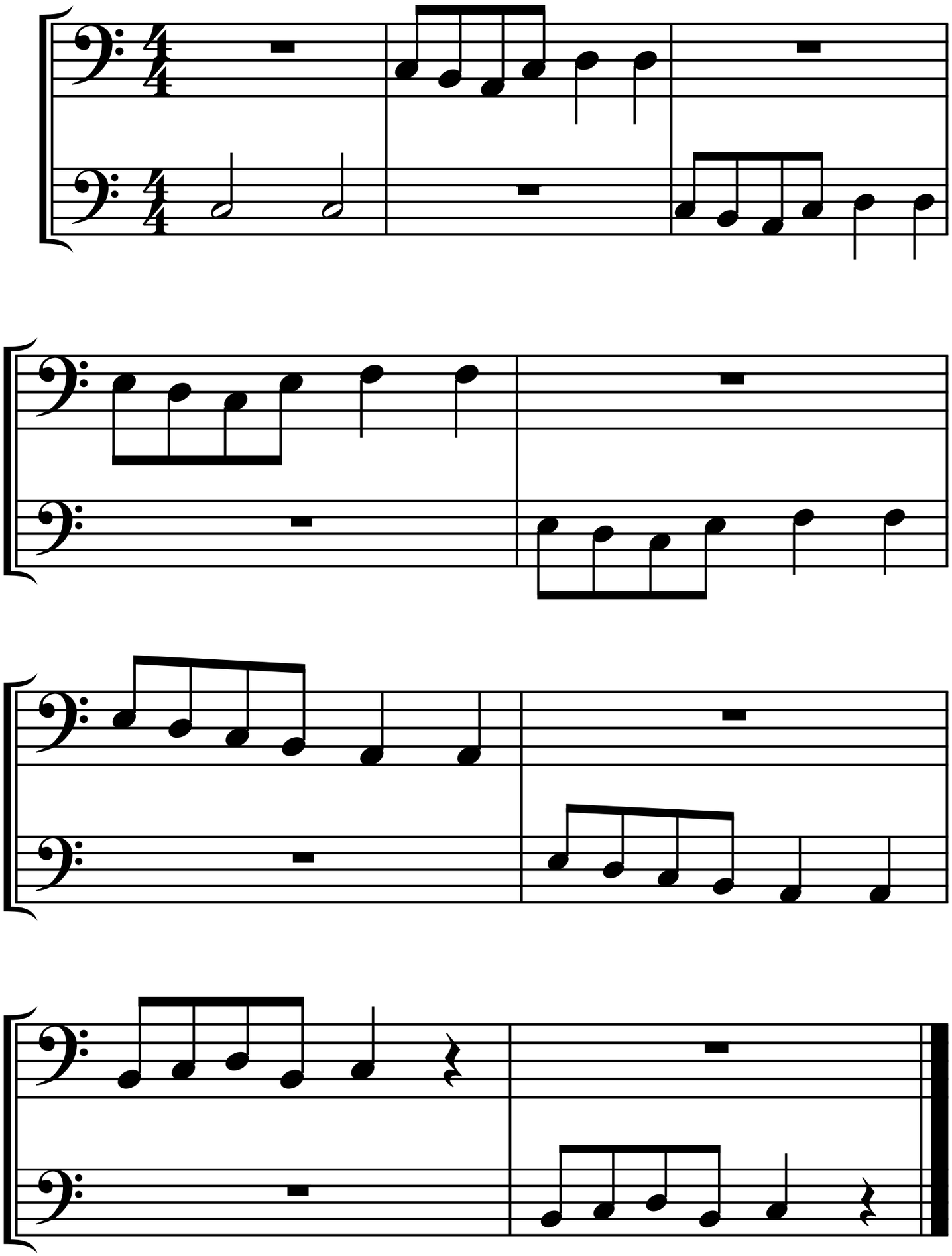
Modal: Jônio em dó



Nono dia

Semana 2 - Terça-feira

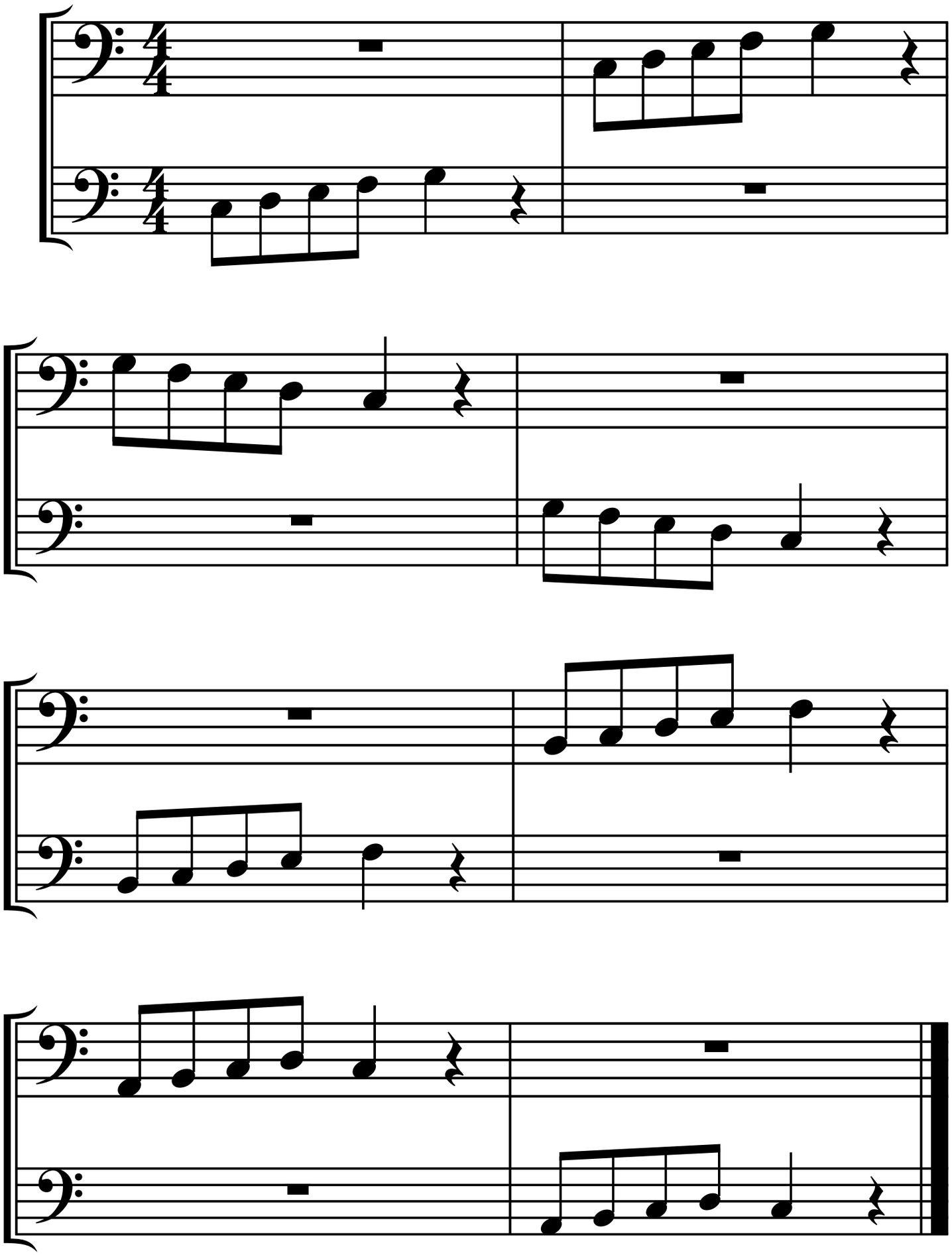
Tonal: Dó maior



Décimo dia

Semana 2 - Quarta-feira

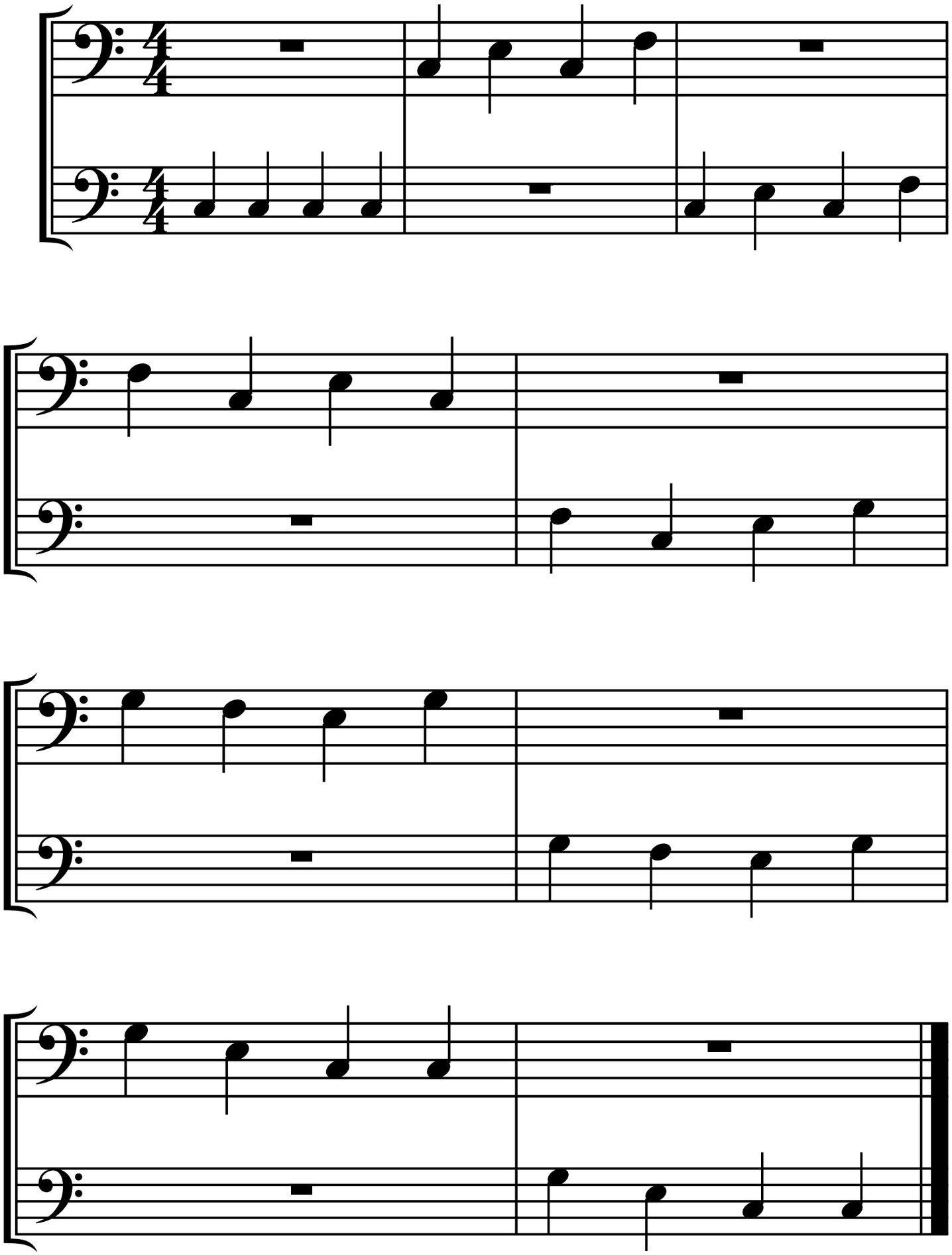
Tonal: Dó maior



Décimo primeiro dia

Semana 2 - Quinta-feira

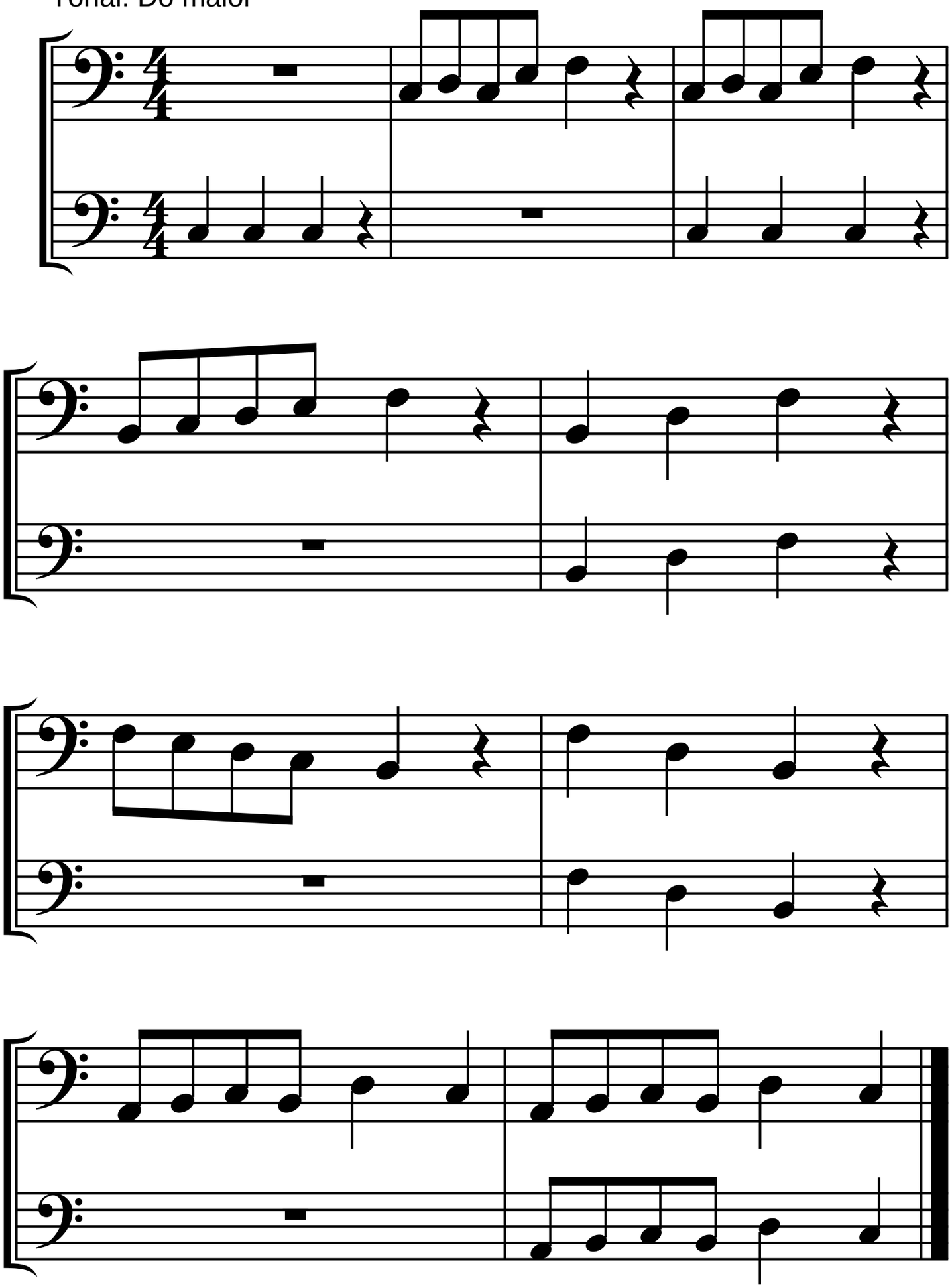
Modal: Jônio em dó



Décimo segundo dia

Semana 2 - Sexta-feira

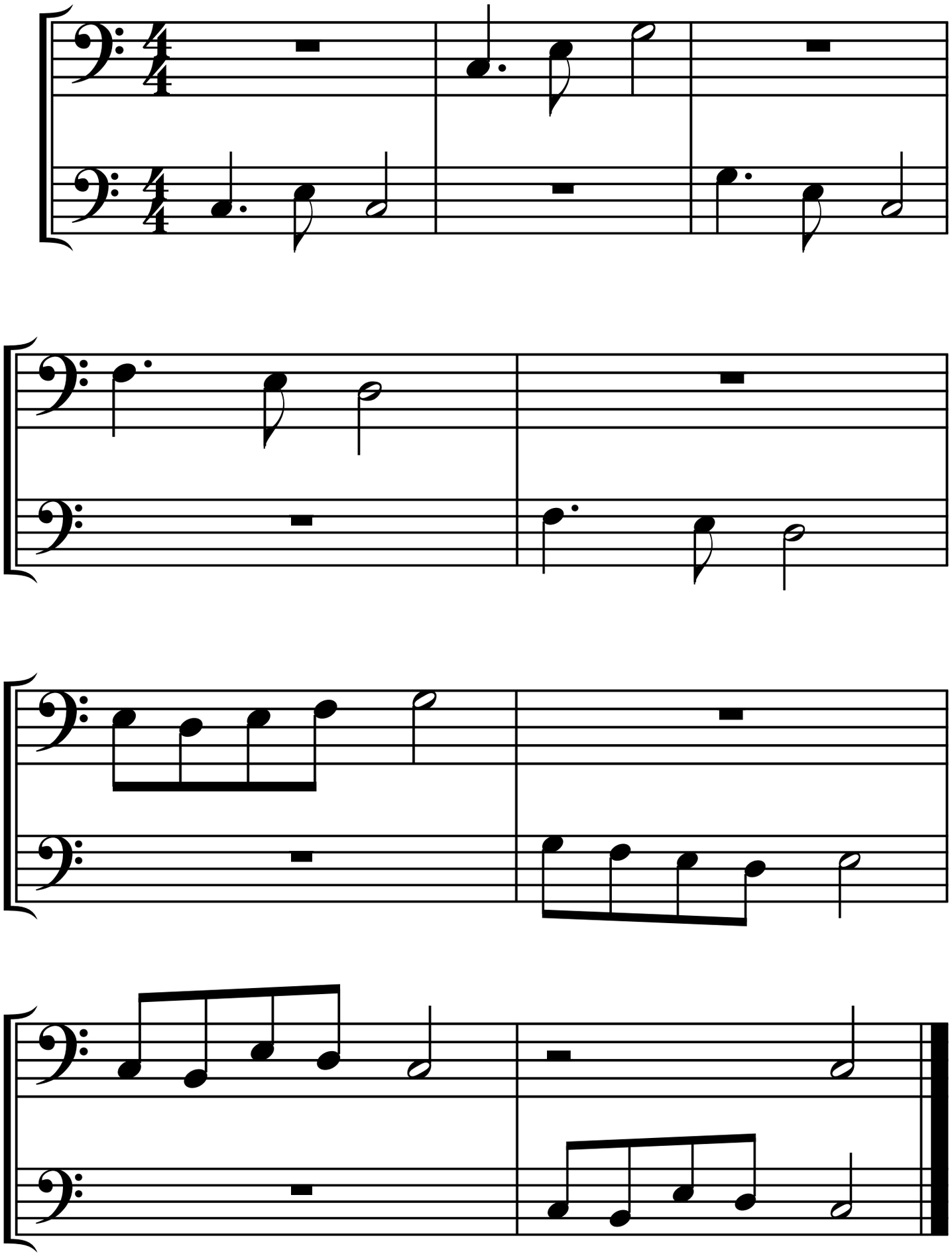
Tonal: Dó maior



Décimo terceiro dia

Semana 2 - Sábado

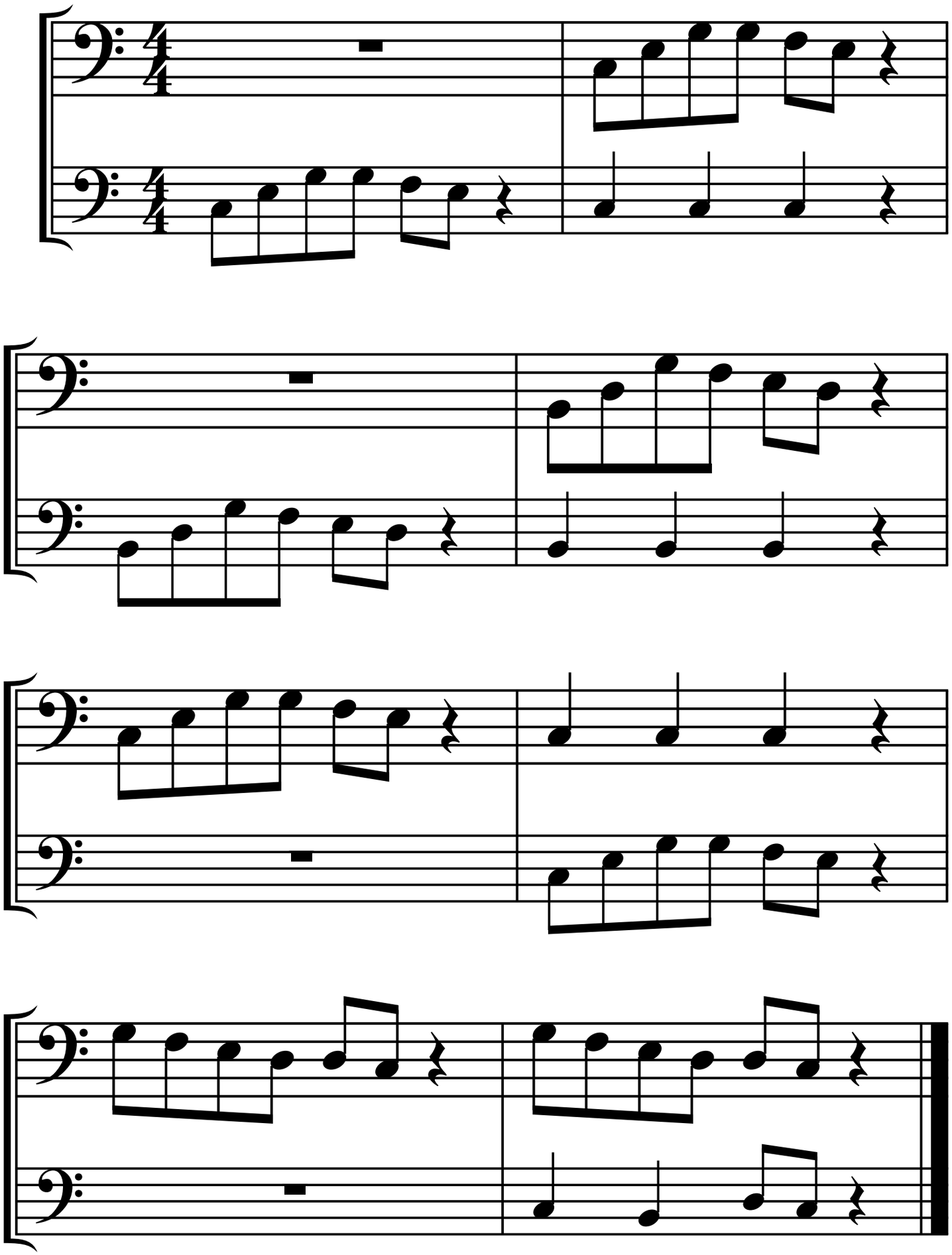
Modal: Jônio em dó



Décimo quarto dia

Semana 2 - Domingo

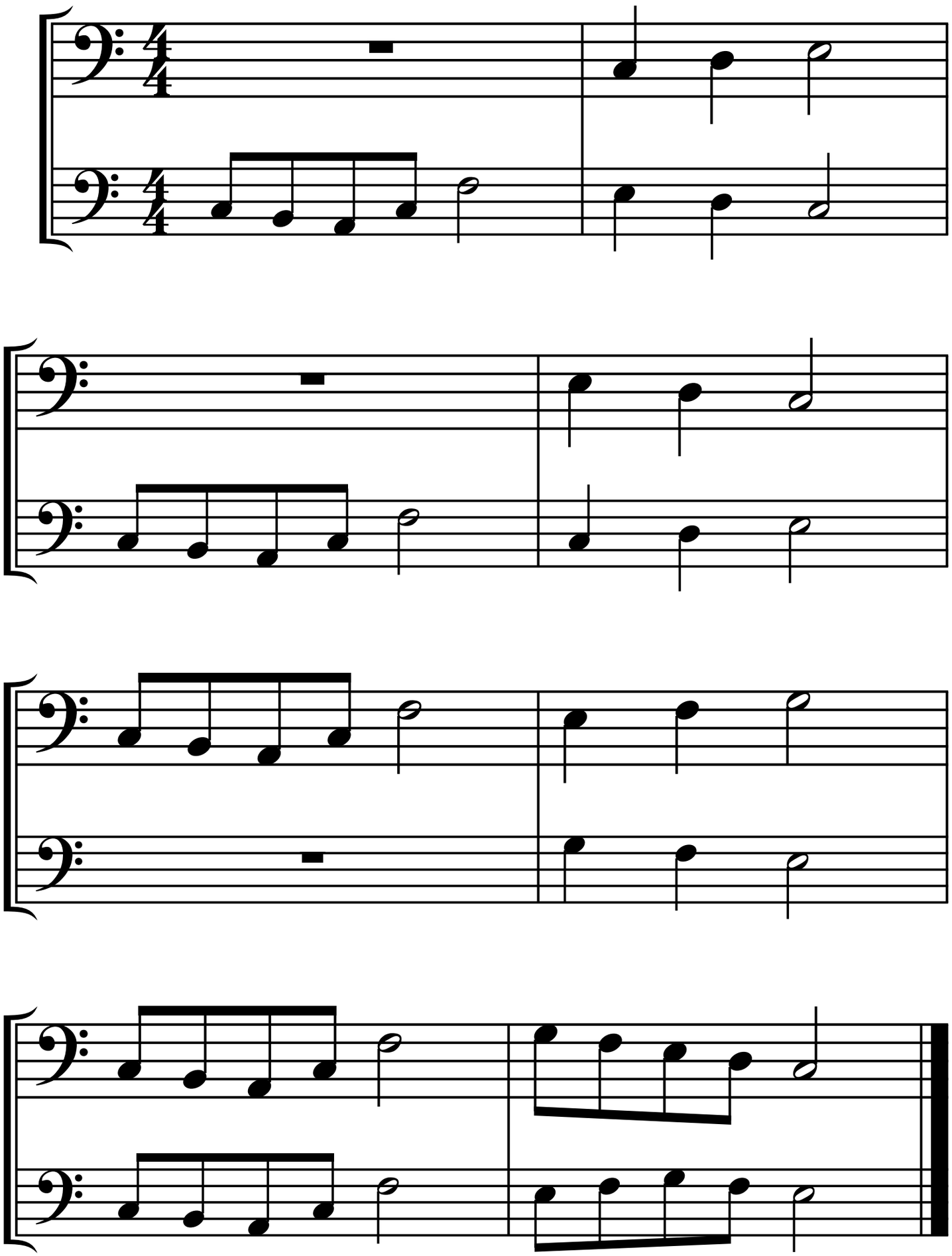
Tonal: Dó maior



Décimo quinto dia

Semana 3 - Segunda-feira

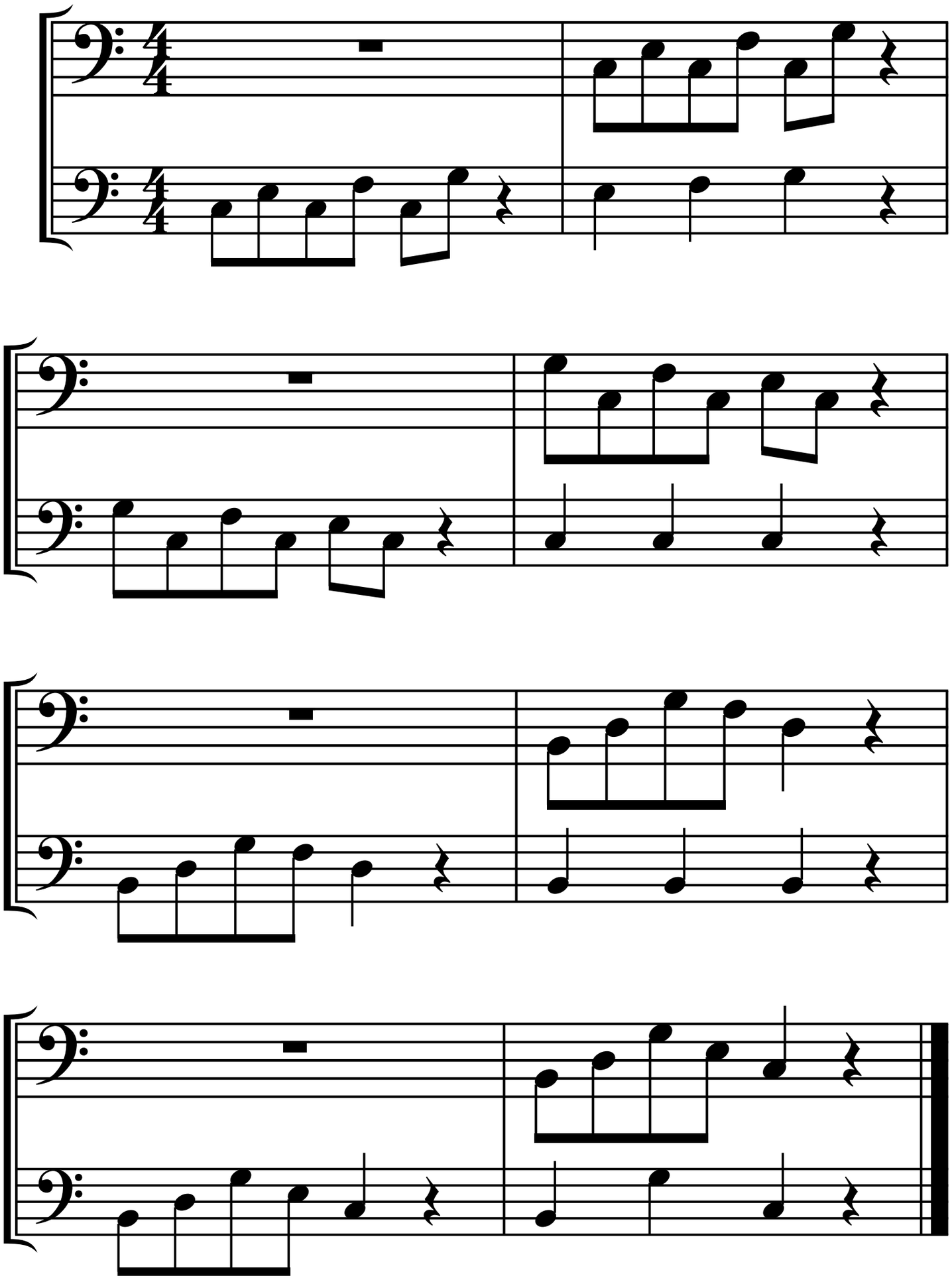
Modal: Jônio em dó



Décimo sexto dia

Semana 3 - Terça-feira

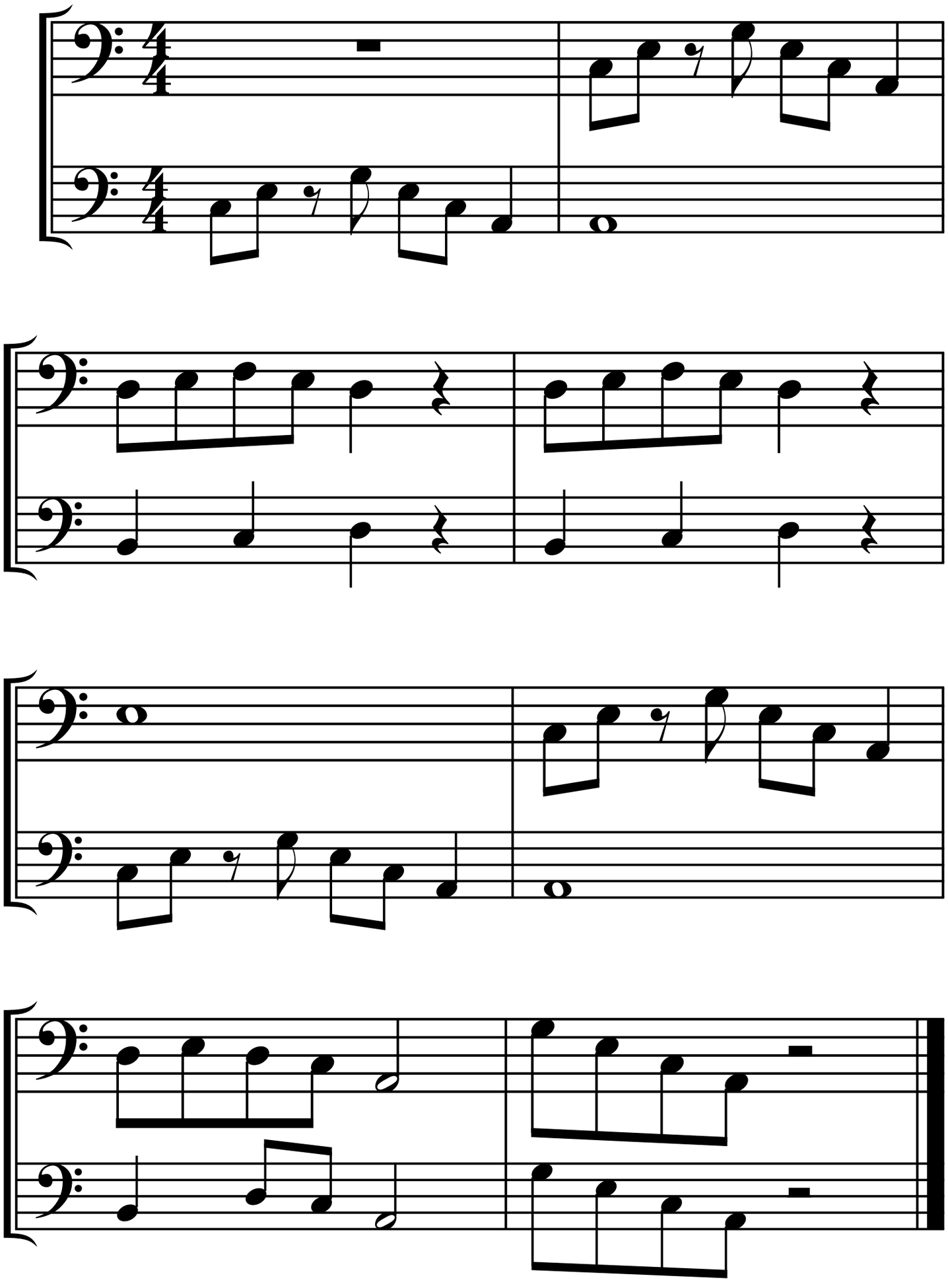
Tonal: Dó maior



Décimo sétimo dia

Semana 3 - Quarta-feira

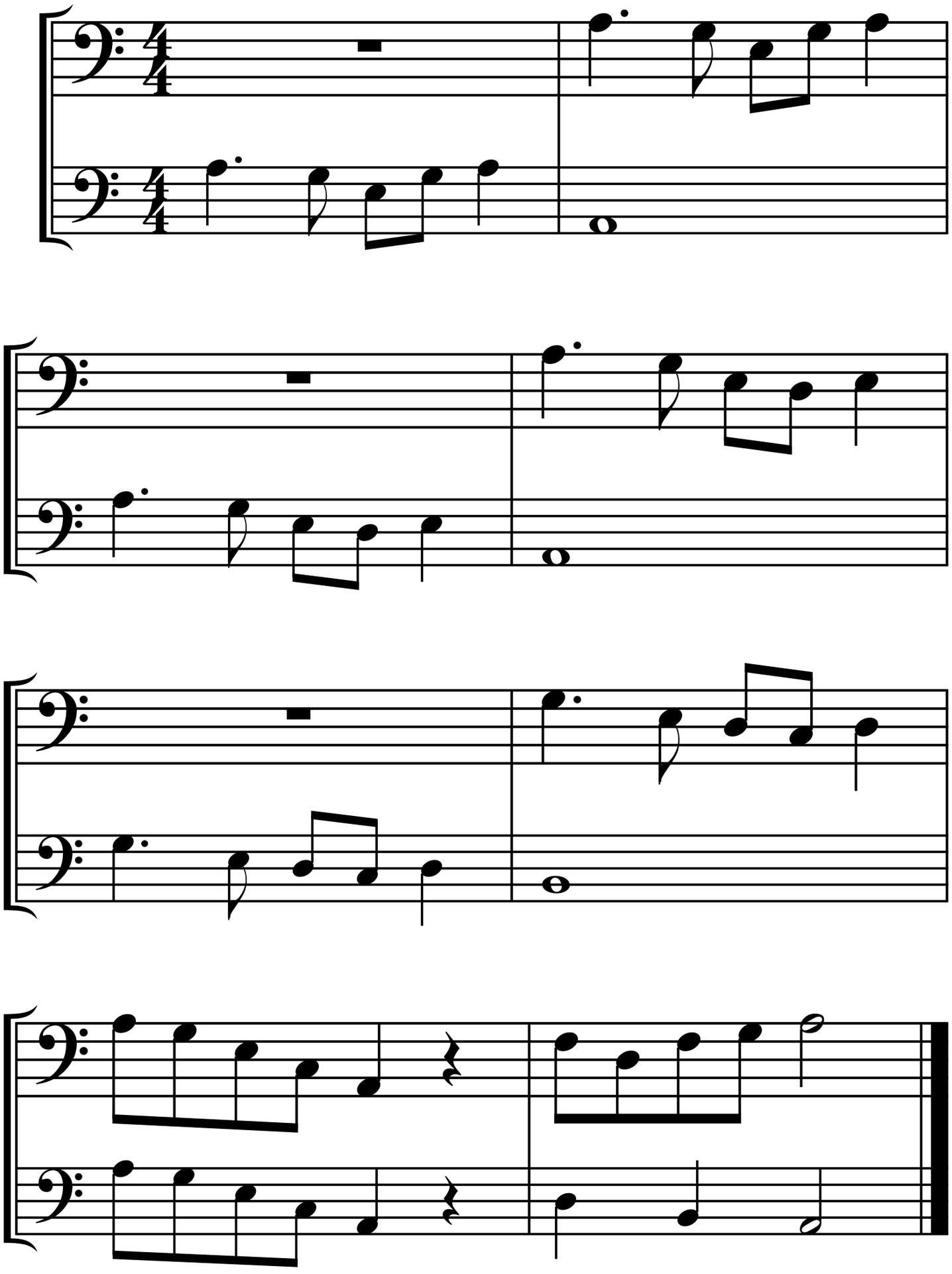
Modal: Eólio em lá



Décimo oitavo dia

Semana 3 - Quinta-feira

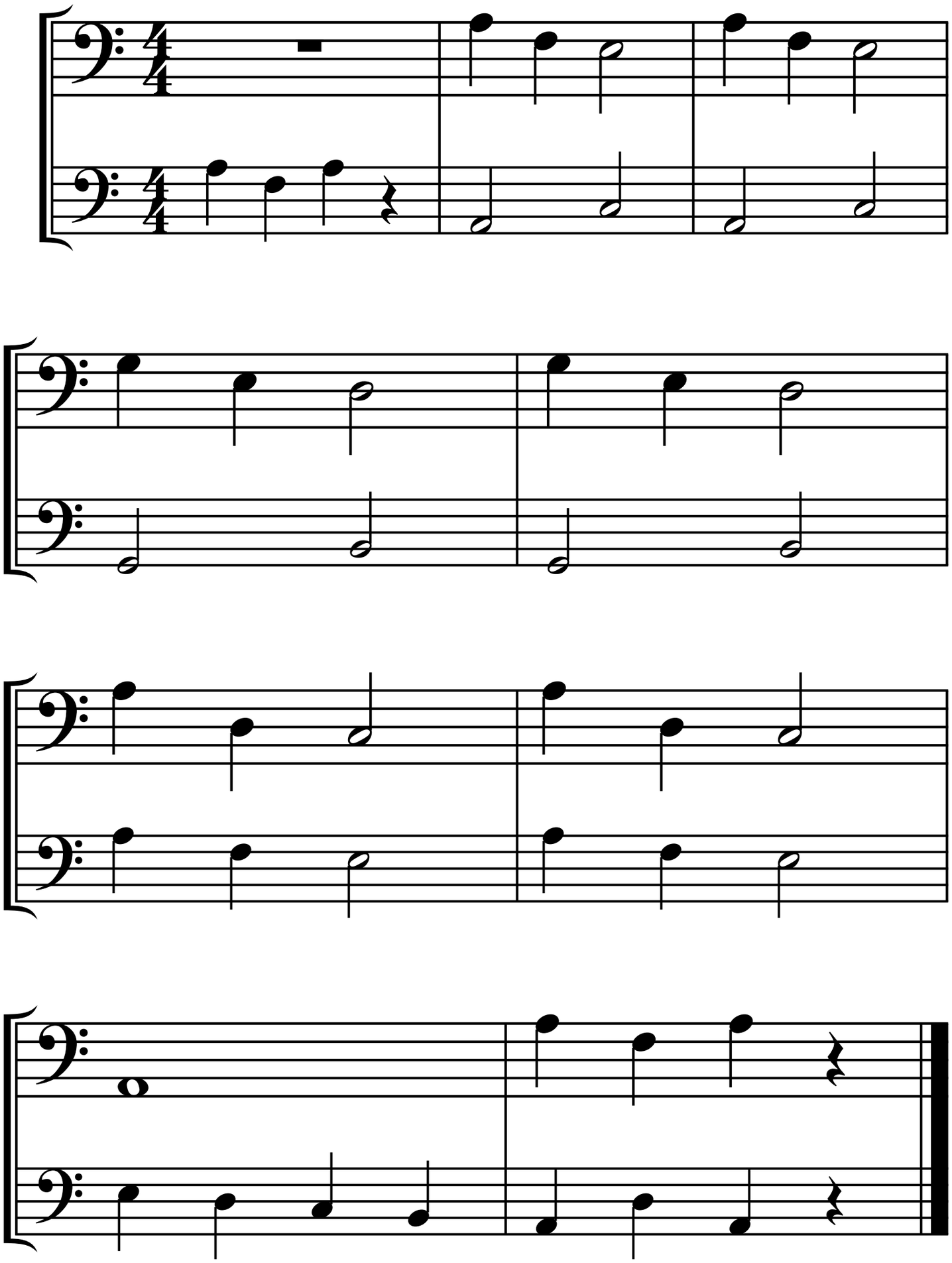
Modal: Eólio em lá



Décimo nono dia

Semana 3 - Sexta-feira

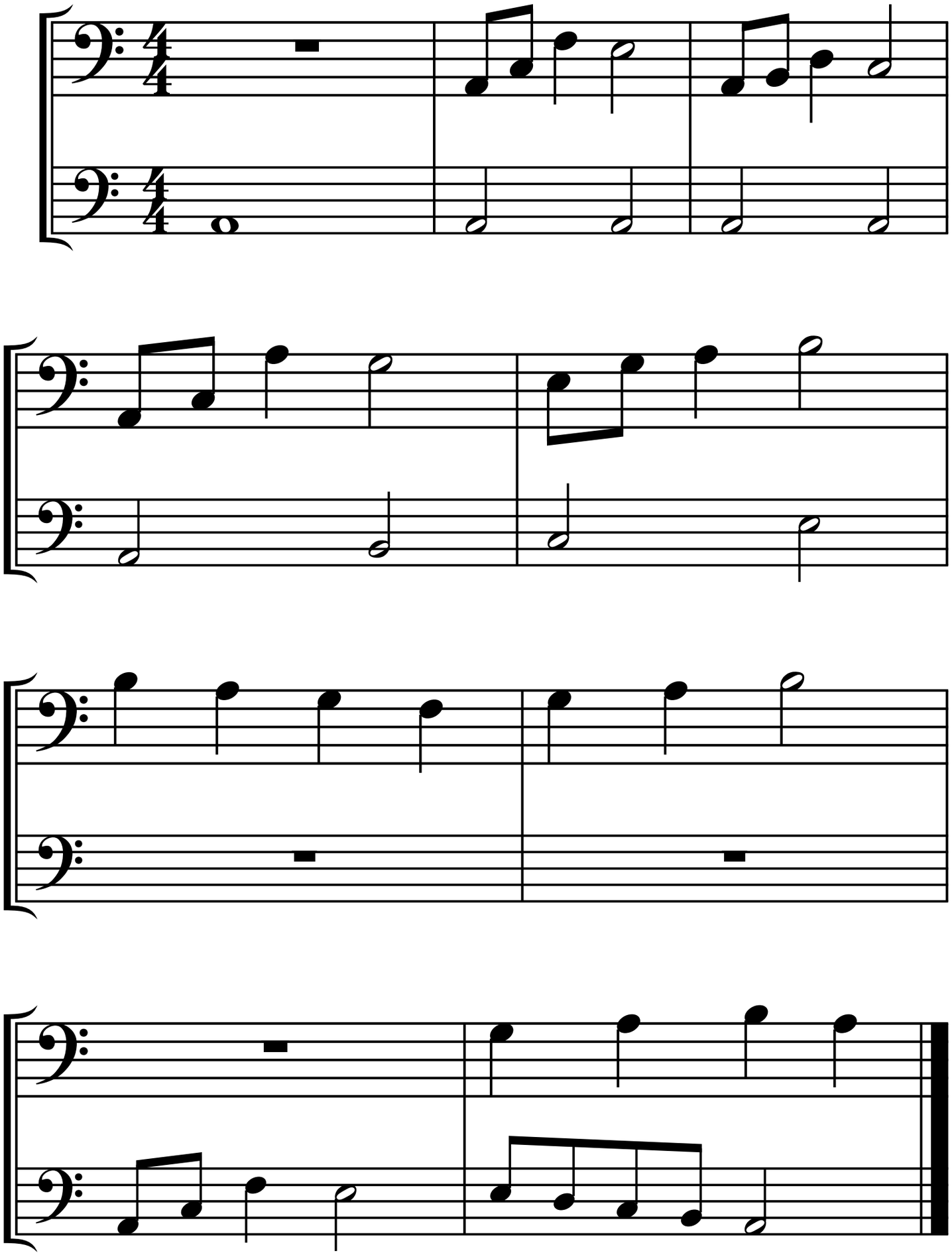
Modal: Eólio em lá



Vigésimo dia

Semana 3 - Sábado

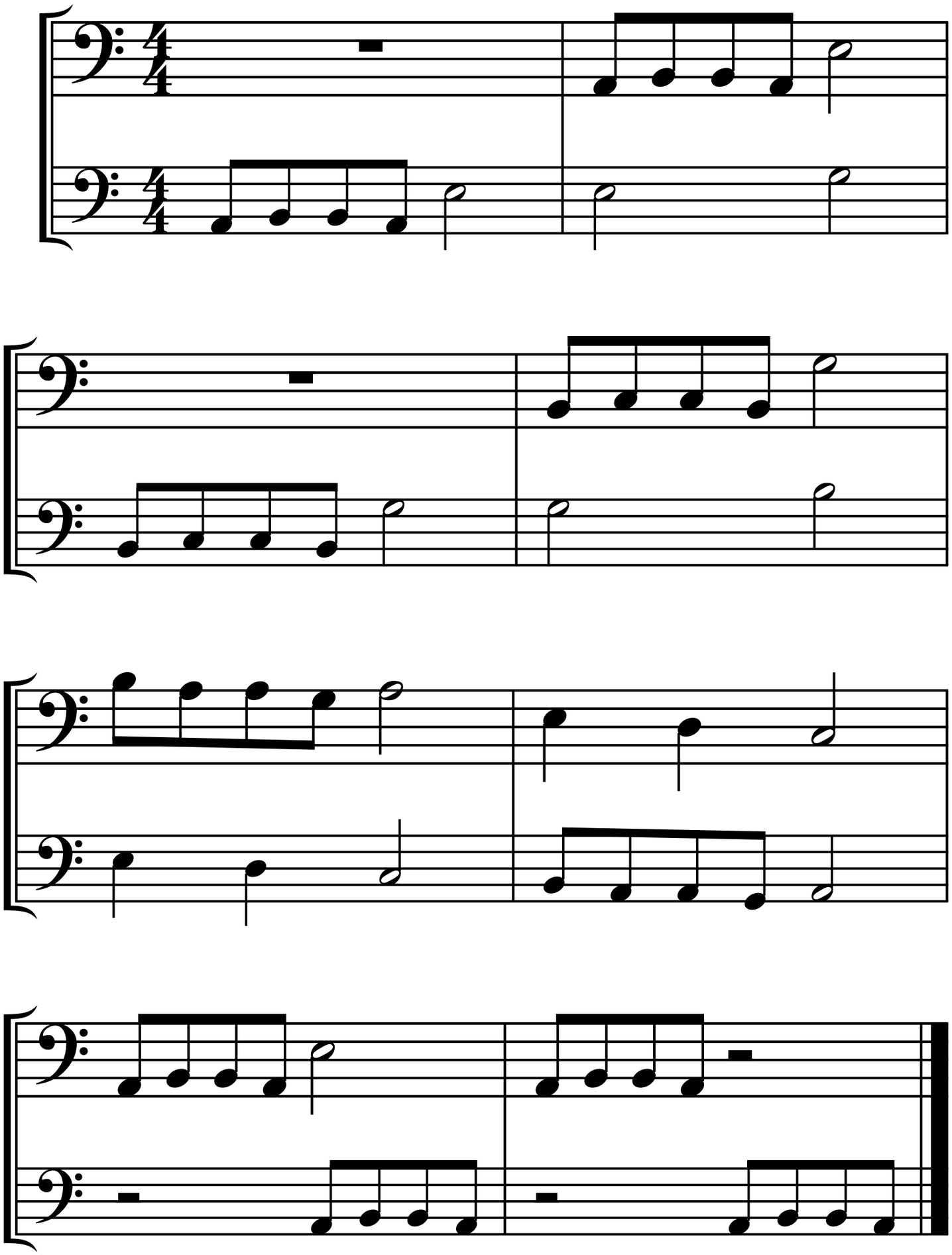
Modal: Eólio em lá



Vigésimo primeiro dia

Semana 3 - Domingo

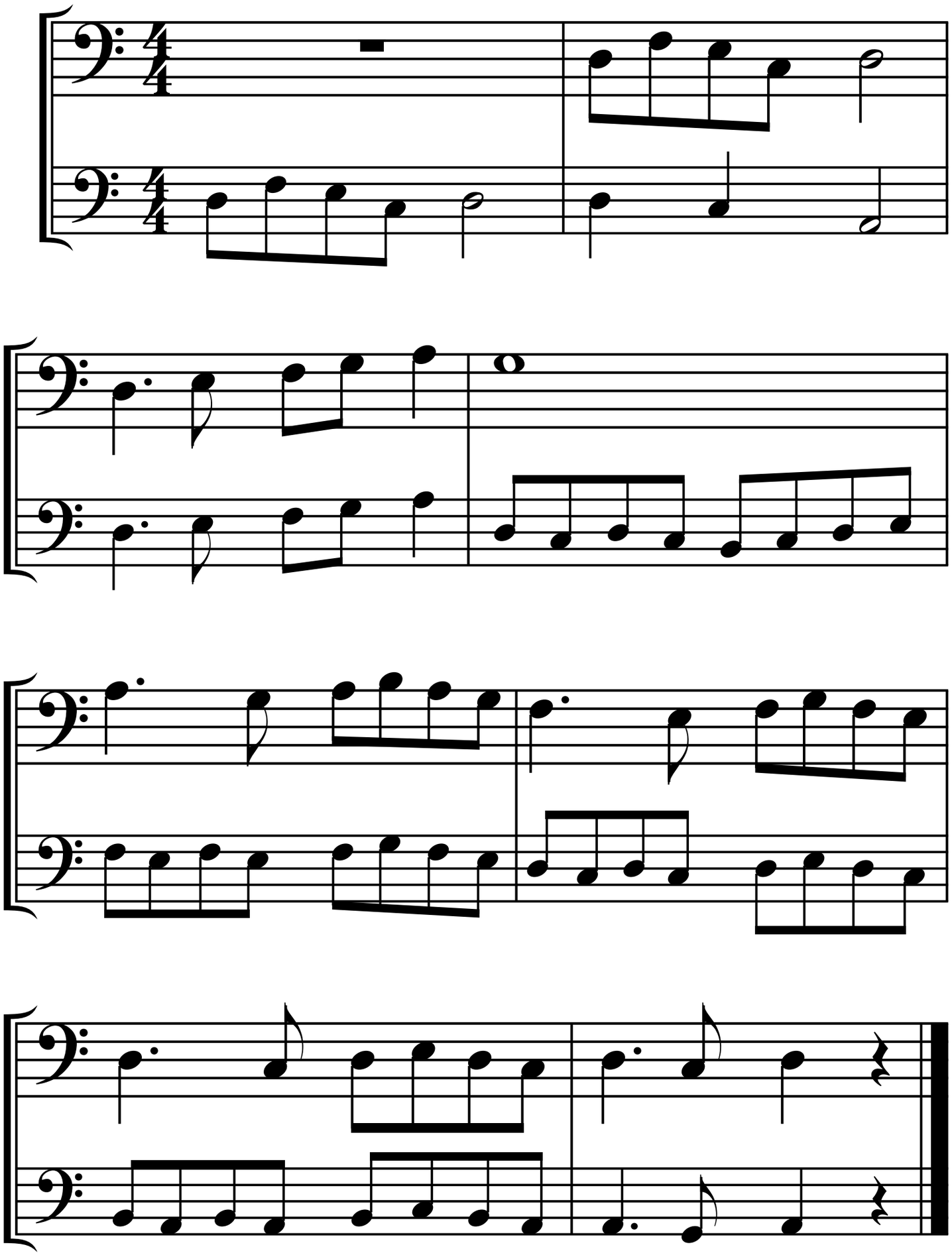
Modal: Eólio em lá



Vigésimo segundo dia

Semana 4 - Segunda-feira

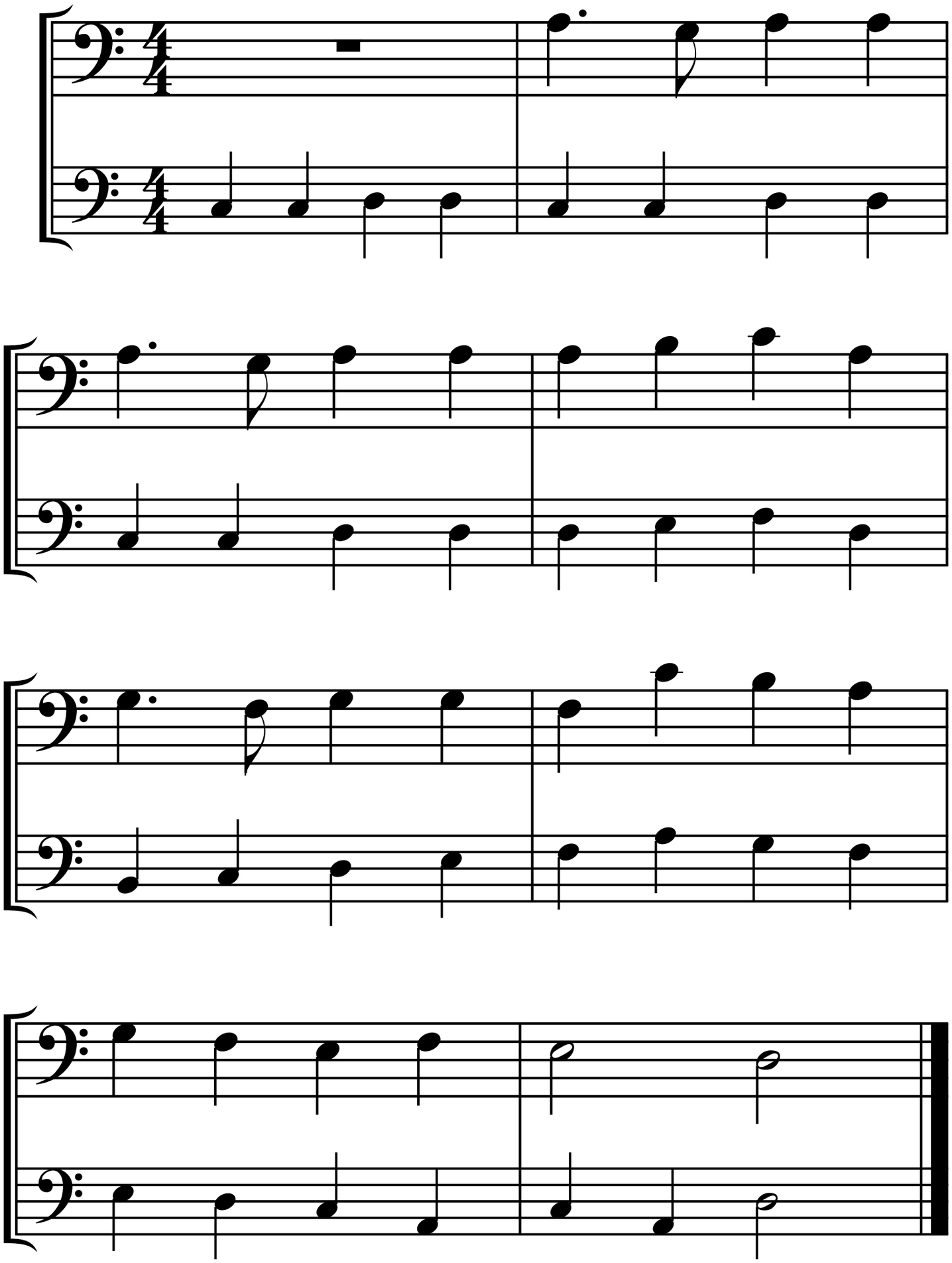
Modal: Dórico em ré



Vigésimo terceiro dia

Semana 4 - Terça-feira

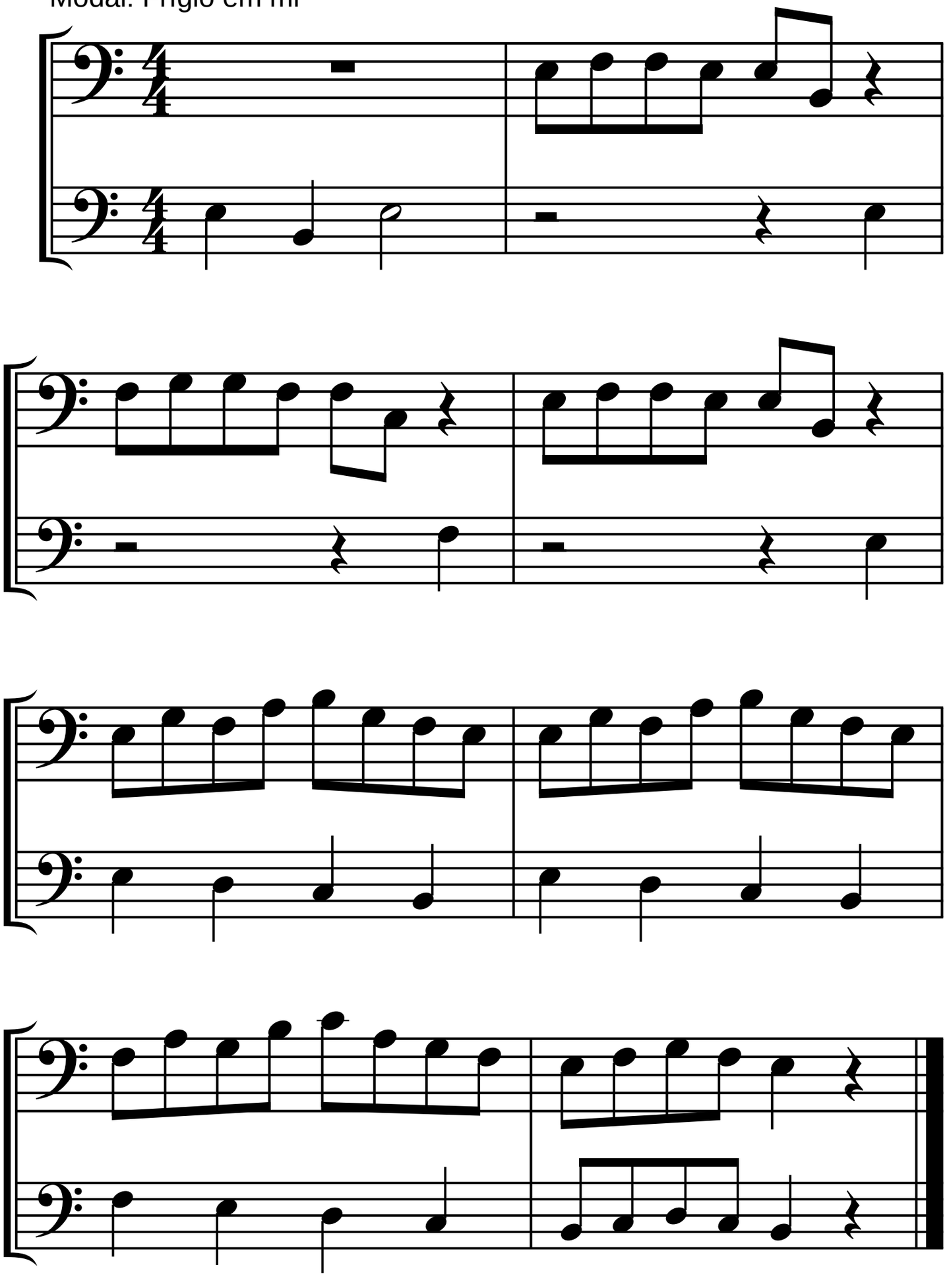
Modal: Dórico em ré



Vigésimo quarto dia

Semana 4 - Quarta-feira

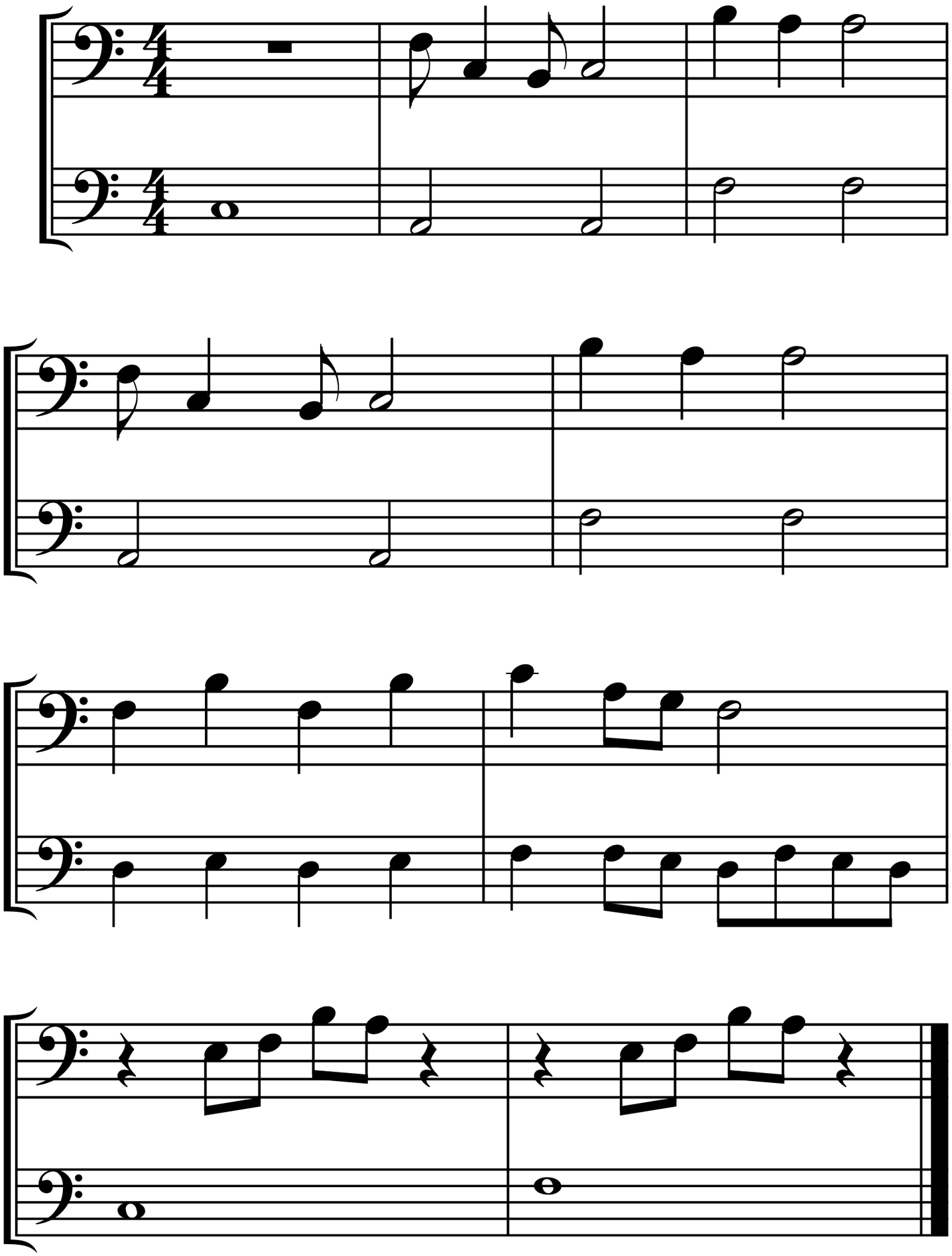
Modal: Frígio em mi



Vigésimo quinto dia

Semana 4 - Quinta-feira

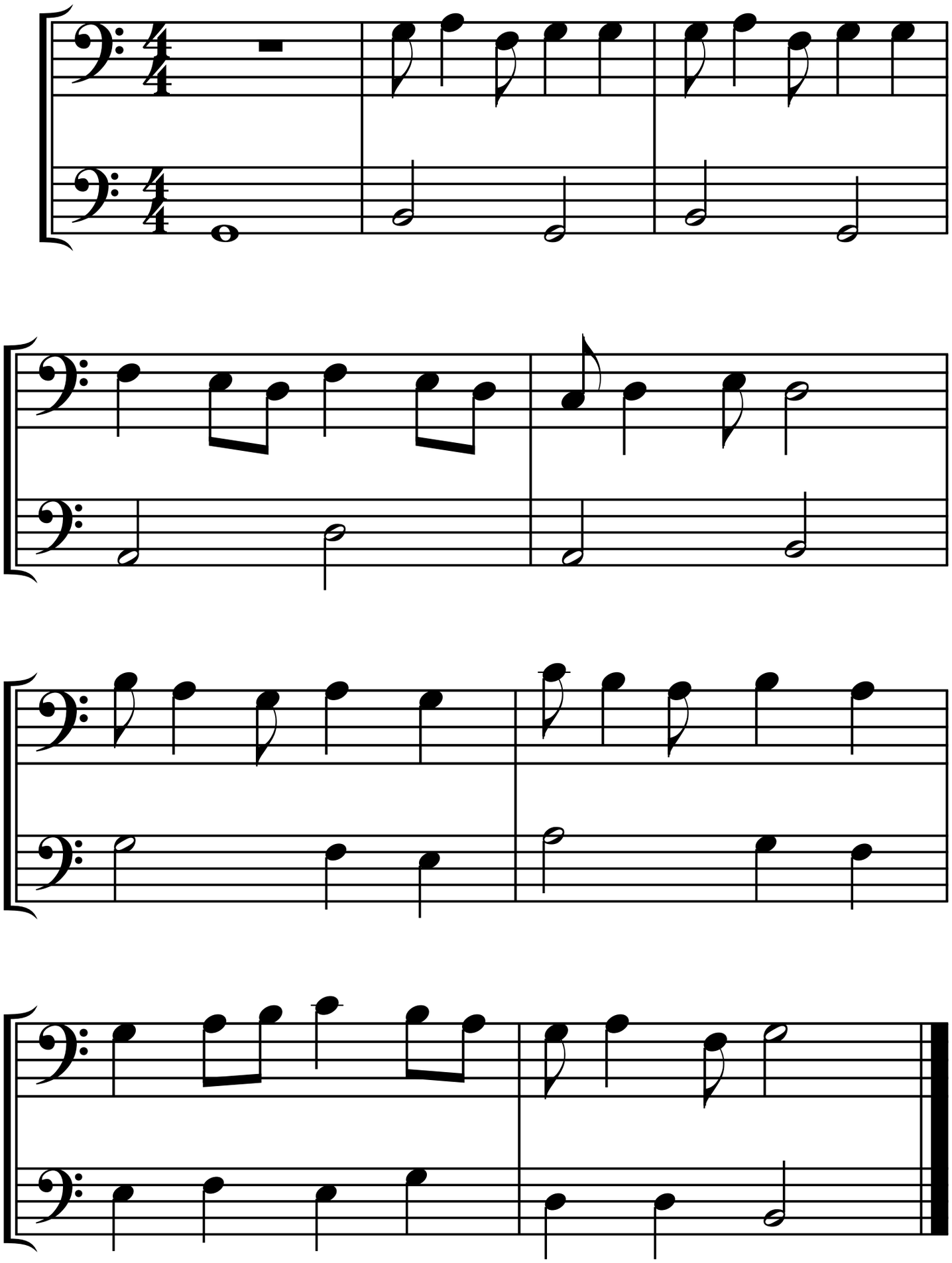
Modal: Lídio em fá



Vigésimo sexto dia

Semana 4 - Sexta-feira

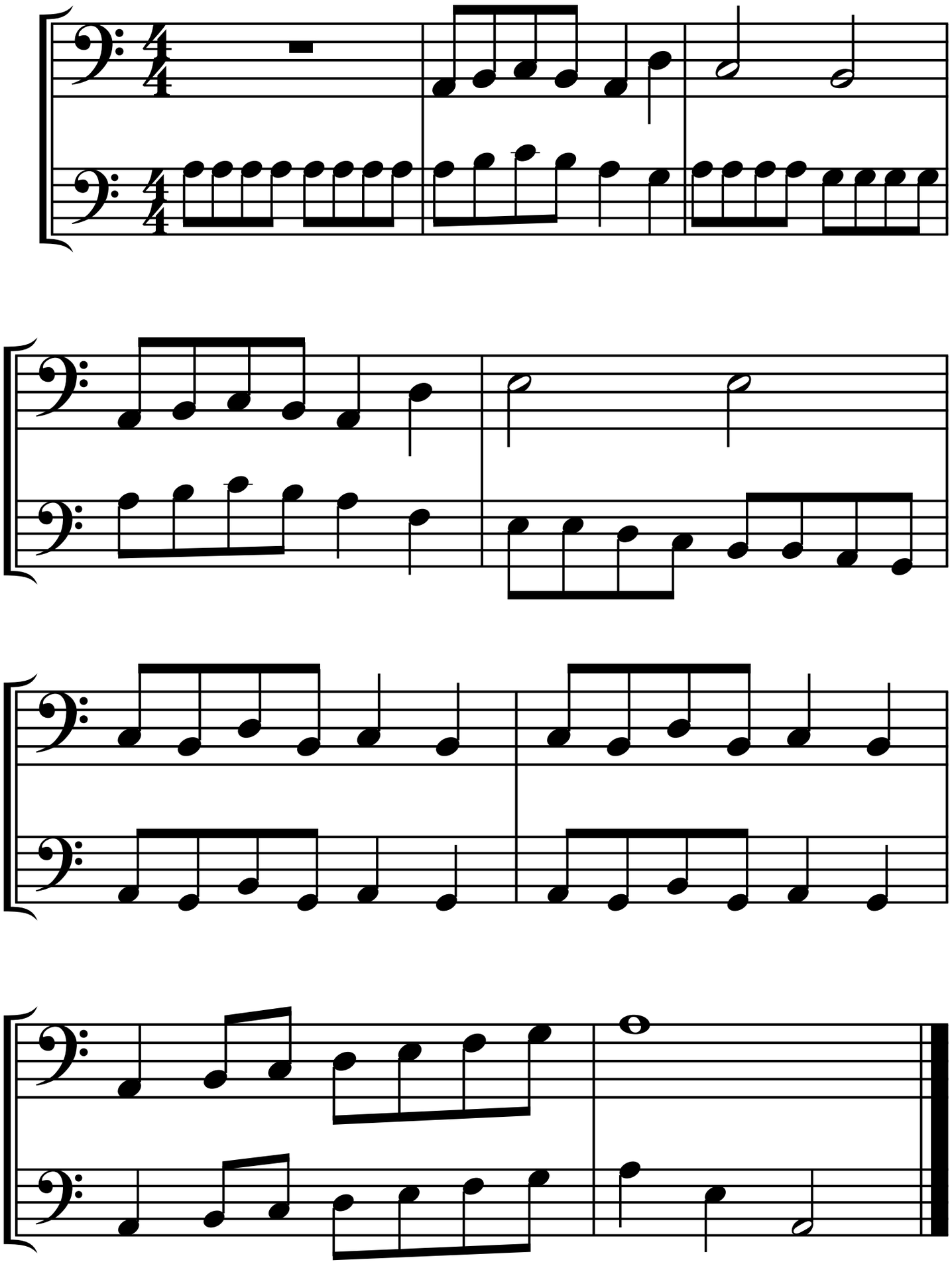
Modal: Mixolídio em sol



Vigésimo sétimo dia

Semana 4 - Sábado

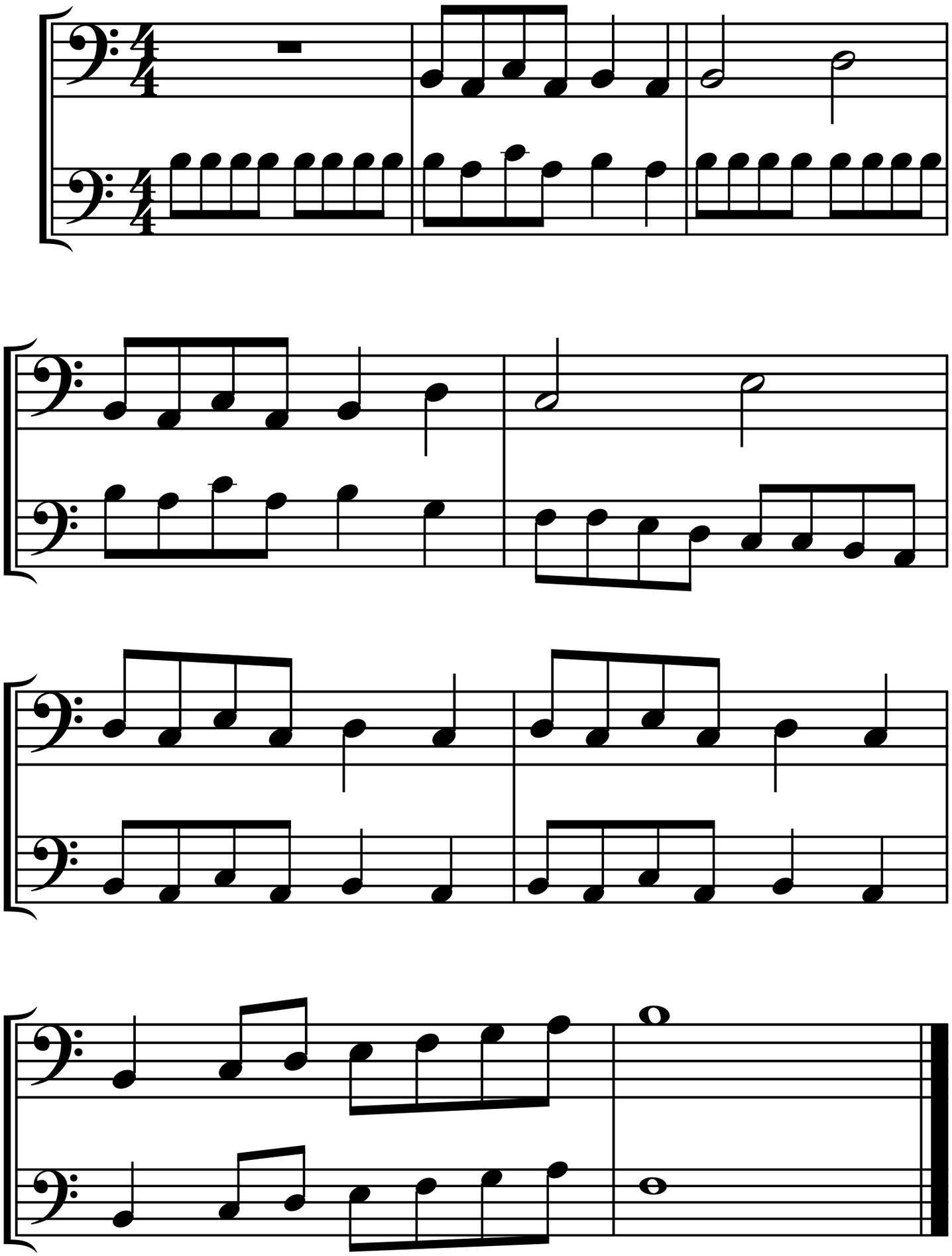
Modal: Eólio em lá



Vigésimo oitavo dia

Semana 4 - Domingo

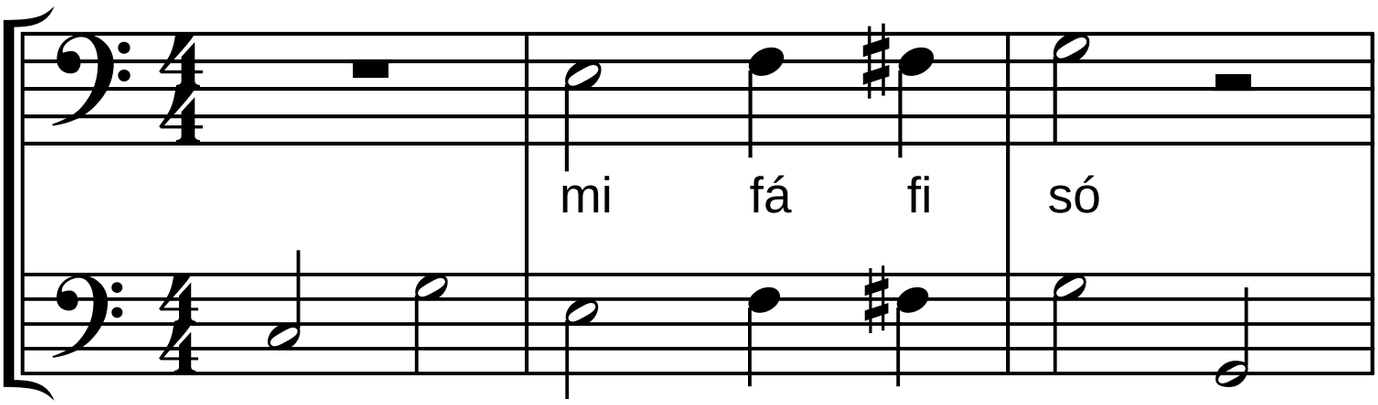
Modal: Lócrio em si

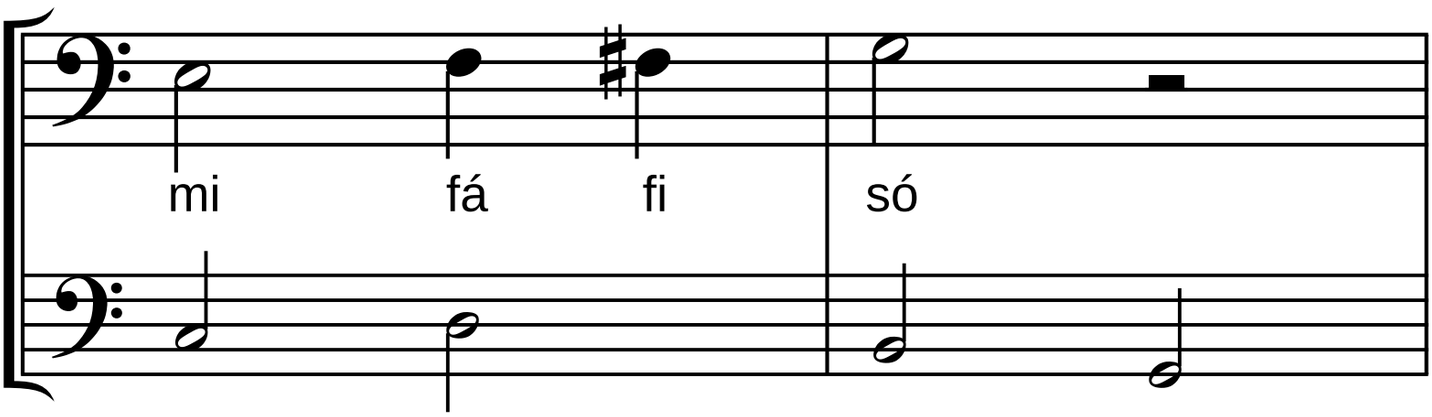


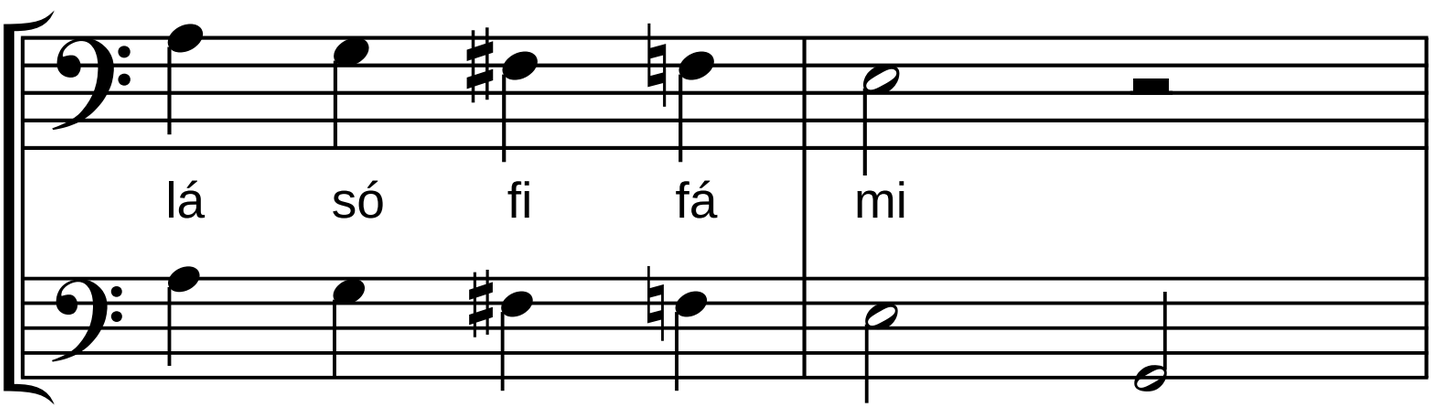
Vigésimo nono dia

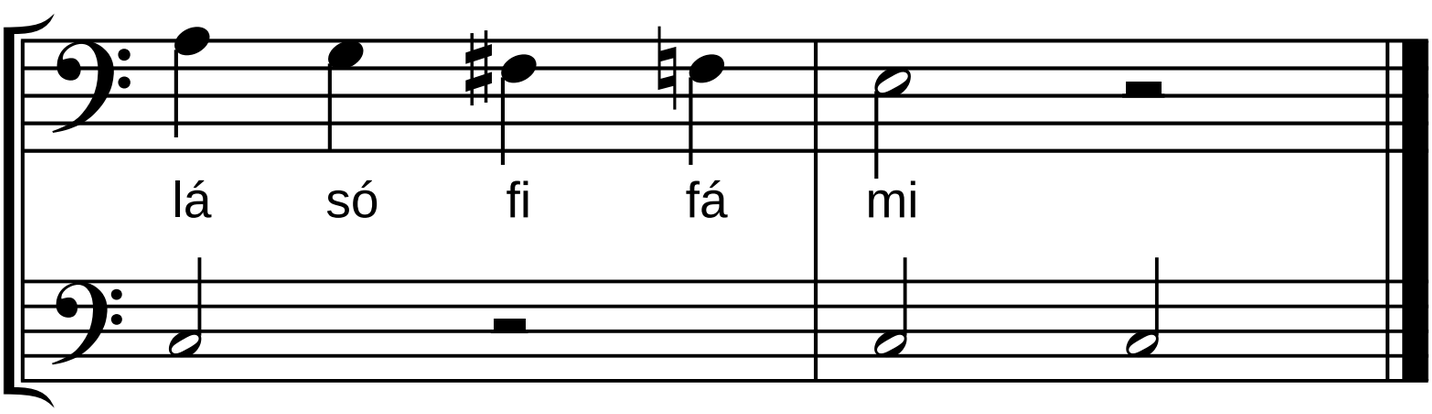
Semana 5 - Segunda-feira

Tonal: Dó maior - com acidentes





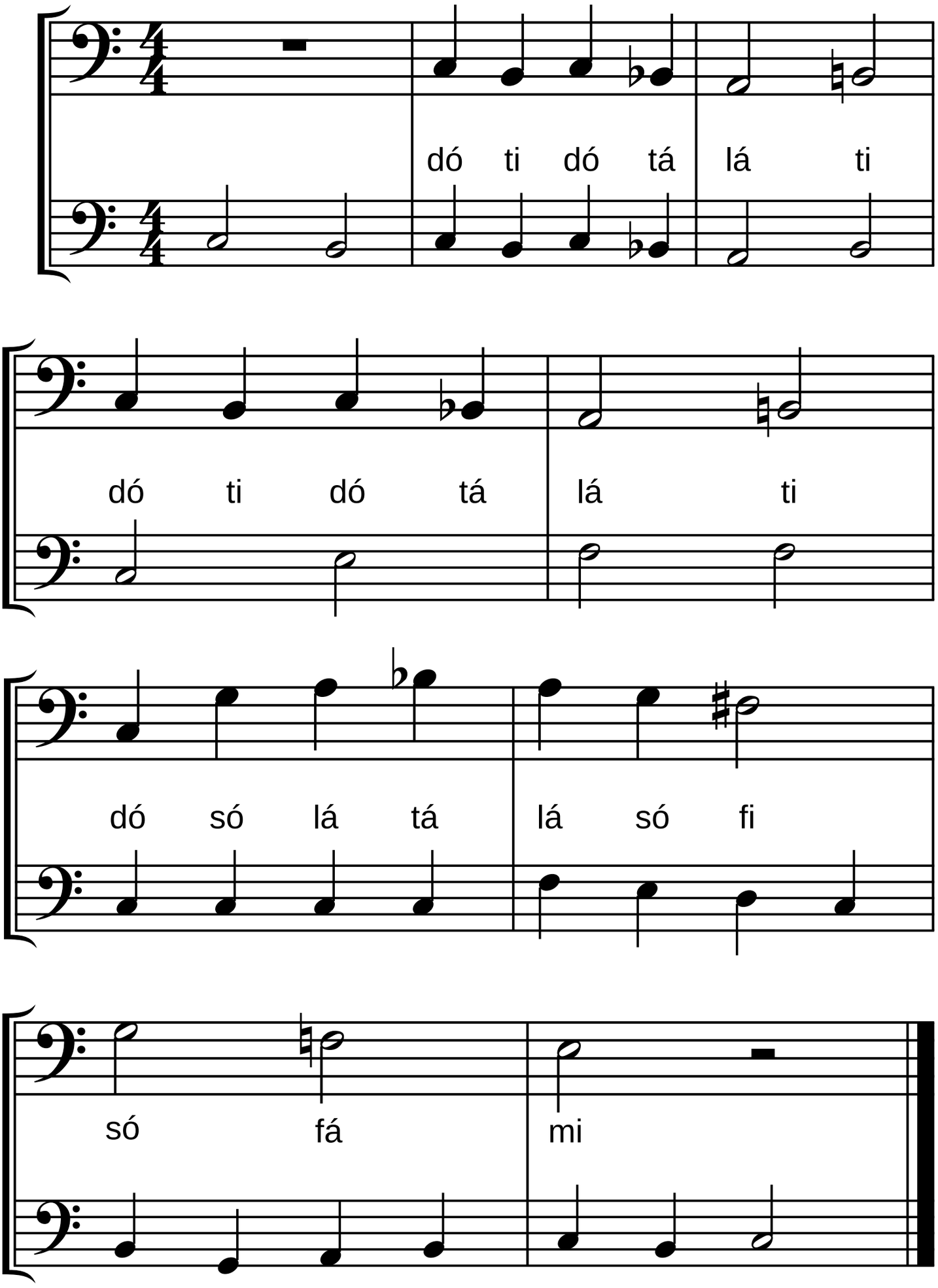




Trigésimo dia

Semana 5 - Terça-feira

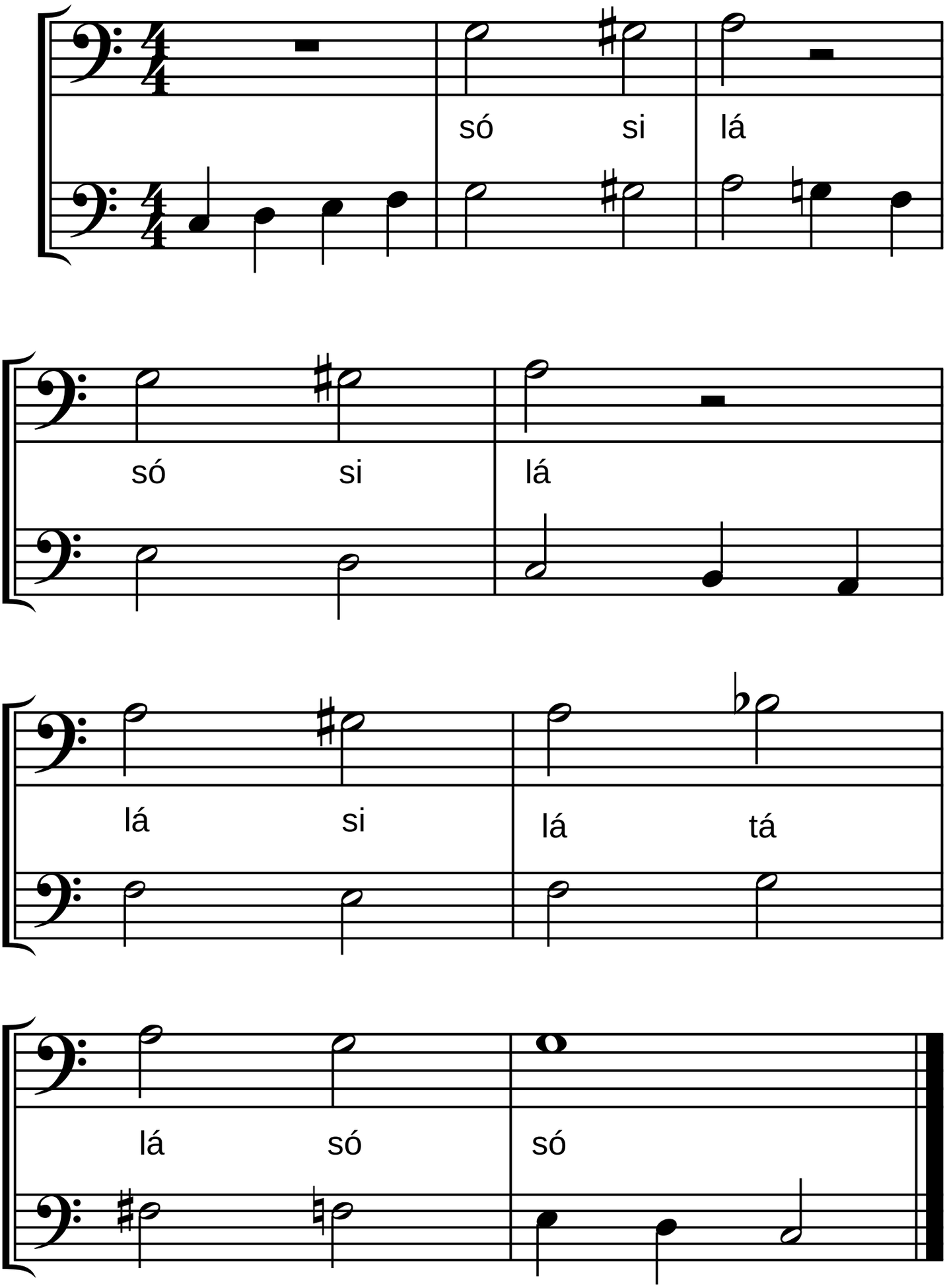
Tonal: Dó maior - com acidentes



Trigésimo primeiro dia

Semana 5 - Quarta-feira

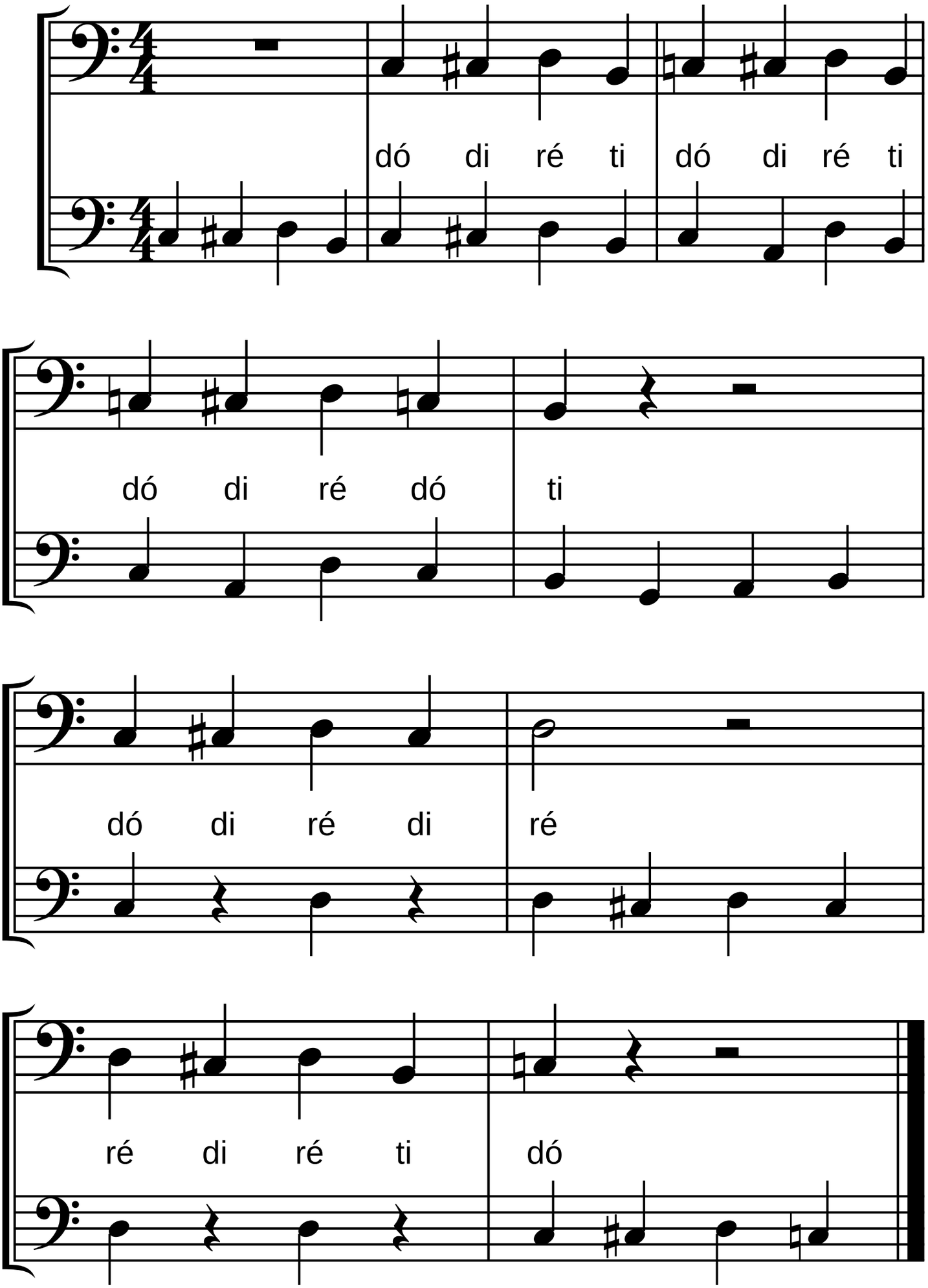
Tonal: Dó maior - com acidentes



Trigésimo segundo dia

Semana 5 - Quinta-feira

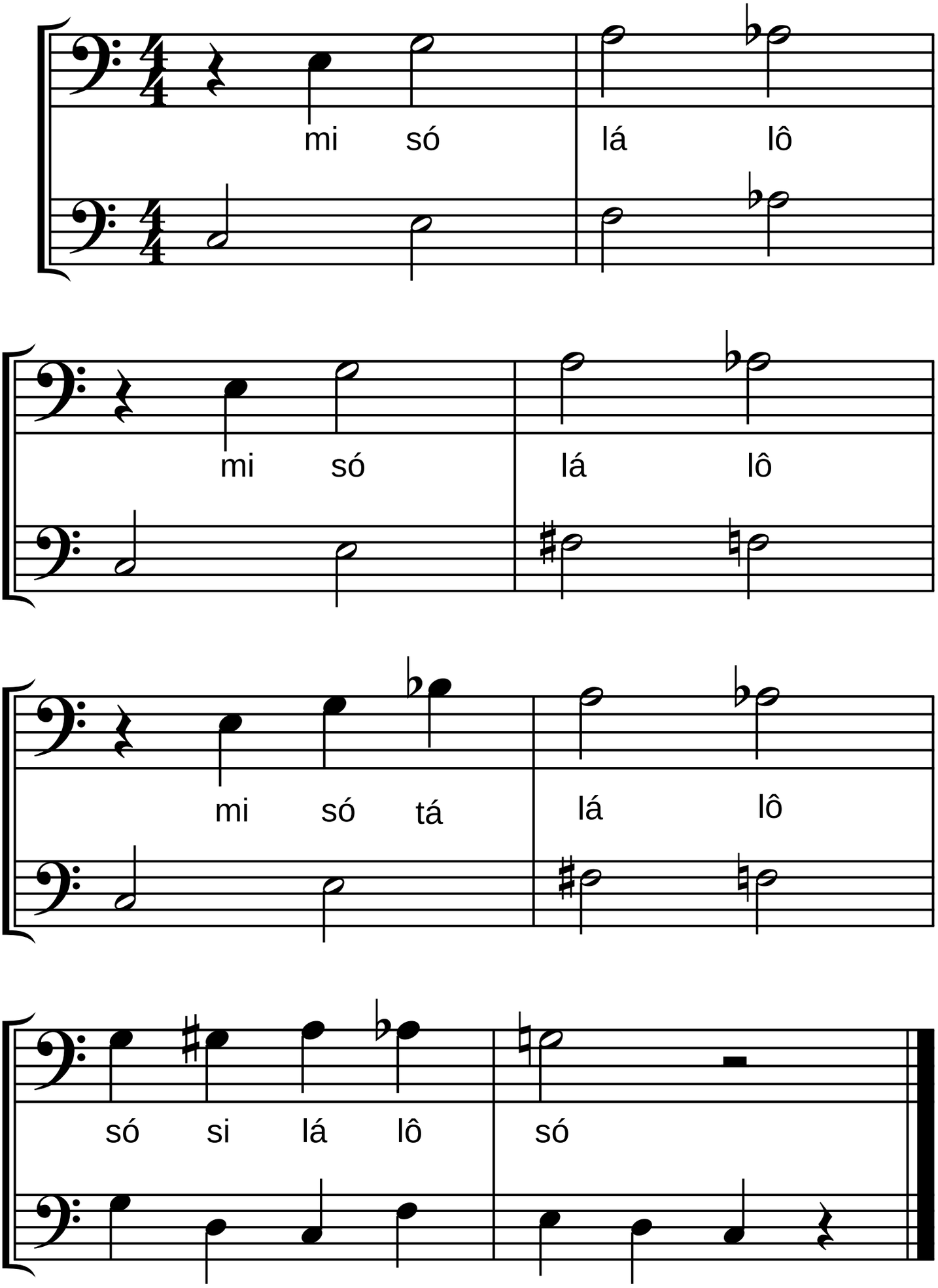
Tonal: Dó maior - com acidentes



Trigésimo terceiro dia

Semana 5 - Sexta-feira

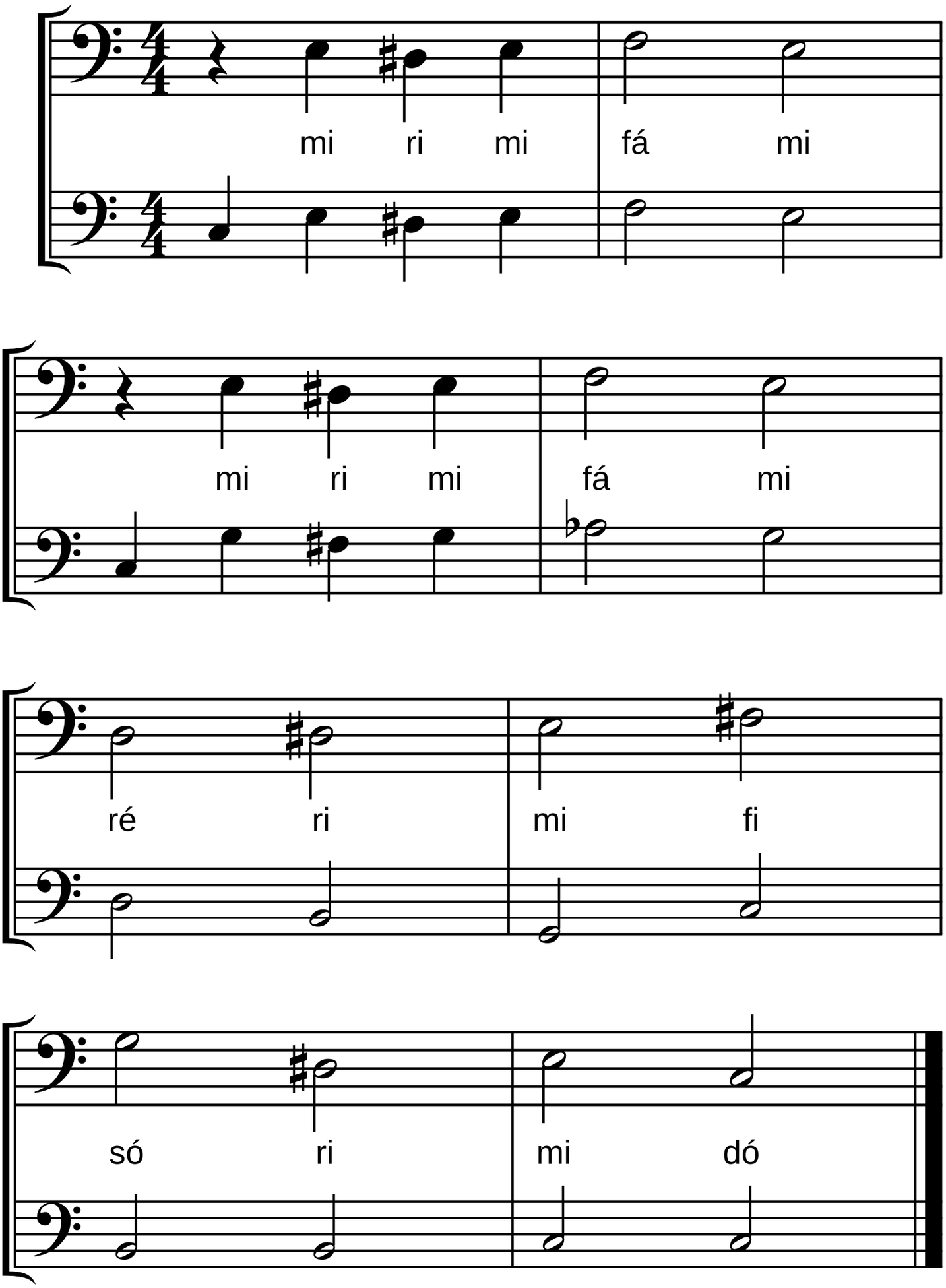
Tonal: Dó maior - com acidentes



Trigésimo quarto dia

Semana 5 - Sábado

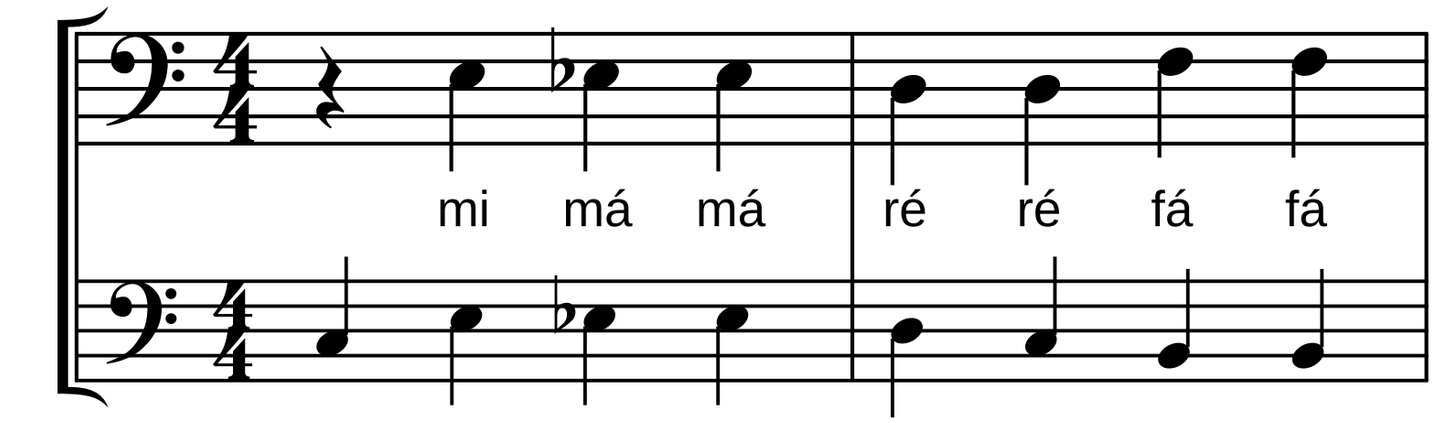
Tonal: Dó maior - com acidentes

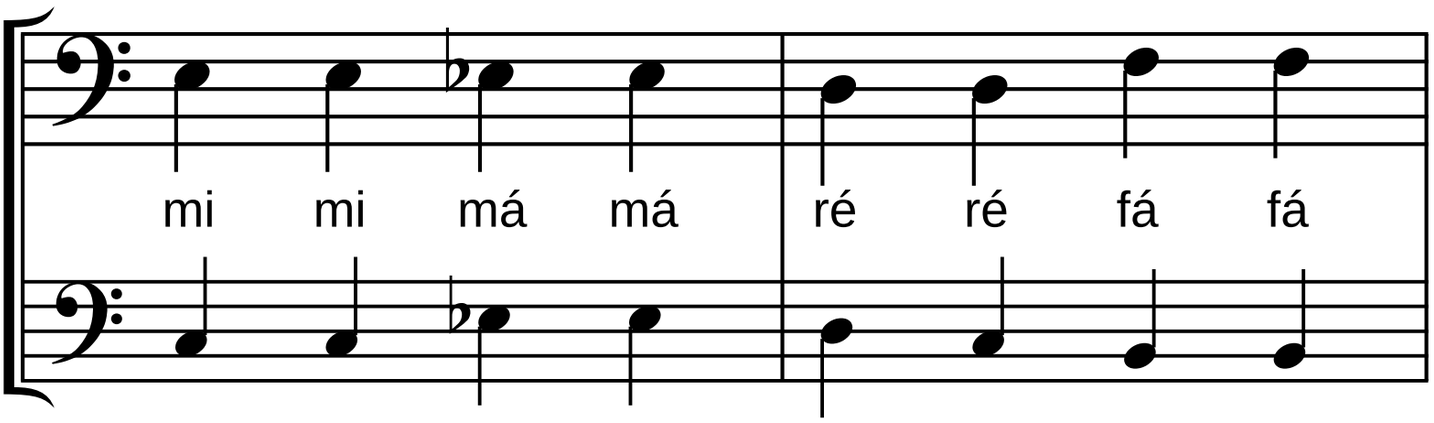


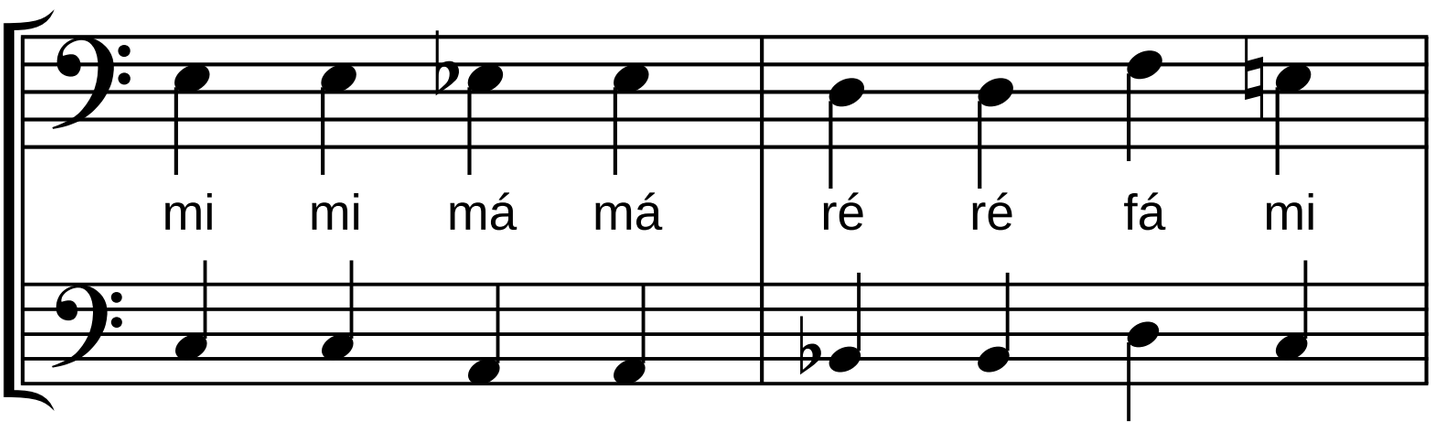
Trigésimo quinto dia

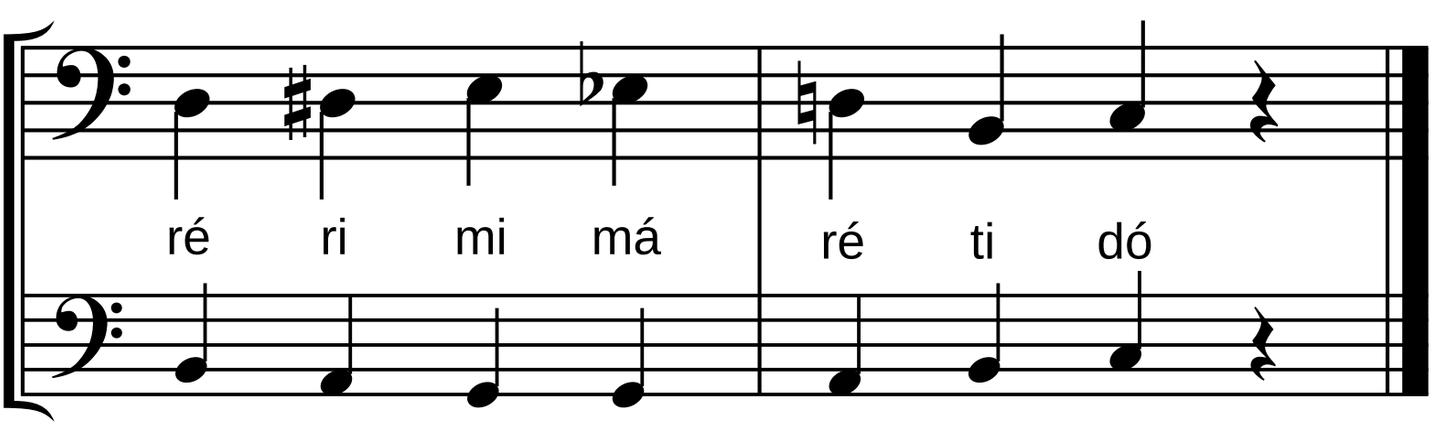
Semana 5 - Domingo

Tonal: Dó maior - com acidentes





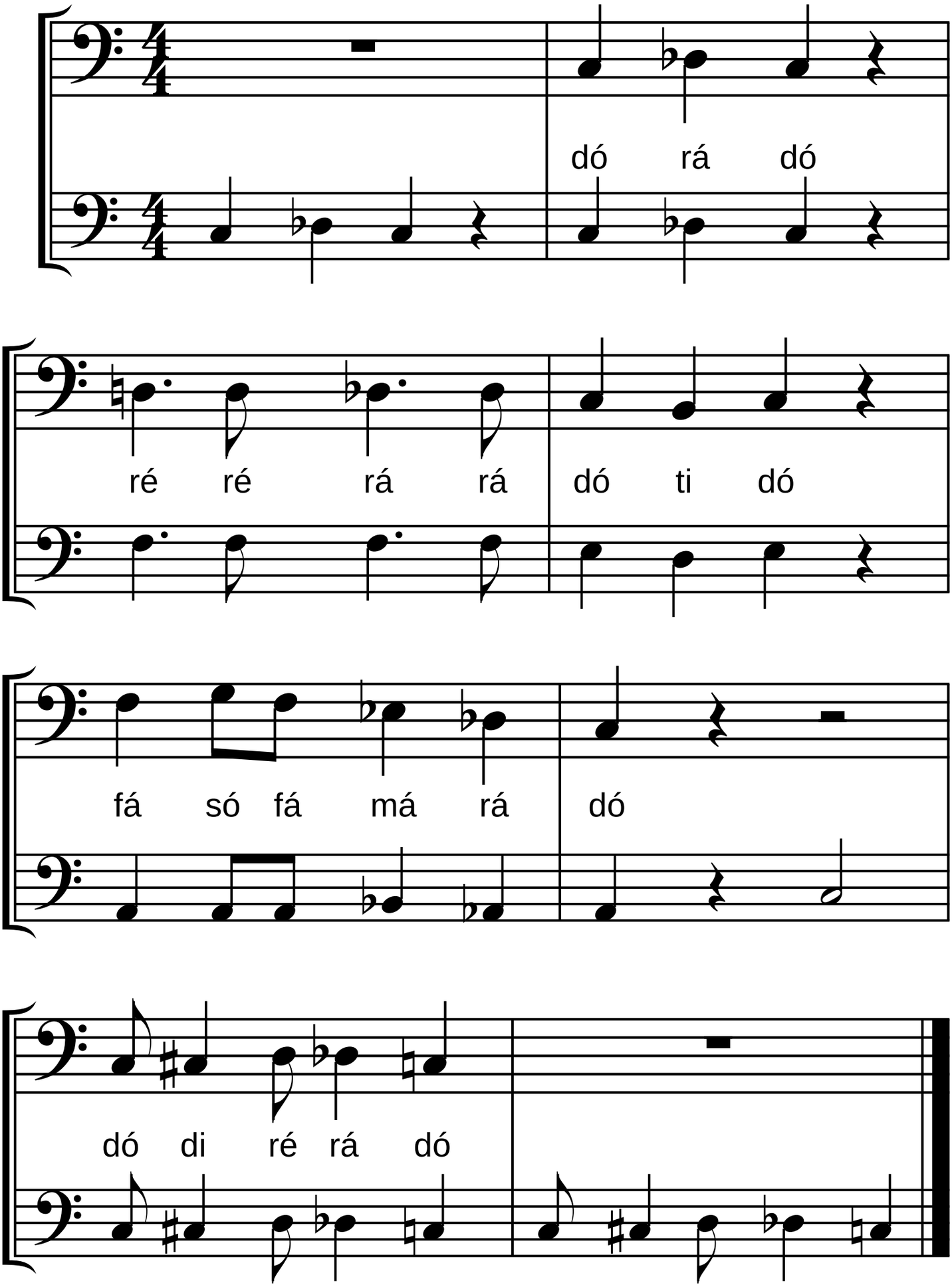




Trigésimo sexto dia

Semana 6 - Segunda-feira

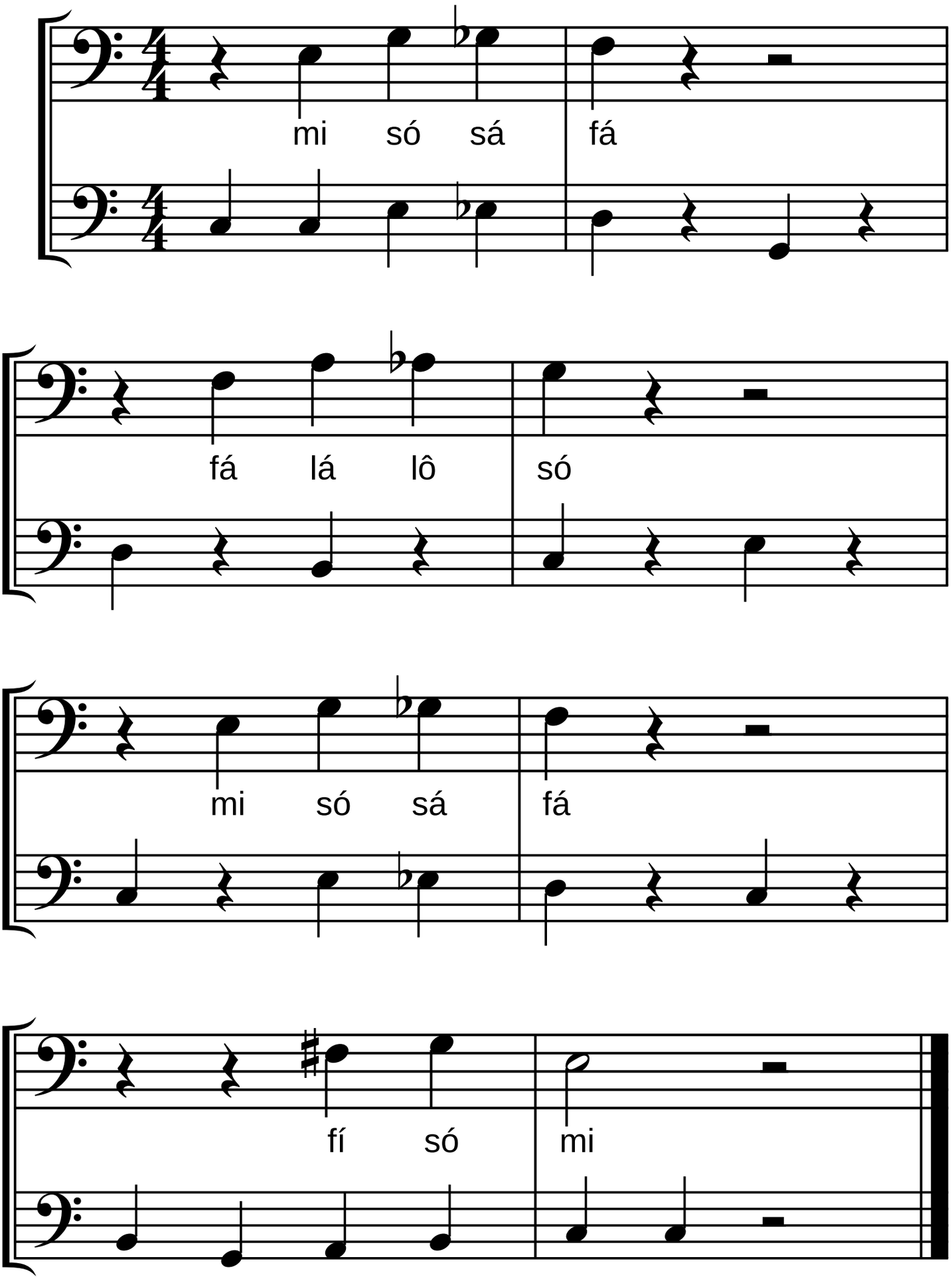
Tonal: Dó maior - com acidentes



Trigésimo sétimo dia

Semana 6 - Terça-feira

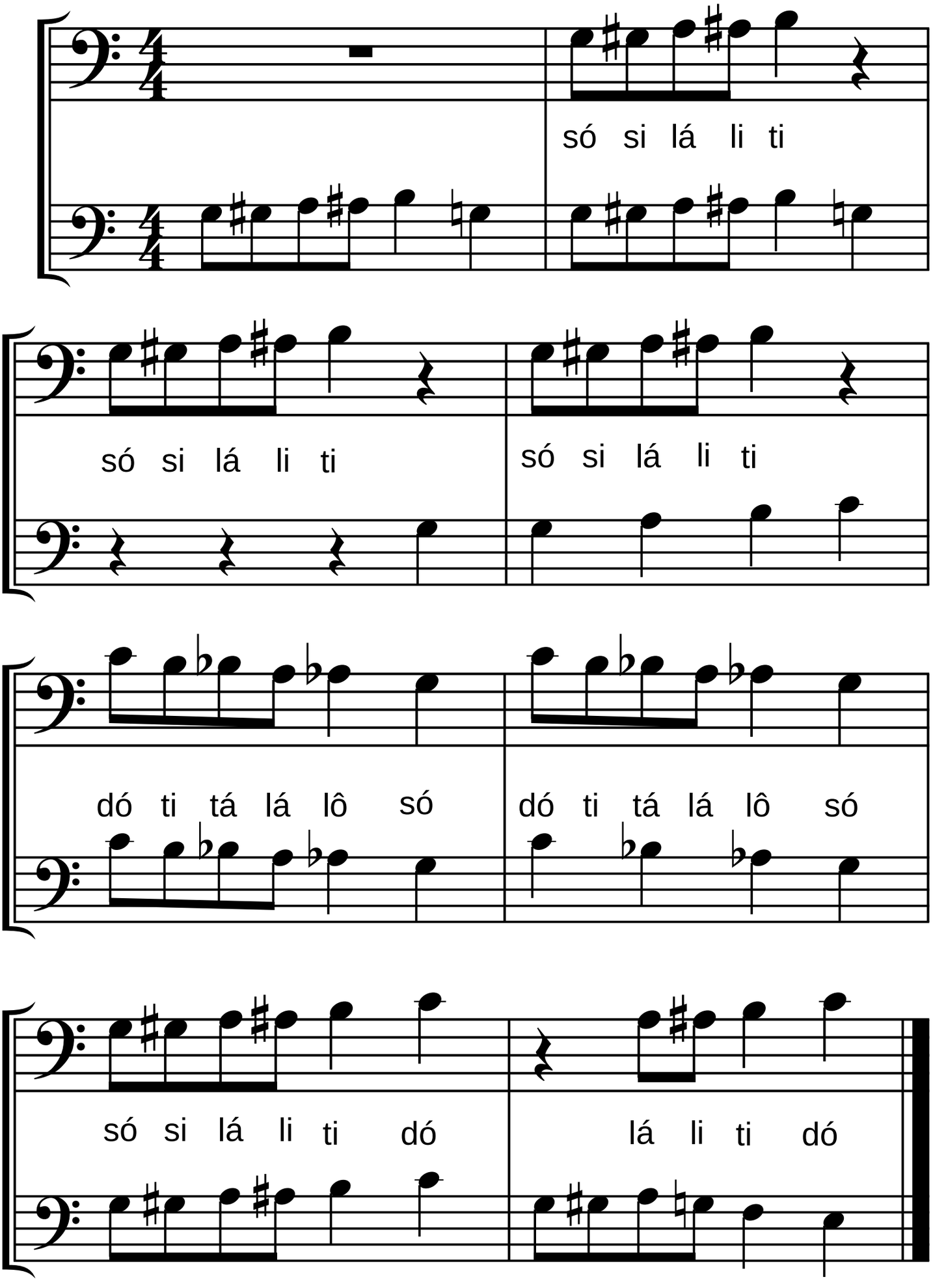
Tonal: Dó maior - com acidentes



Trigésimo oitavo dia

Semana 6 - Quarta-feira

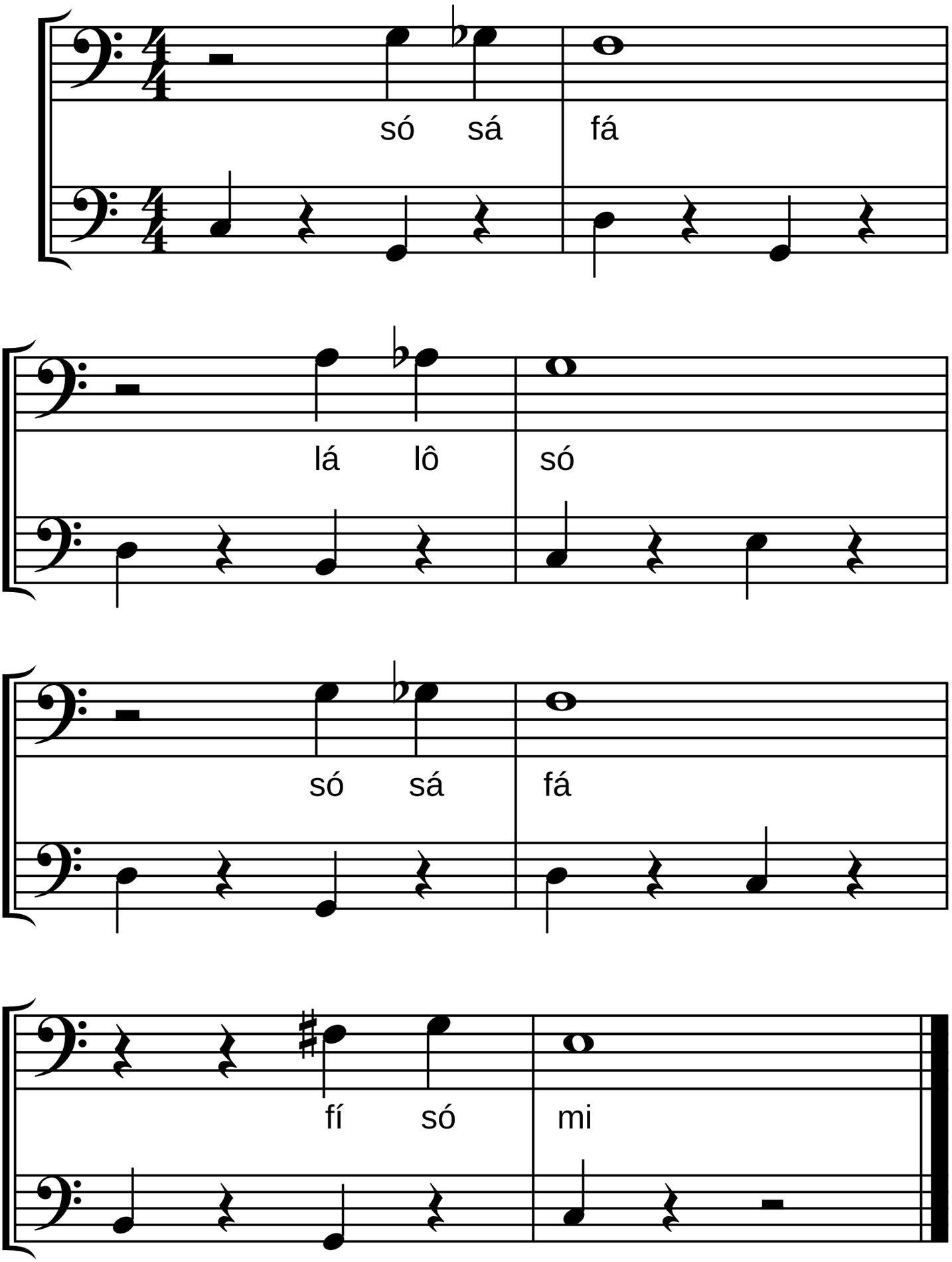
Tonal: Dó maior - com acidentes



Trigésimo nono dia

Semana 6 - Quinta-feira

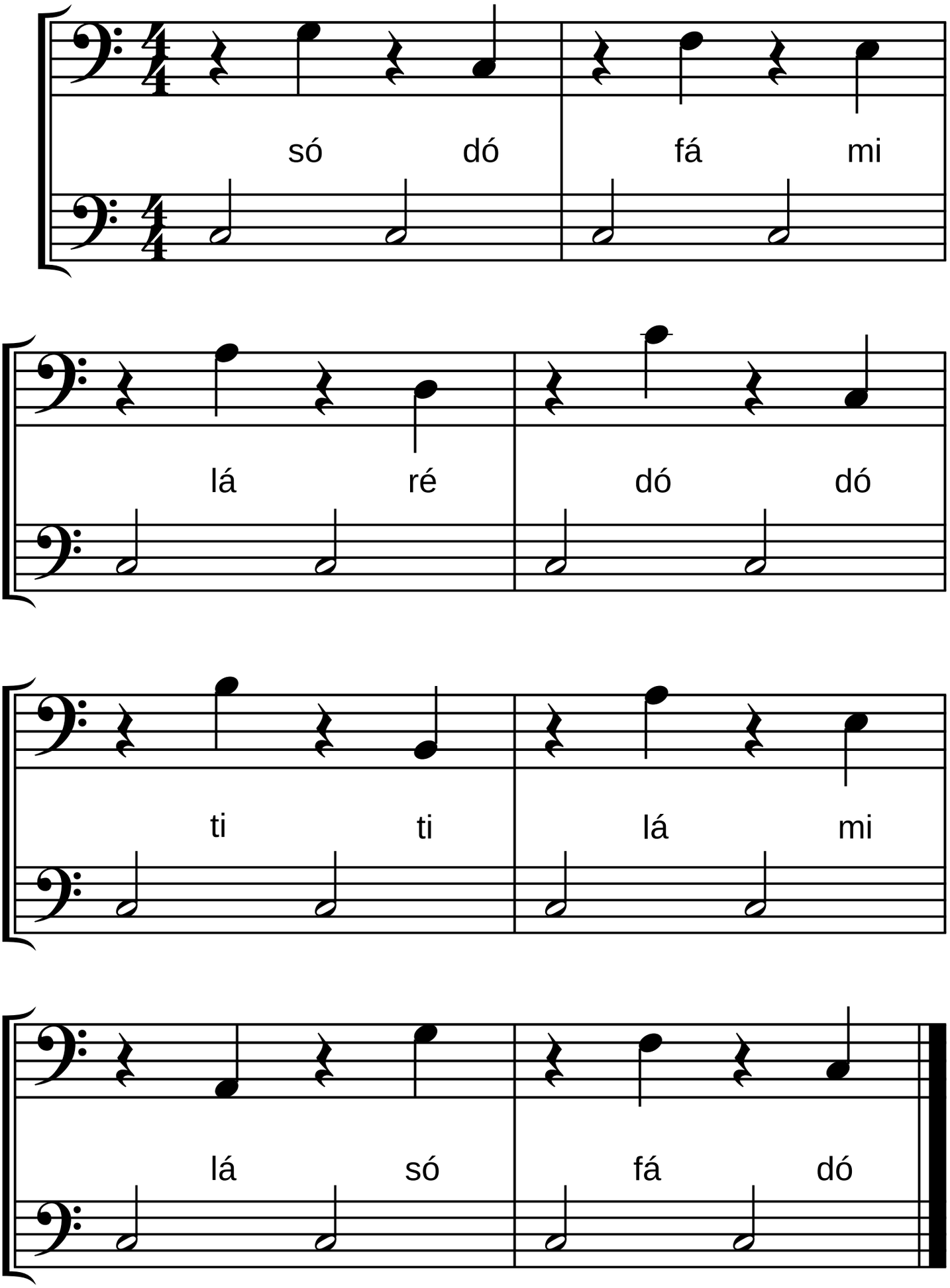
Tonal: Dó maior - com acidentes



Quadragésimo dia

Semana 6 - Sexta-feira

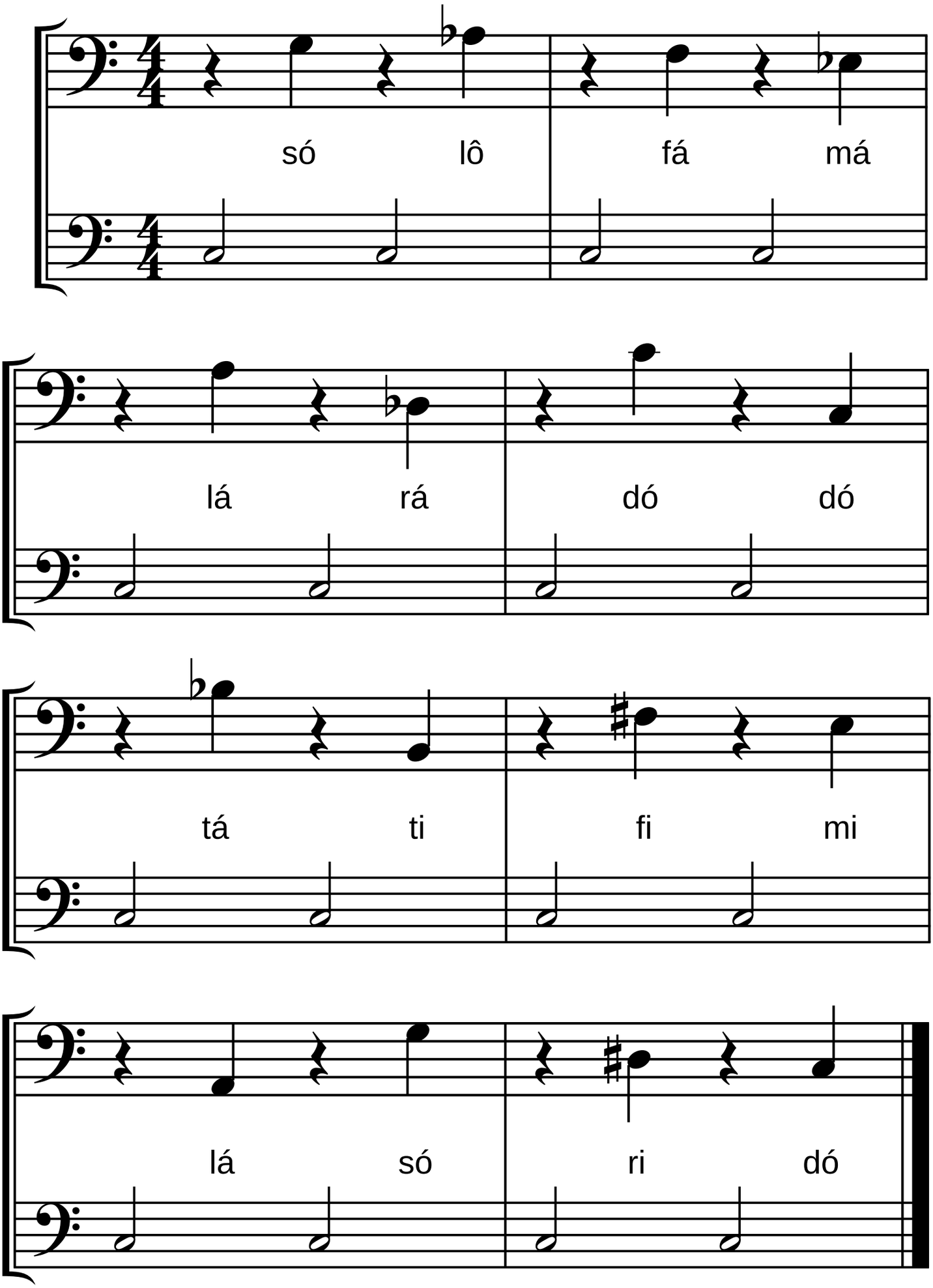
Tonal: Dó maior



Quadragésimo primeiro dia

Semana 6 - Sábado

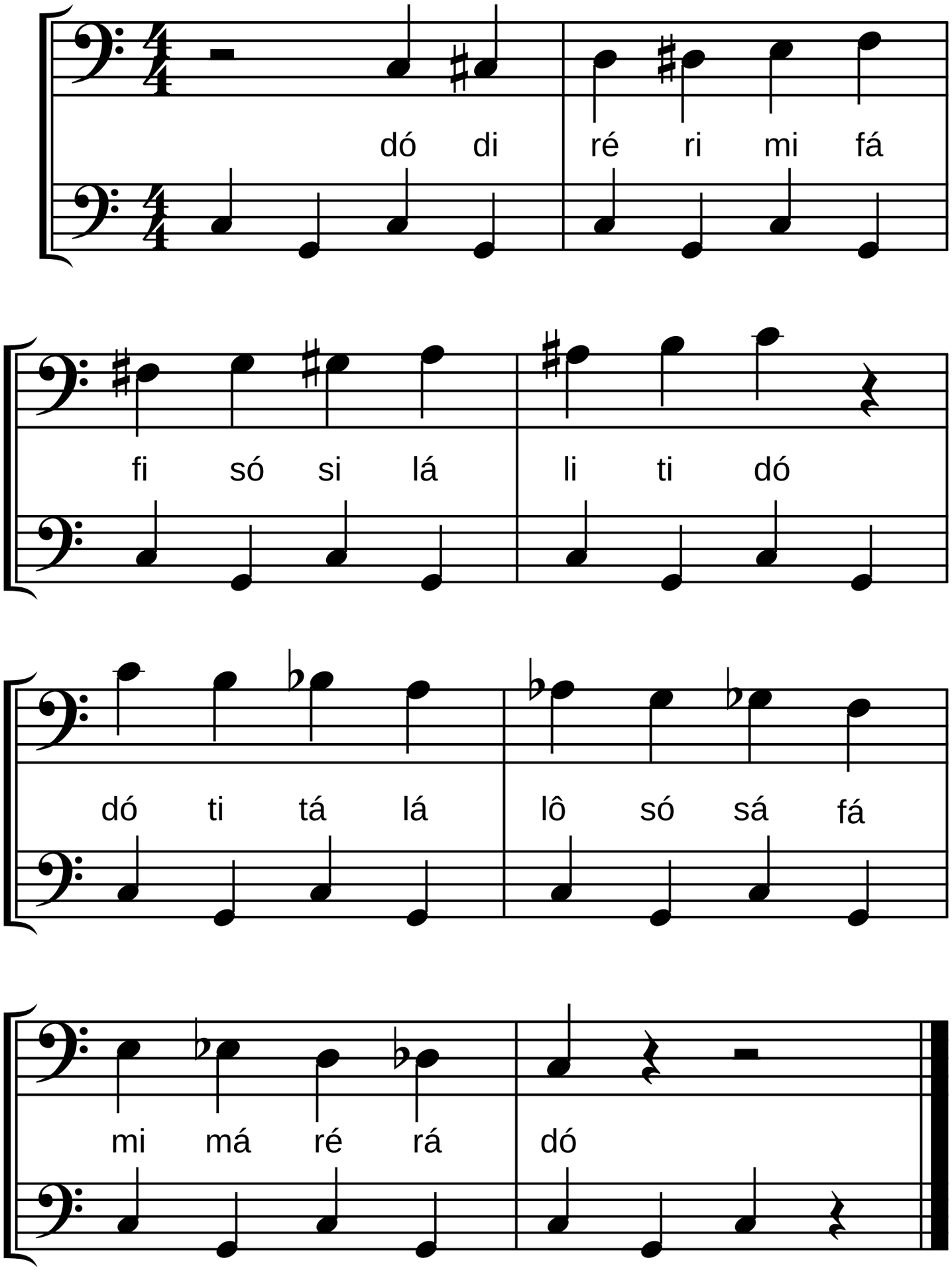
Tonal: Dó maior - com acidentes



Quadragésimo segundo dia

Semana 6 - Domingo

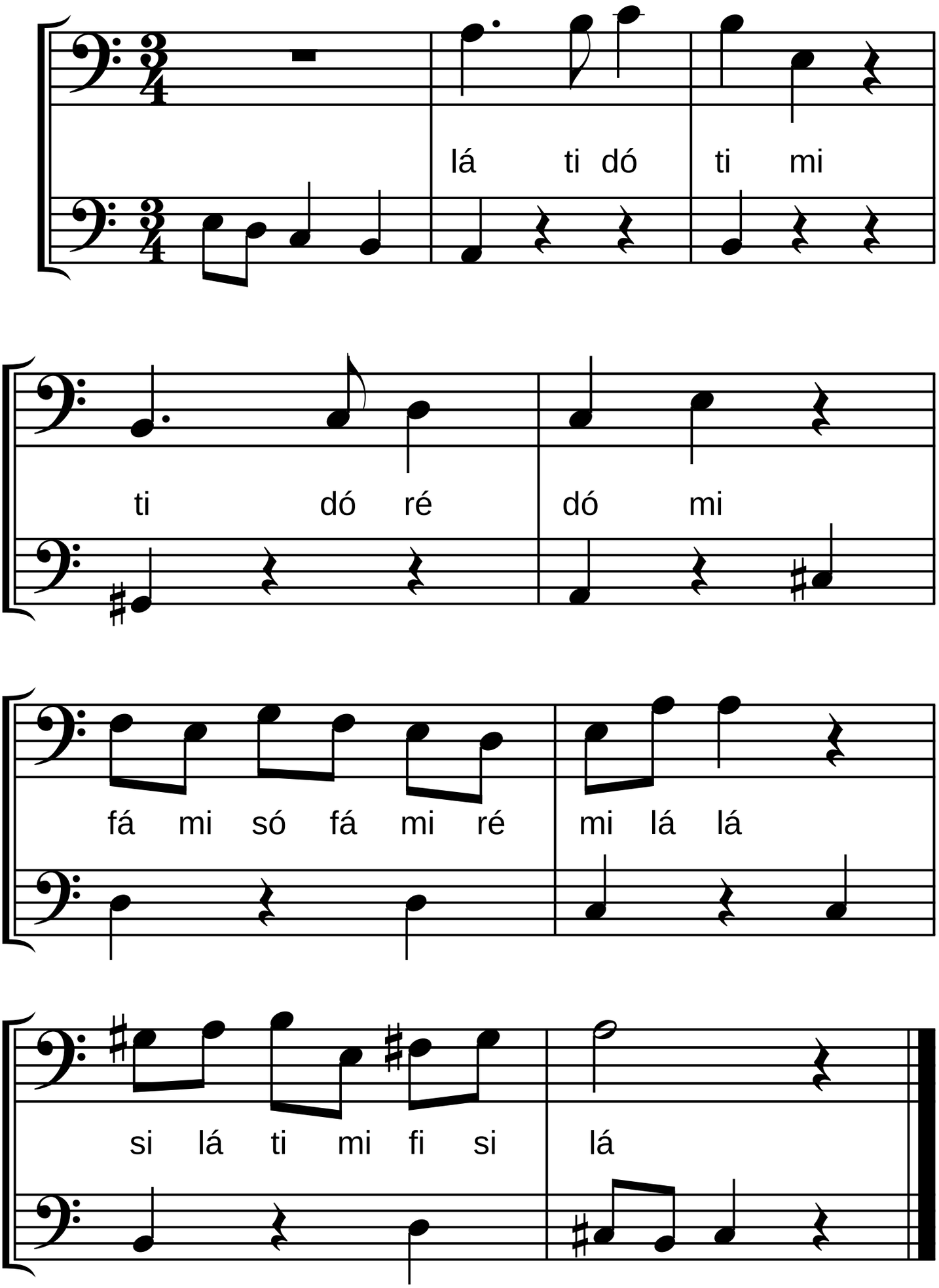
Tonal: Dó maior - com acidentes



Quadragésimo terceiro dia

Semana 7 - Segunda-feira

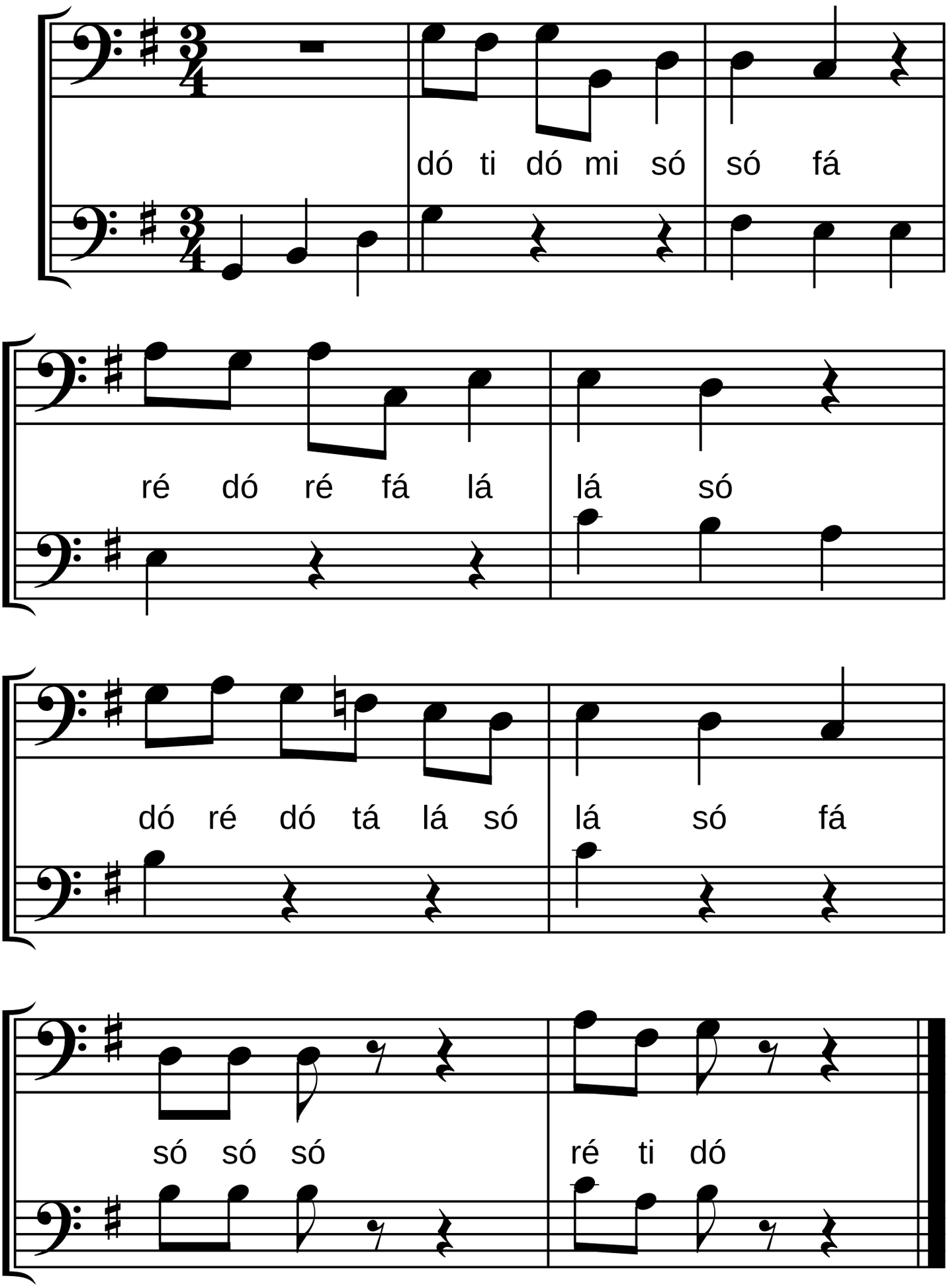
Tonal: Lá menor



Quadragésimo quarto dia

Semana 7 - Terça-feira

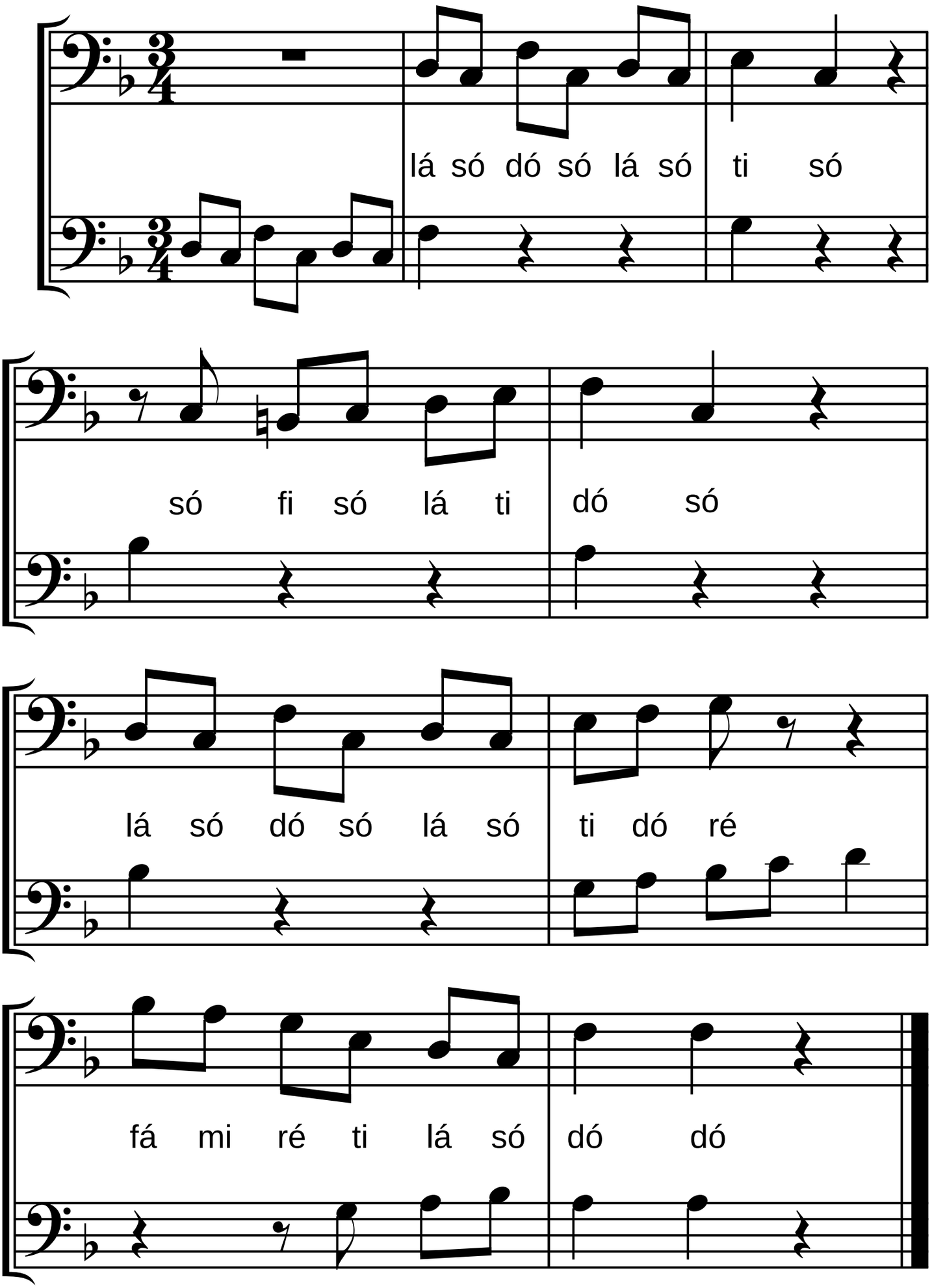
Tonal: Sol maior (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quadragésimo quinto dia

Semana 7 - Quarta-feira

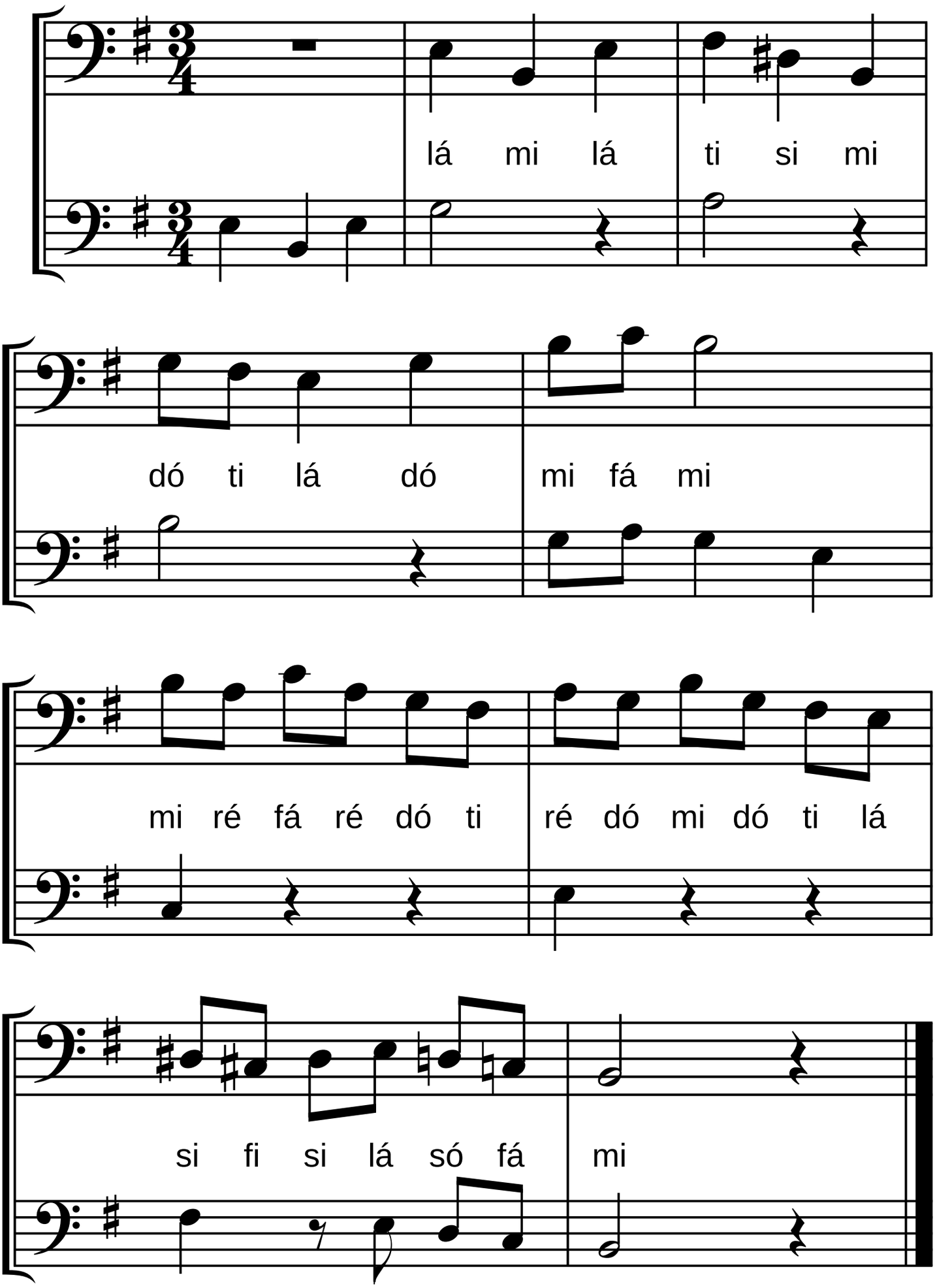
Tonal: Fá maior (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quadragésimo sexto dia

Semana 7 - Quinta-feira

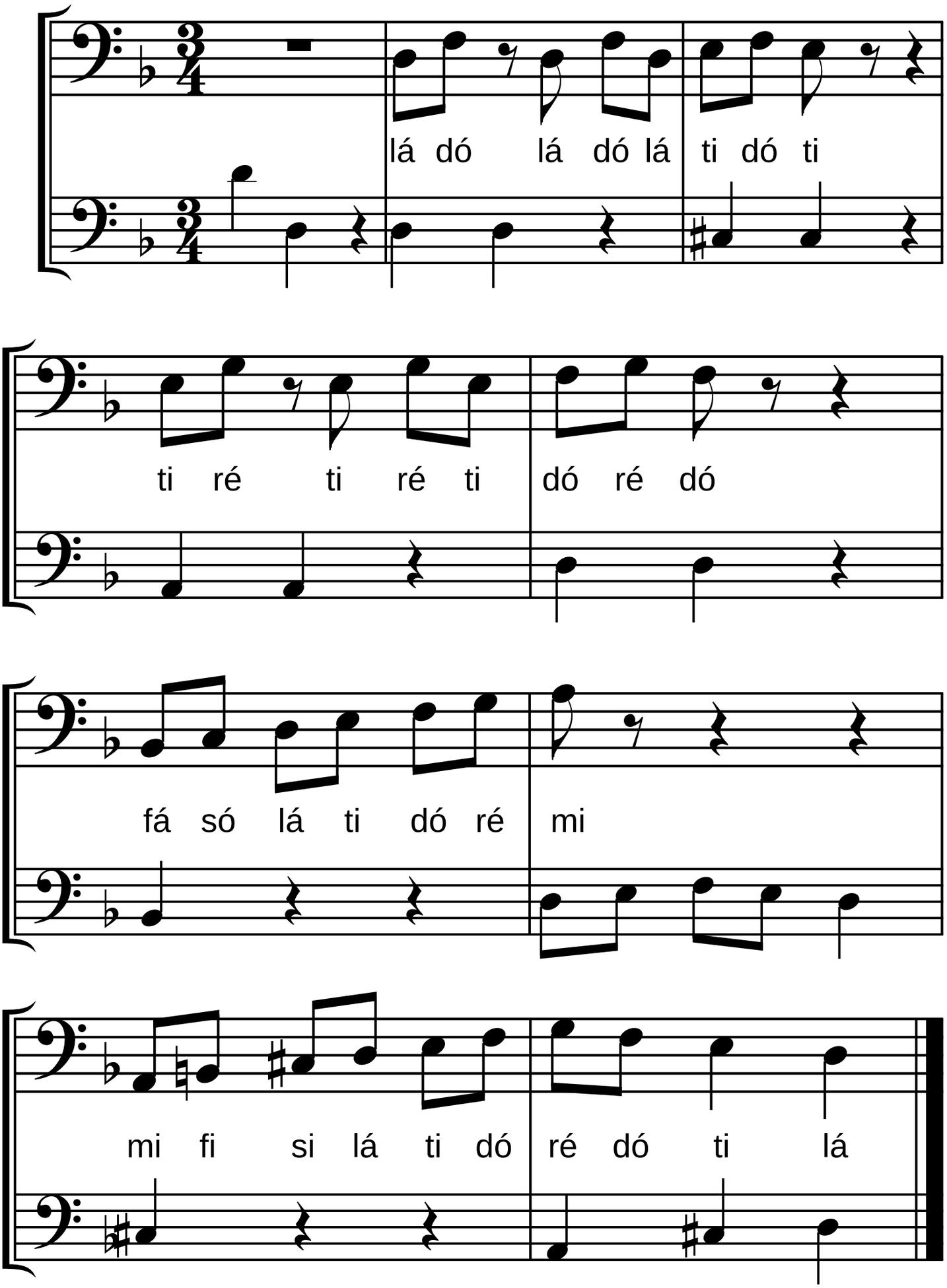
Tonal: Mi menor (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quadragésimo sétimo dia

Semana 7 - Sexta-feira

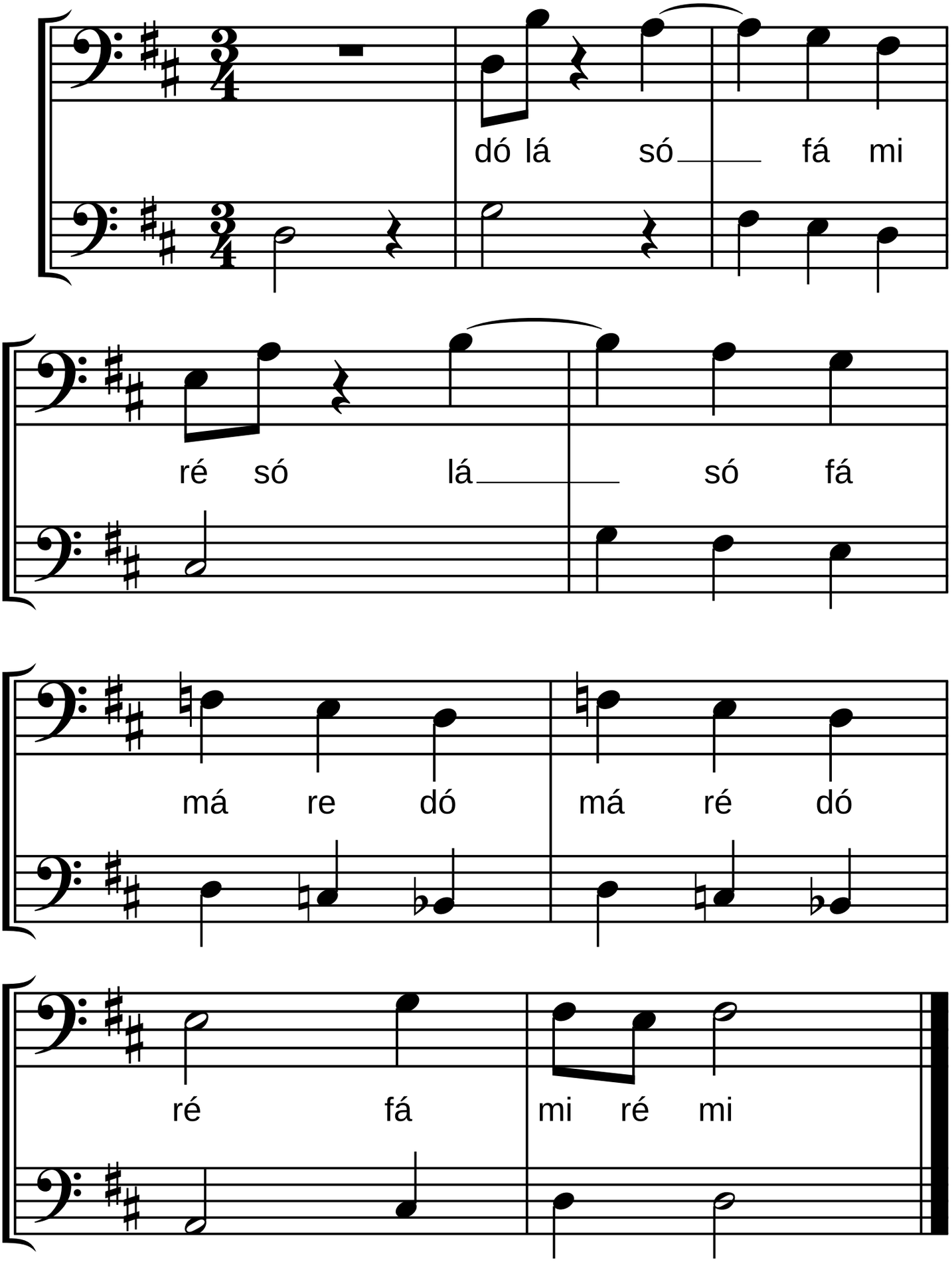
Tonal: Ré menor (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quadragésimo oitavo dia

Semana 7 - Sábado

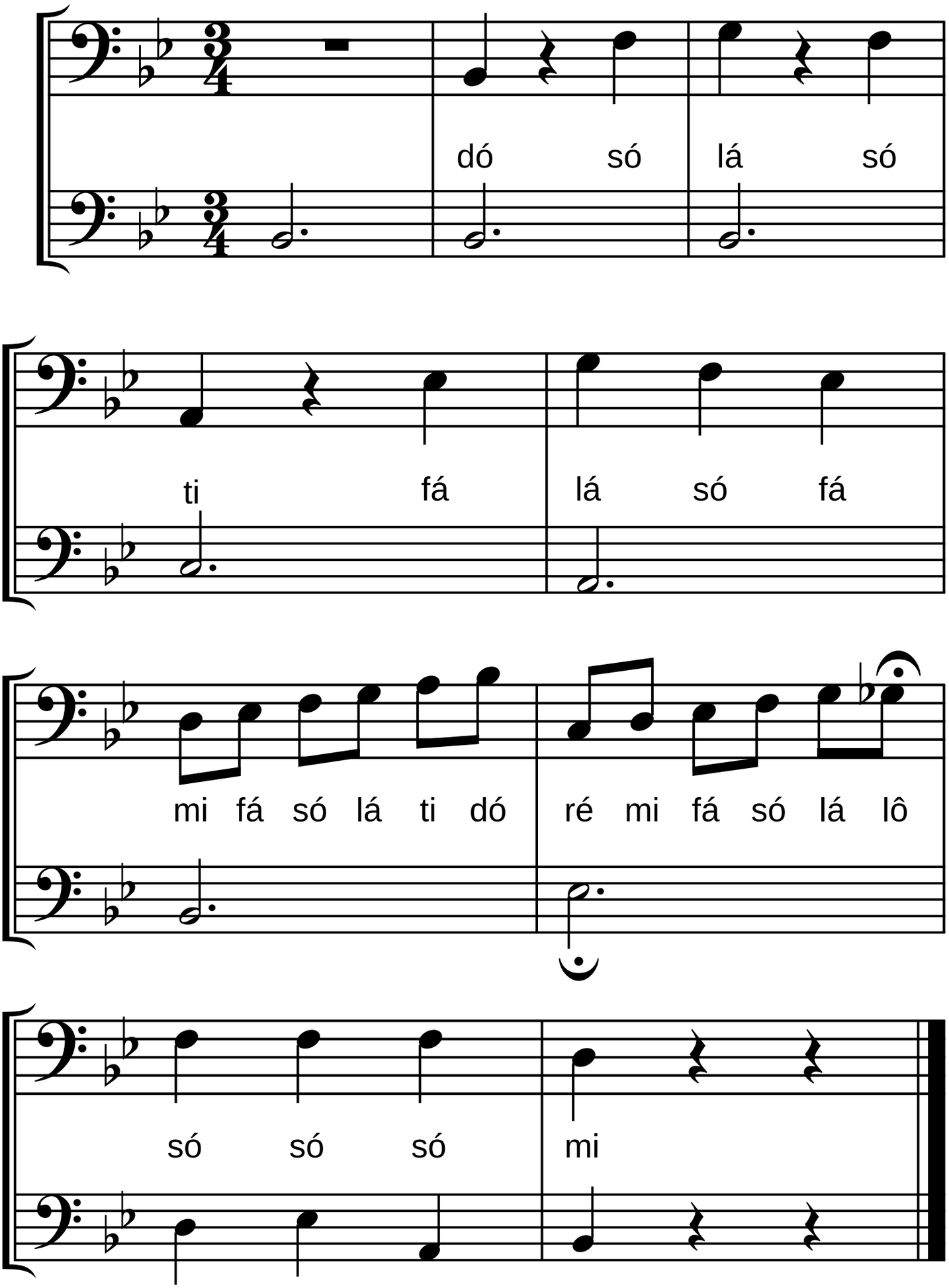
Tonal: Ré maior (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quadragésimo nono dia

Semana 7 - Domingo

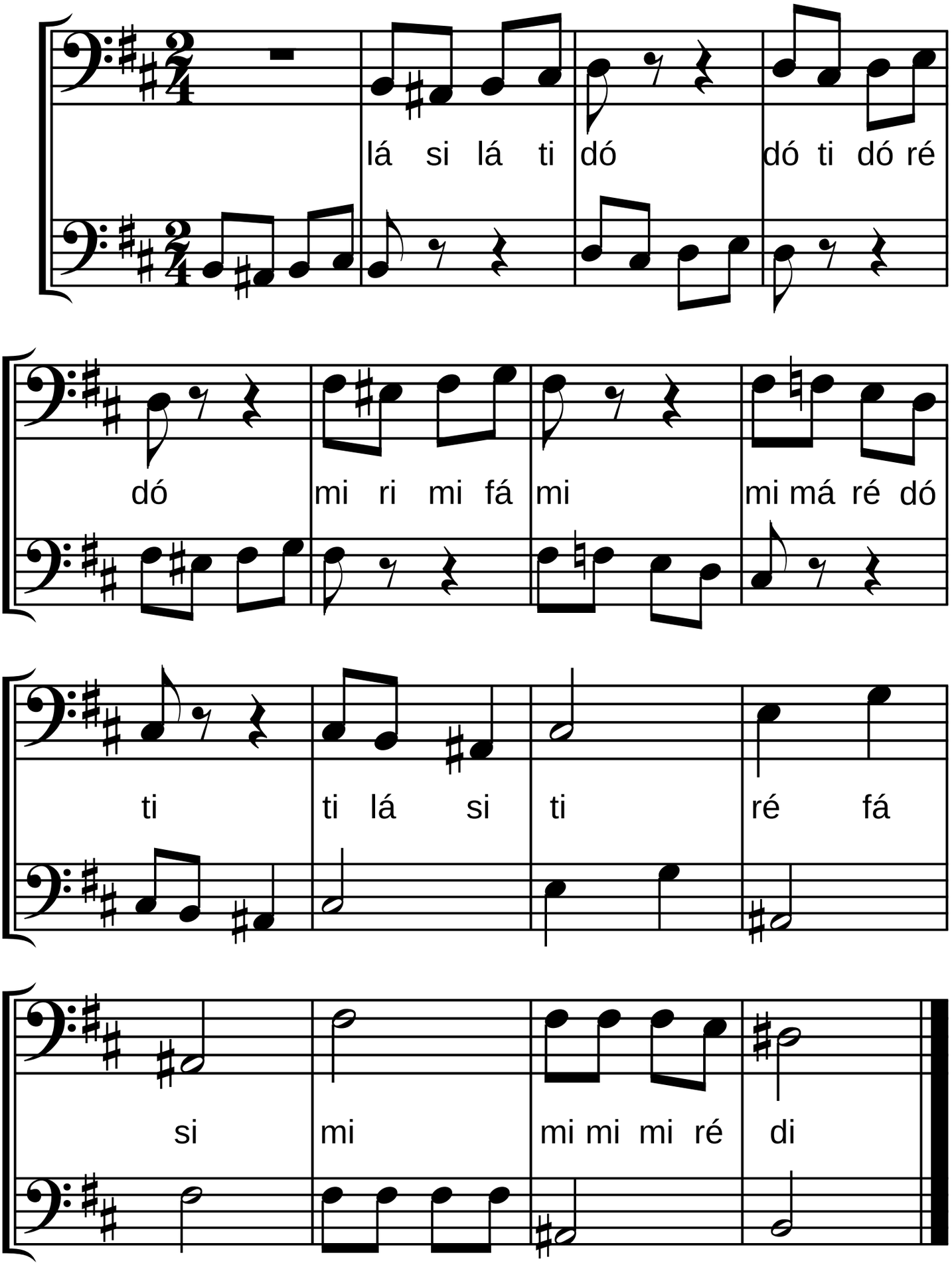
Tonal: Si♭ maior (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quinquagésimo dia

Semana 8 - Segunda-feira

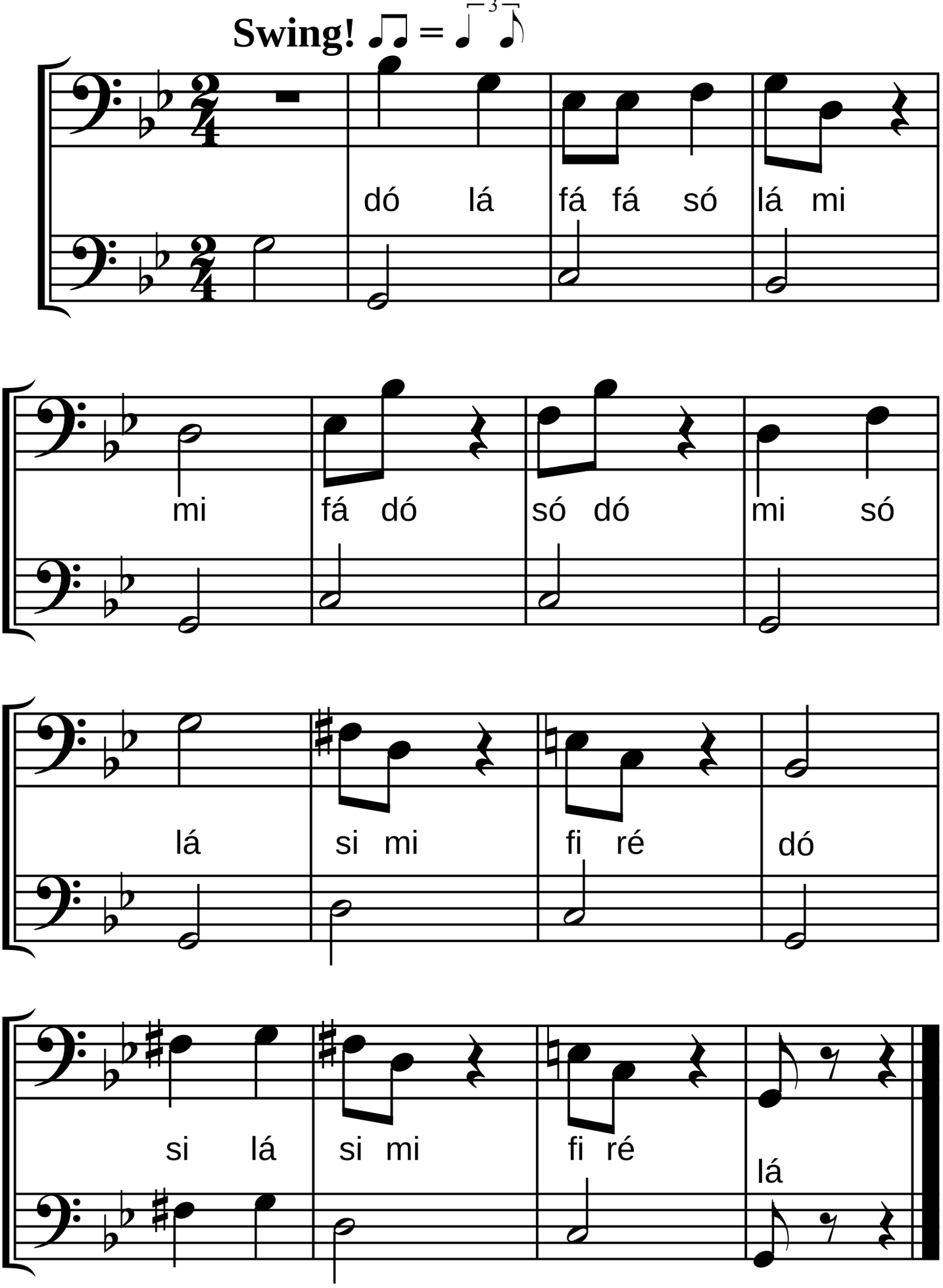
Tonal: Si menor (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quinquagésimo primeiro dia

Semana 8 - Terça-feira

Tonal: Sol menor (com sílabas para solfejo com dó móvel)

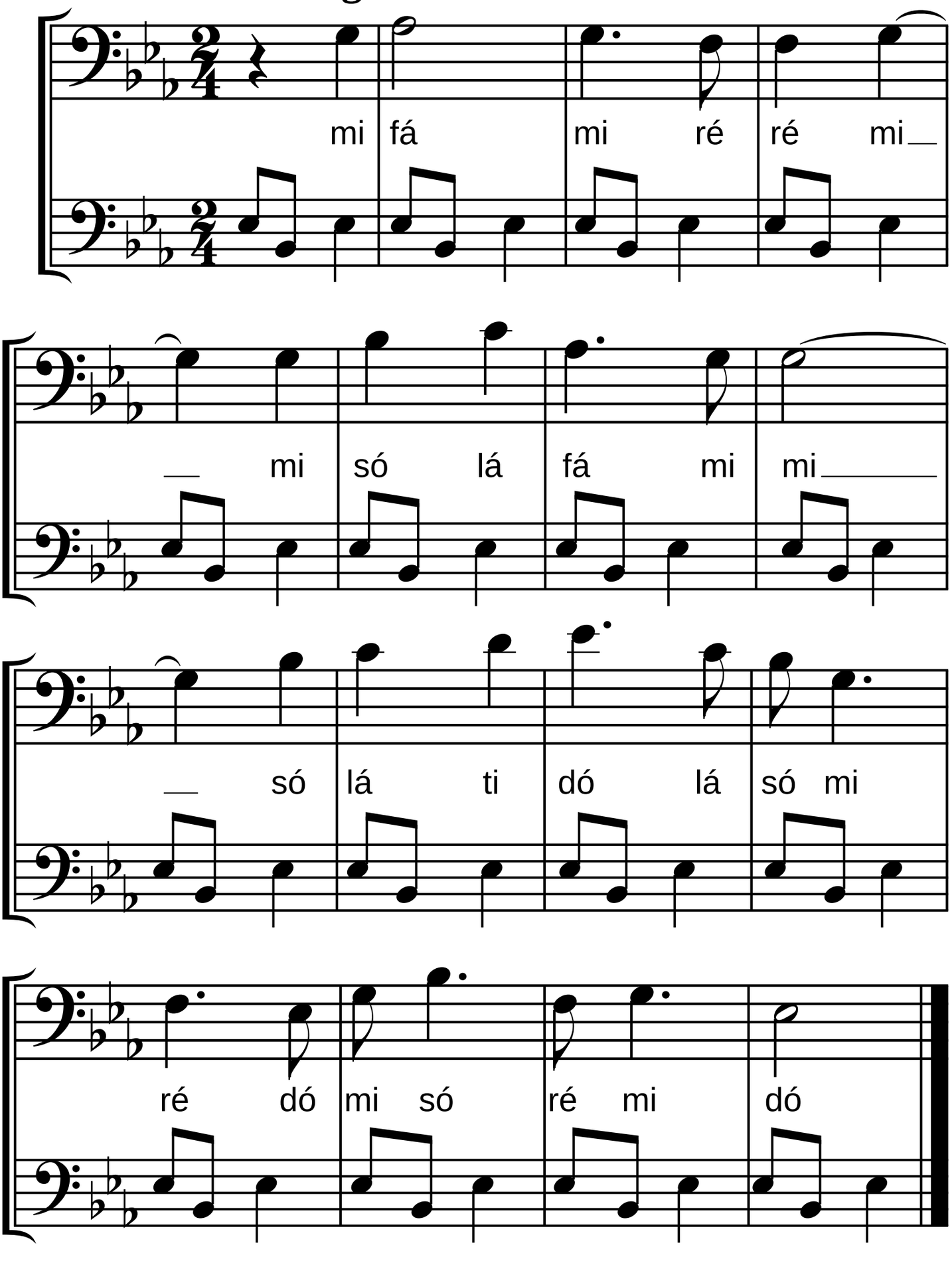


Quinquagésimo segundo dia

Semana 8 - Quarta-Feira

Tonal: Mi♭ maior (com sílabas para solfejo com dó móvel)

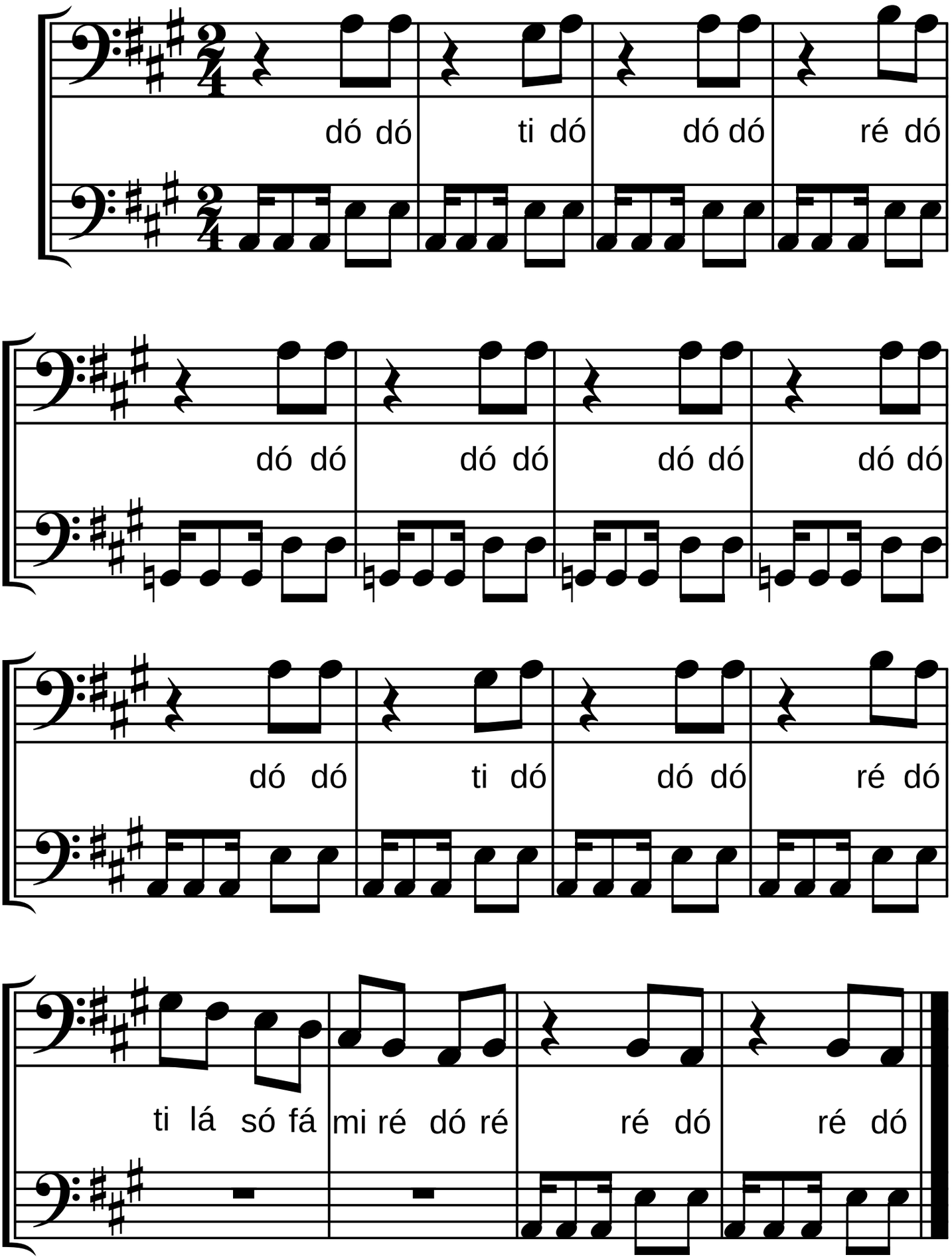
Swing! ♫♫ = ♩³♪



Quinquagésimo terceiro dia

Semana 8 - Quinta-feira

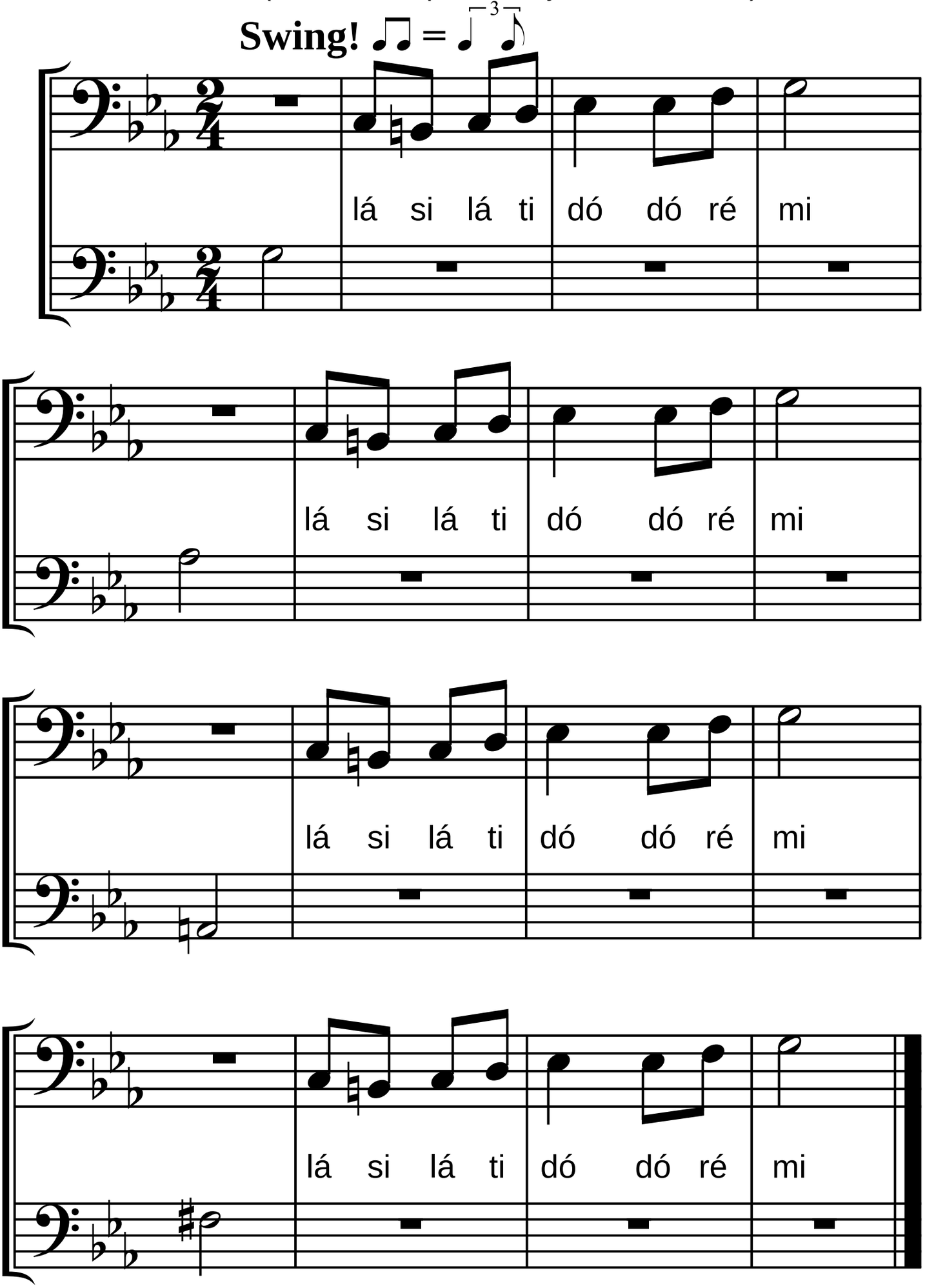
Tonal: Lá maior (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quinquagésimo quarto dia

Semana 8 - Sexta-feira

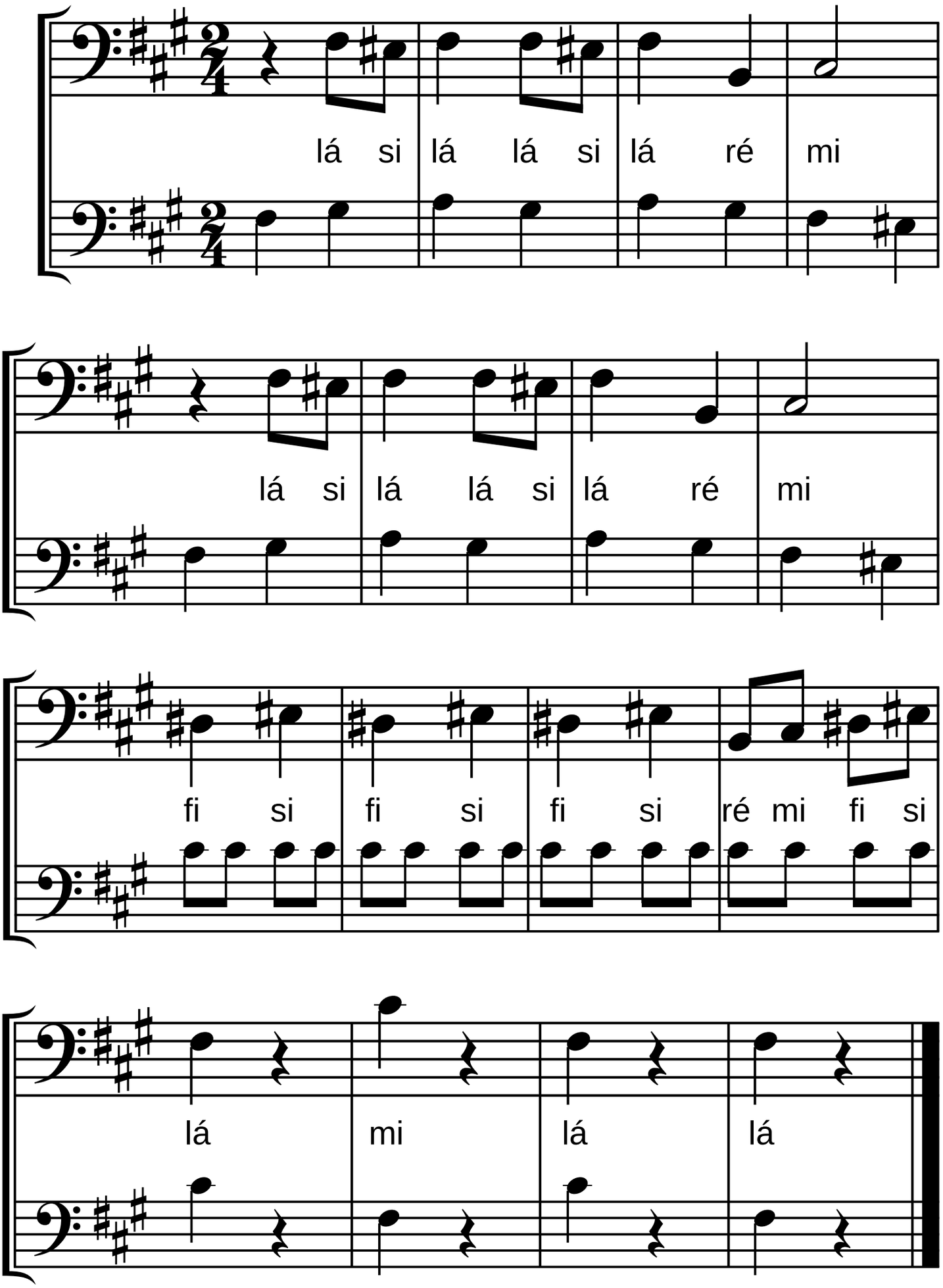
Tonal: Dó menor (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quinquagésimo quinto dia

Semana 8 - Sábado

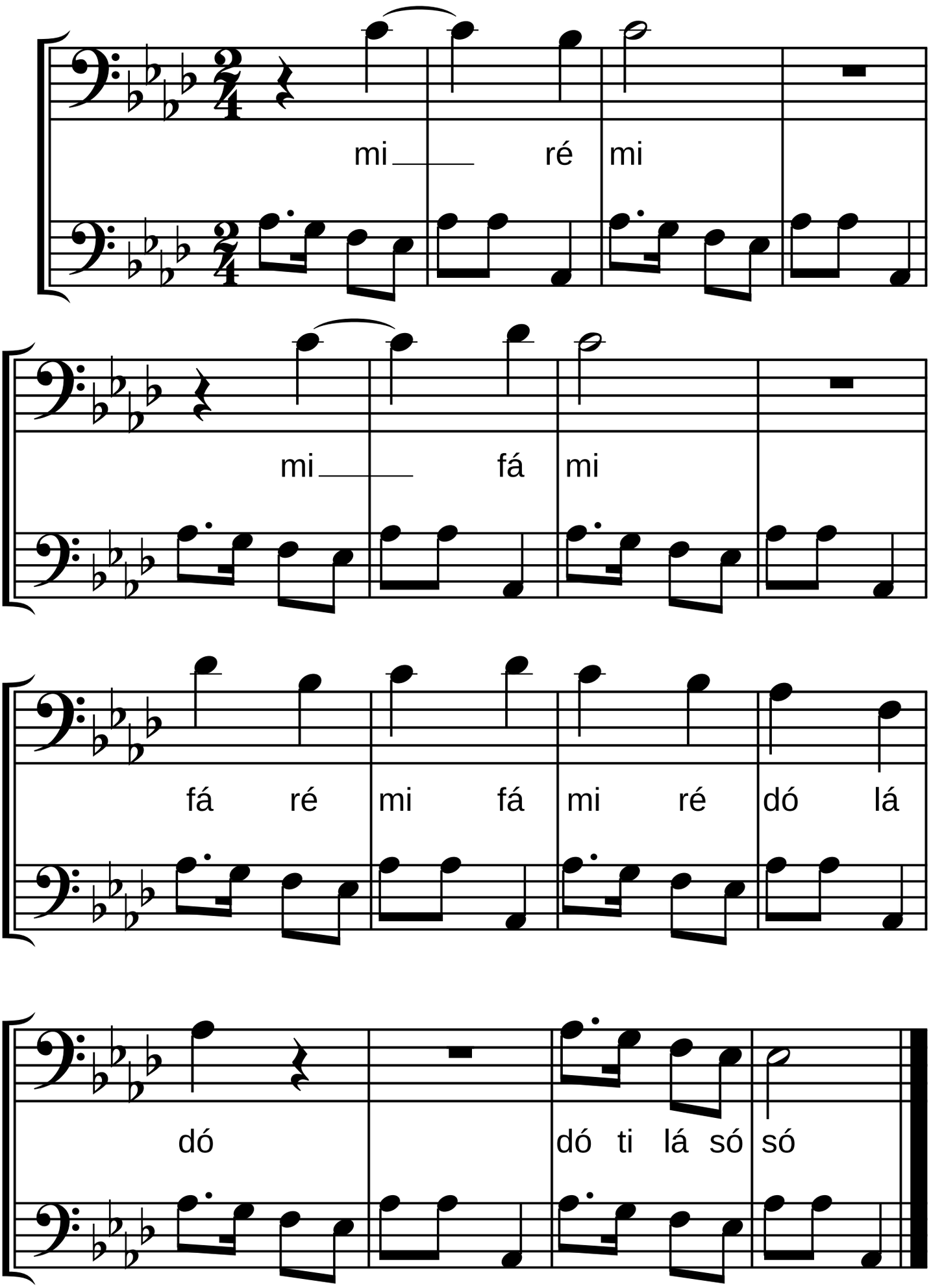
Tonal: Fá♯ menor (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quinquagésimo sexto dia

Semana 8 - Domingo

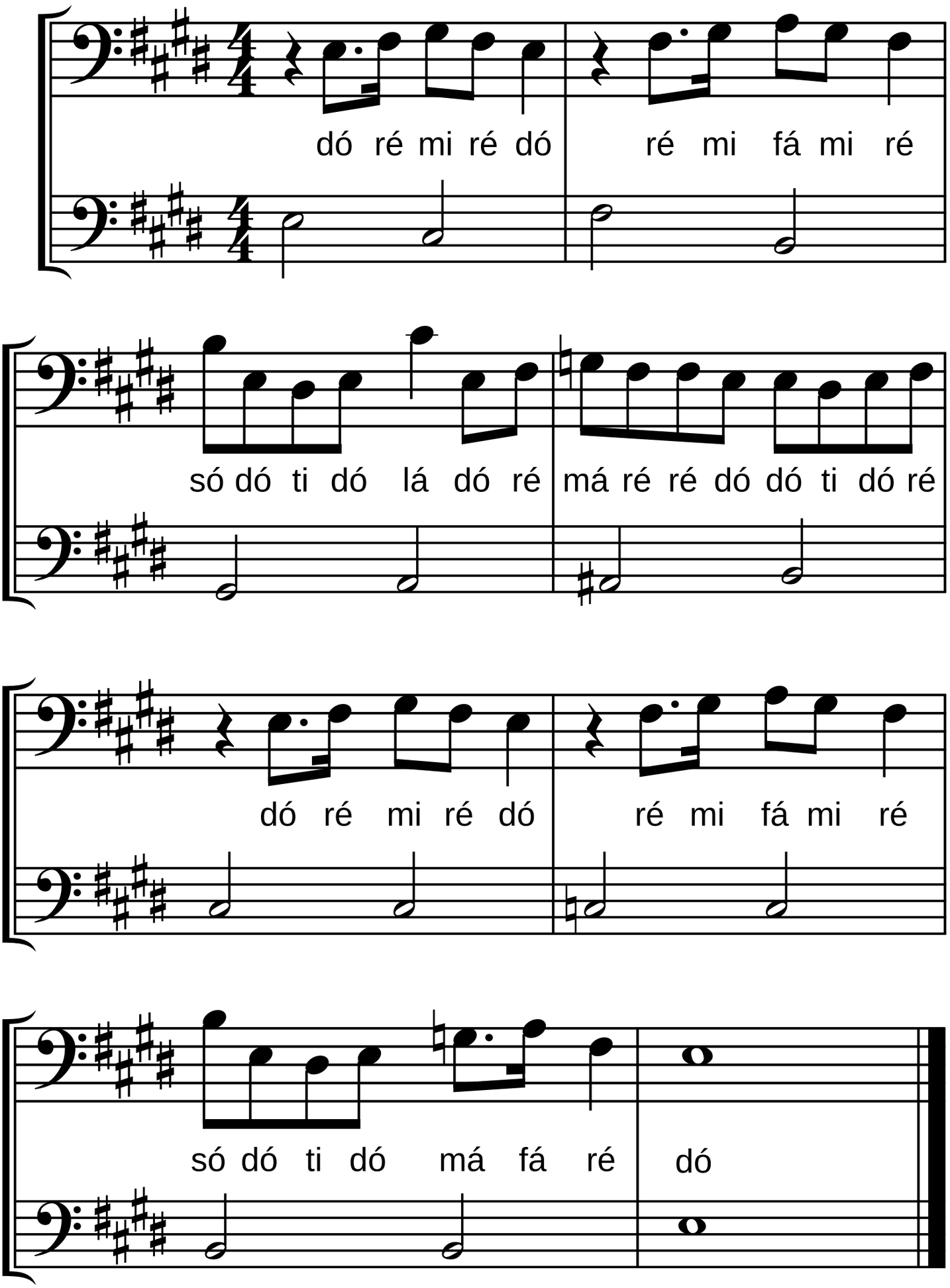
Tonal: Lá♭ maior (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quinquagésimo sétimo dia

Semana 9 - Segunda-feira

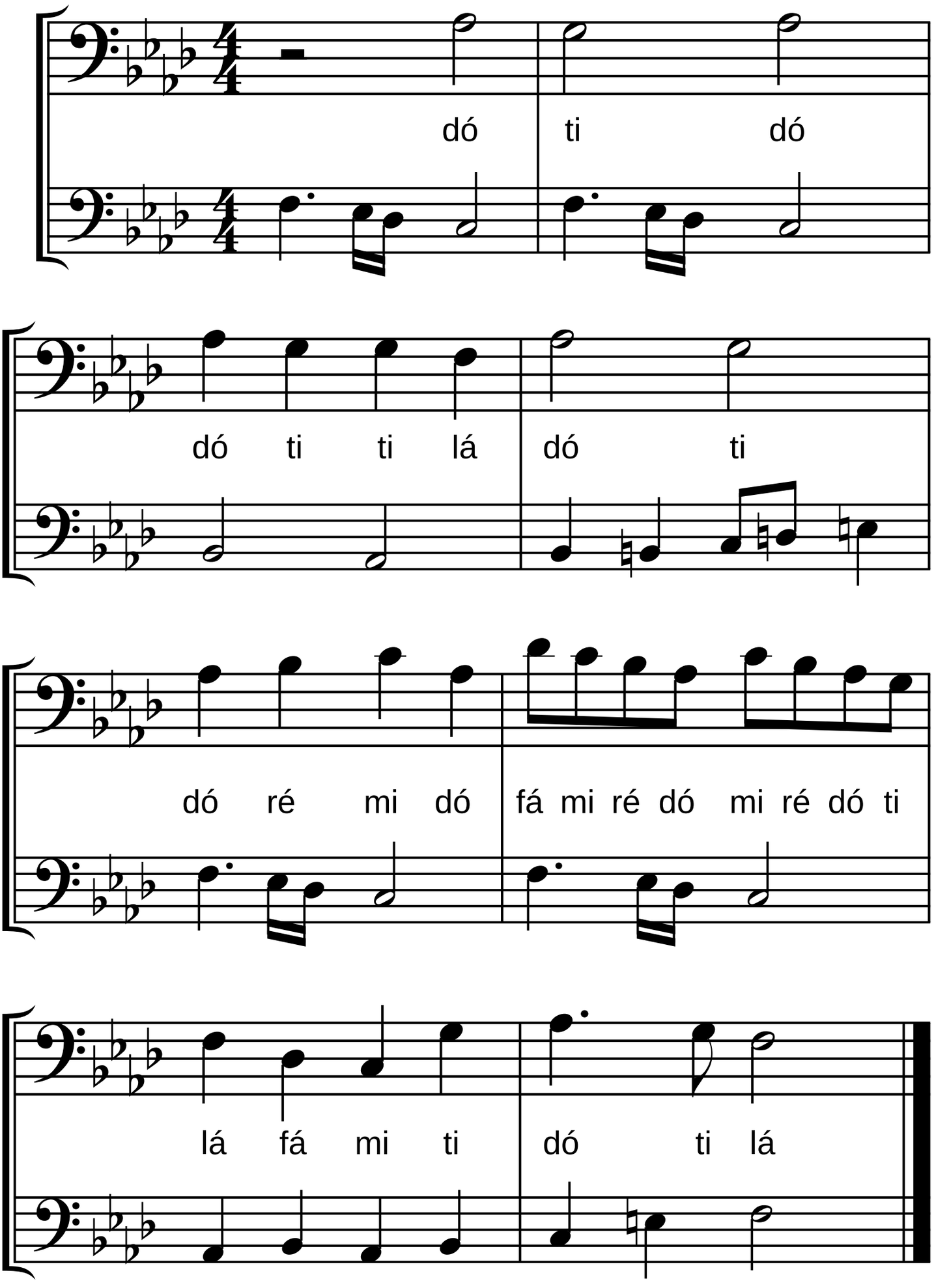
Tonal: Mi maior (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quinquagésimo oitavo dia

Semana 9 - Terça-feira

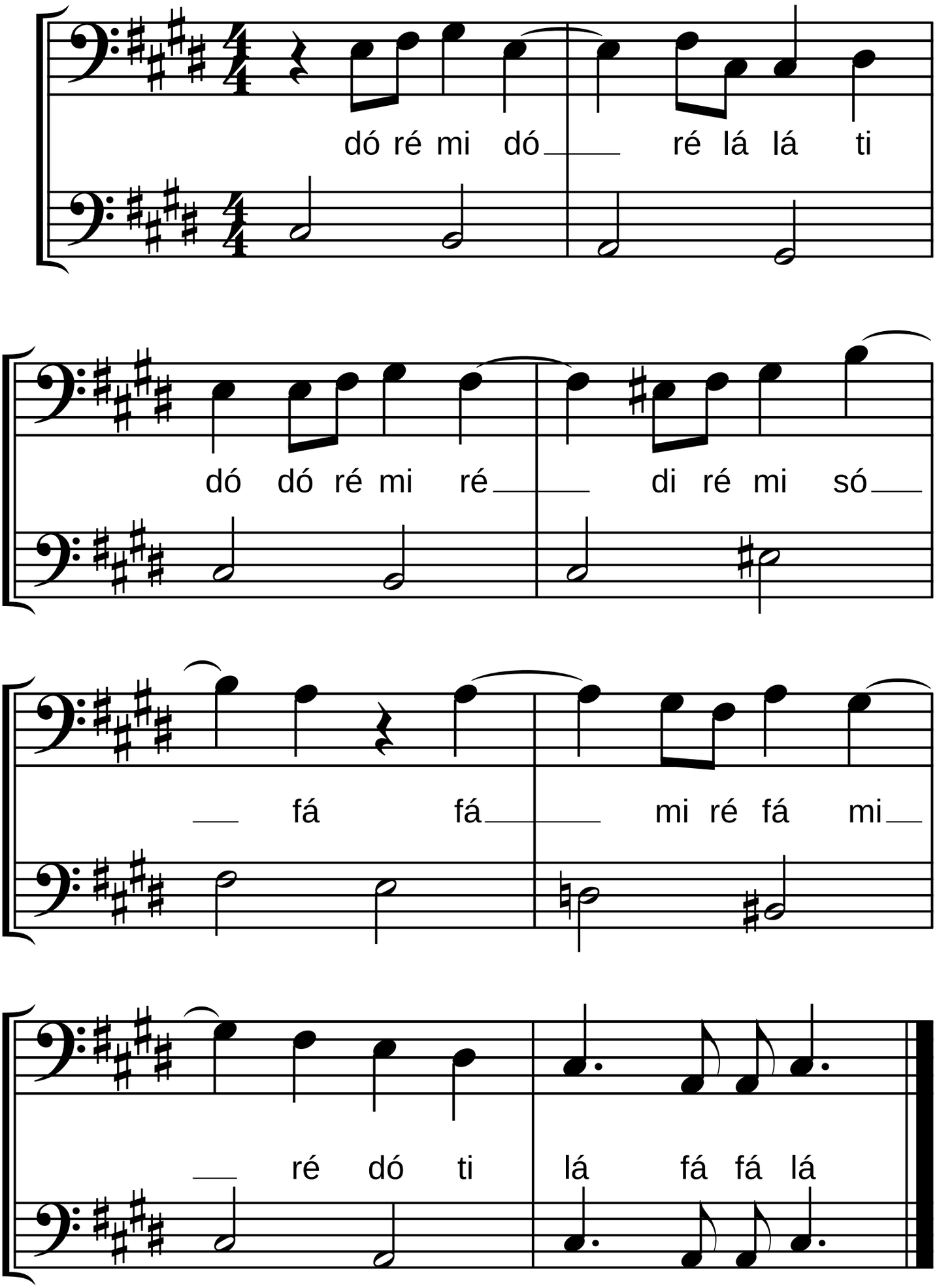
Tonal: Fá menor (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Quinquagésimo nono dia

Semana 9 - Quarta-feira

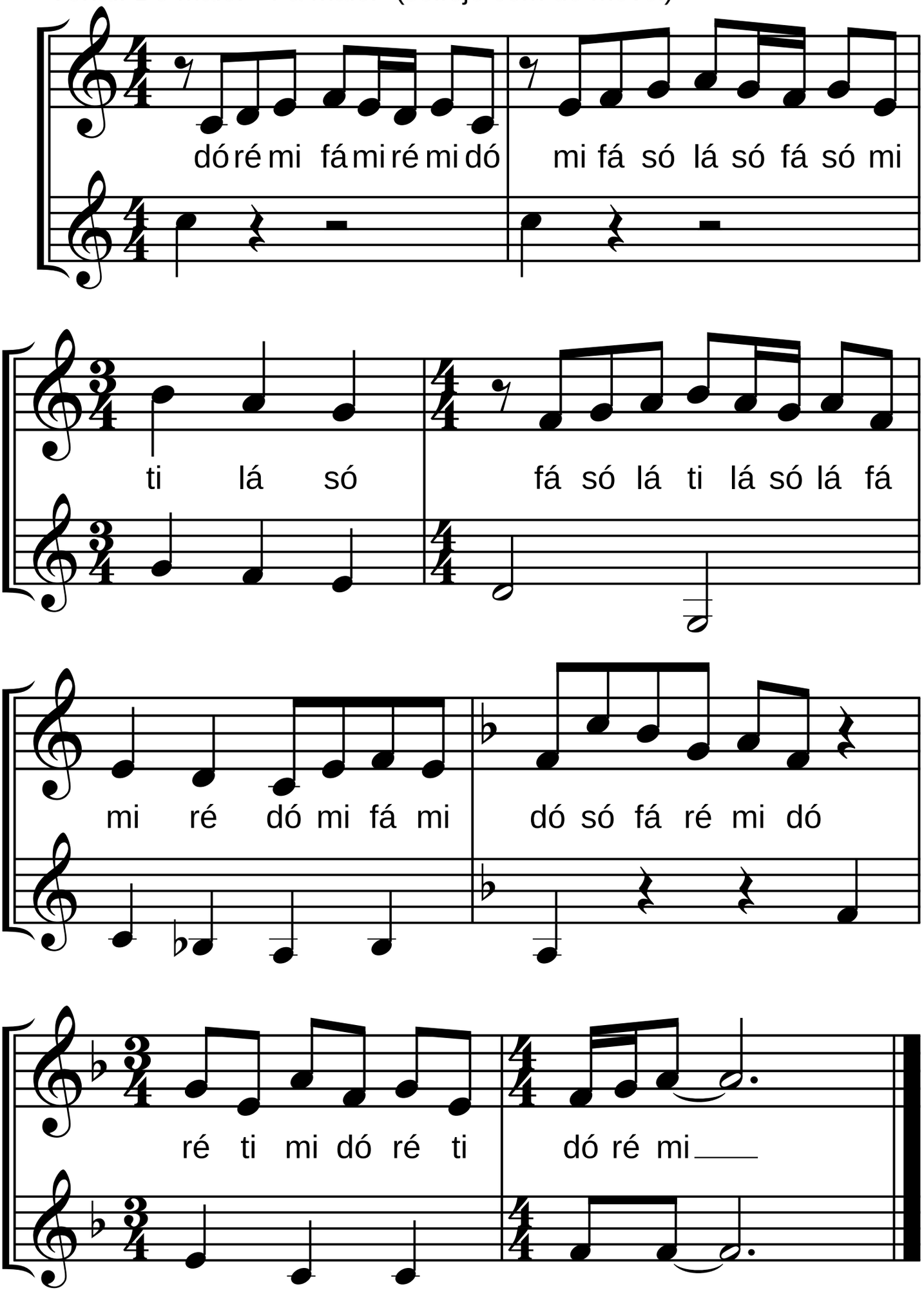
Tonal: Dó♯ menor (com sílabas para solfejo com dó móvel)



Sexagésimo dia

Semana 9 - Quinta-feira

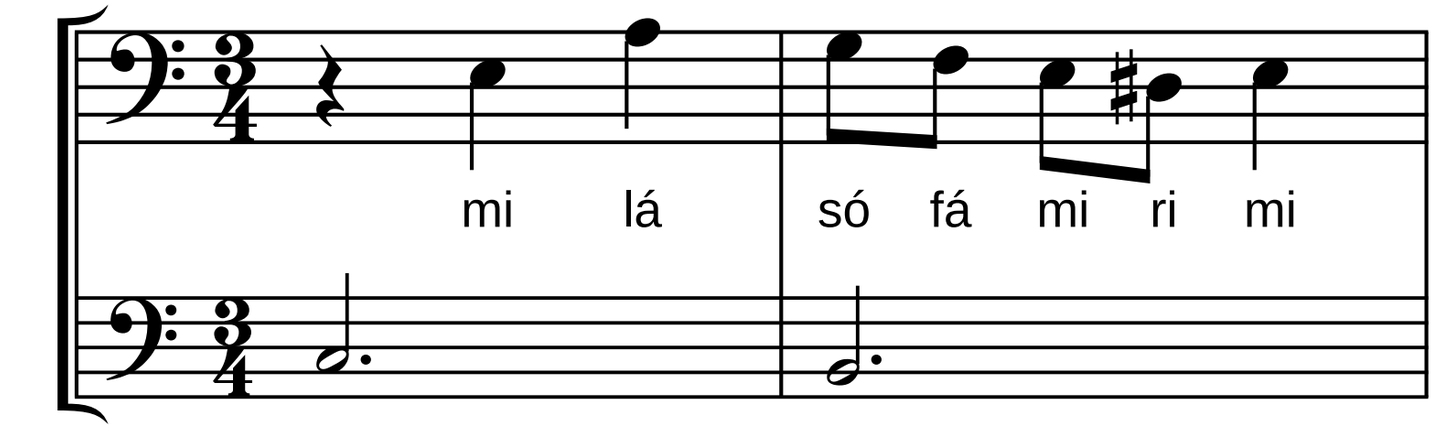
Tonal: Dó maior - Fá maior (solfejo com dó móvel)

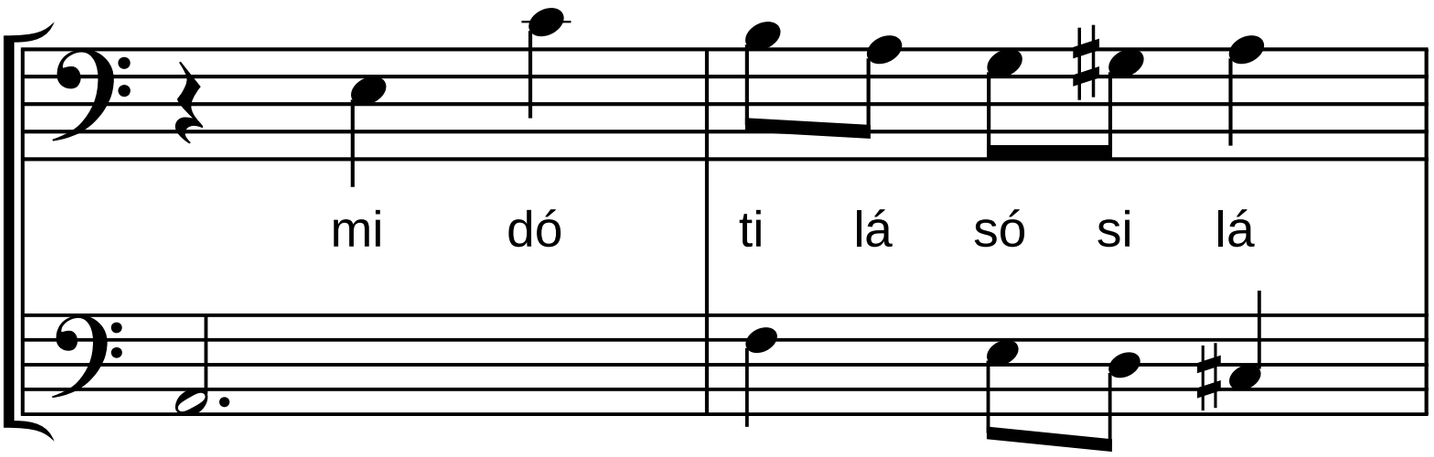


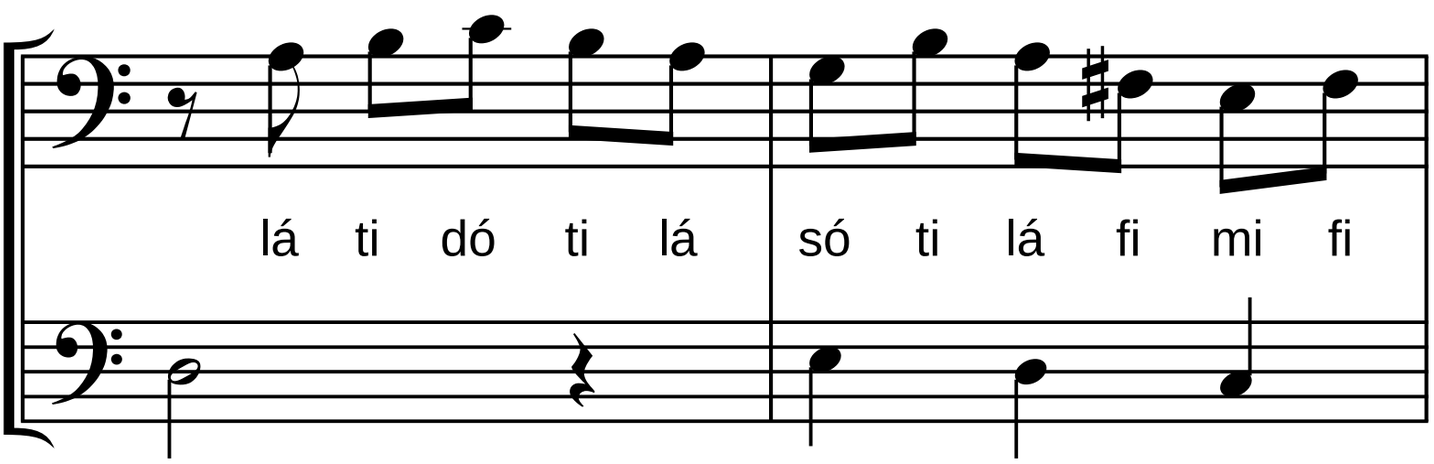
Sexagésimo primeiro dia

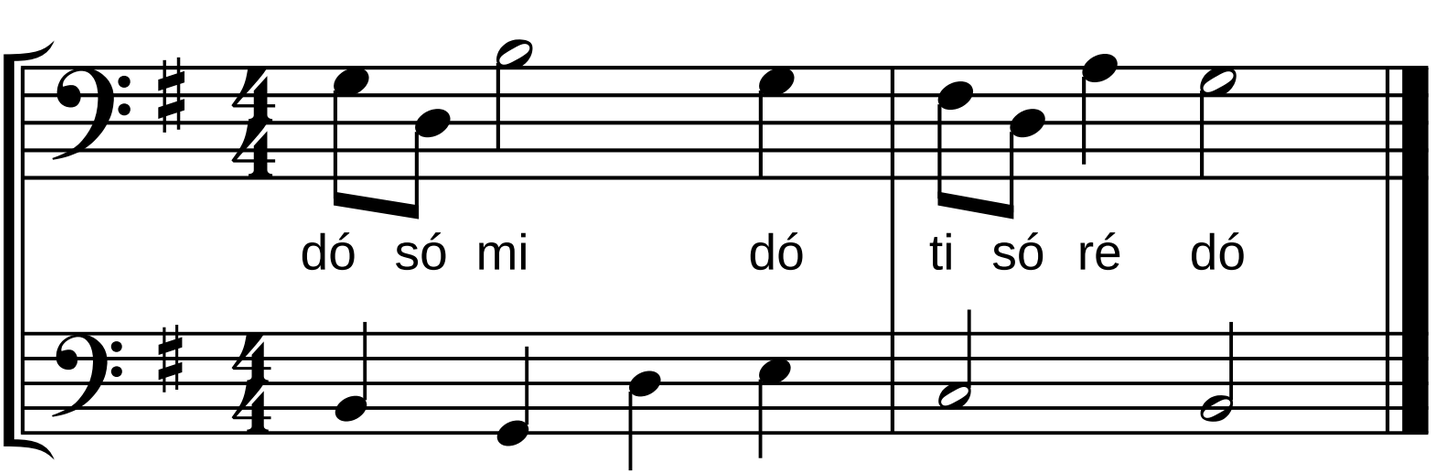
Semana 9 - Sexta-feira

Tonal: Dó maior - Sol maior (solfejo com dó móvel)





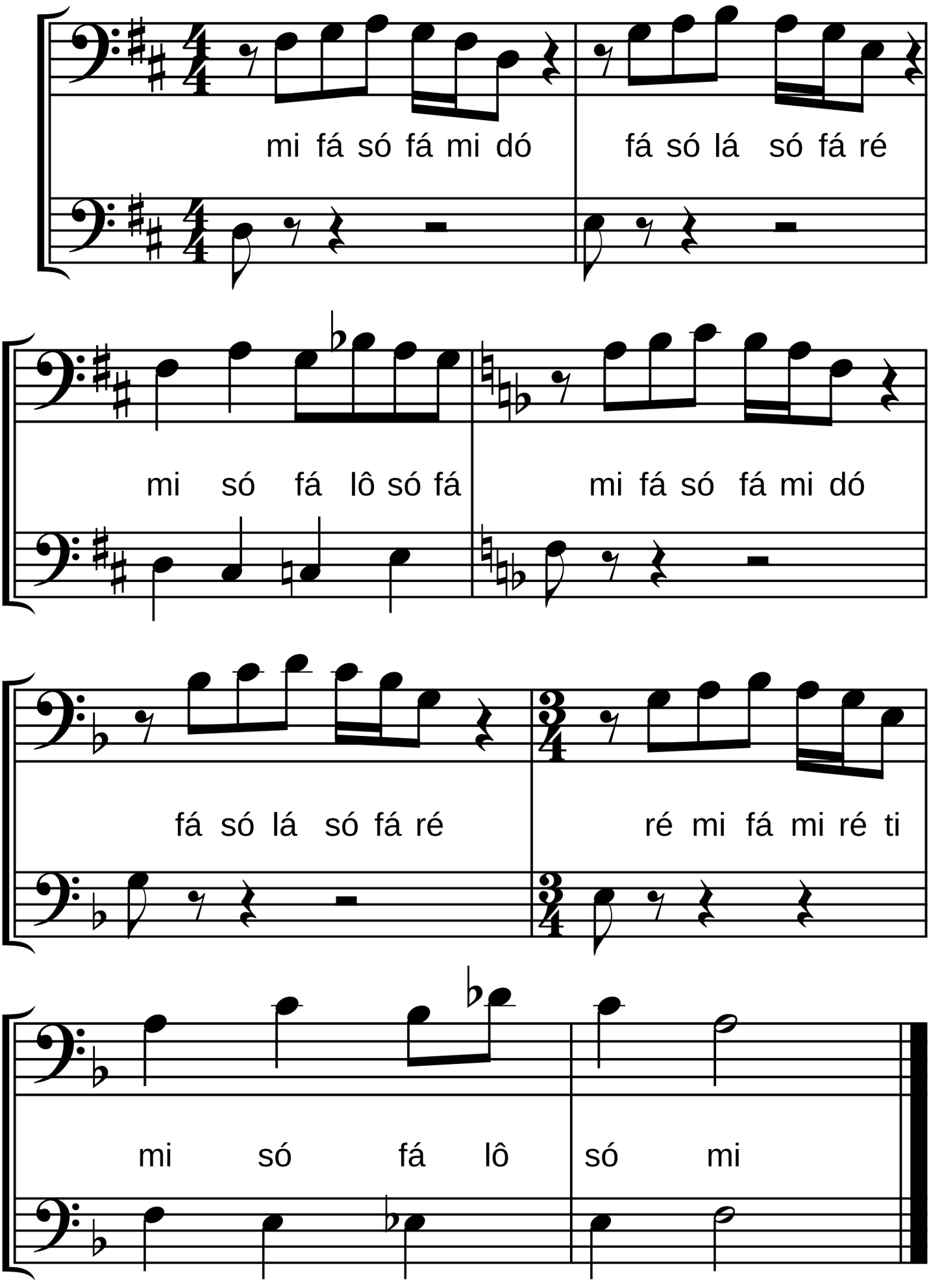




Sexagésimo segundo dia

Semana 9 - Sábado

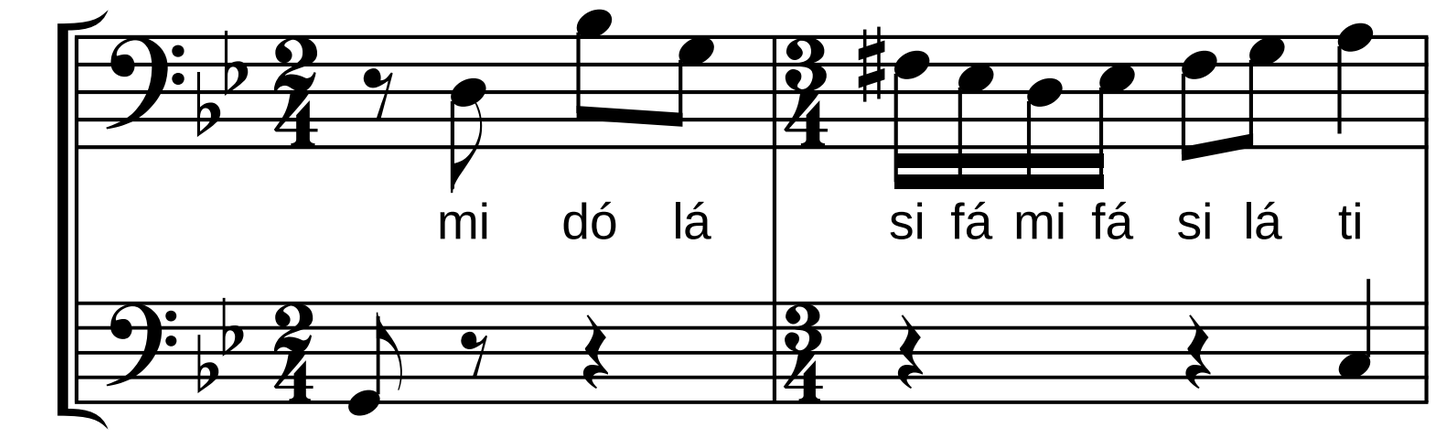
Tonal: Ré maior - Fá maior (solfejo com dó móvel)

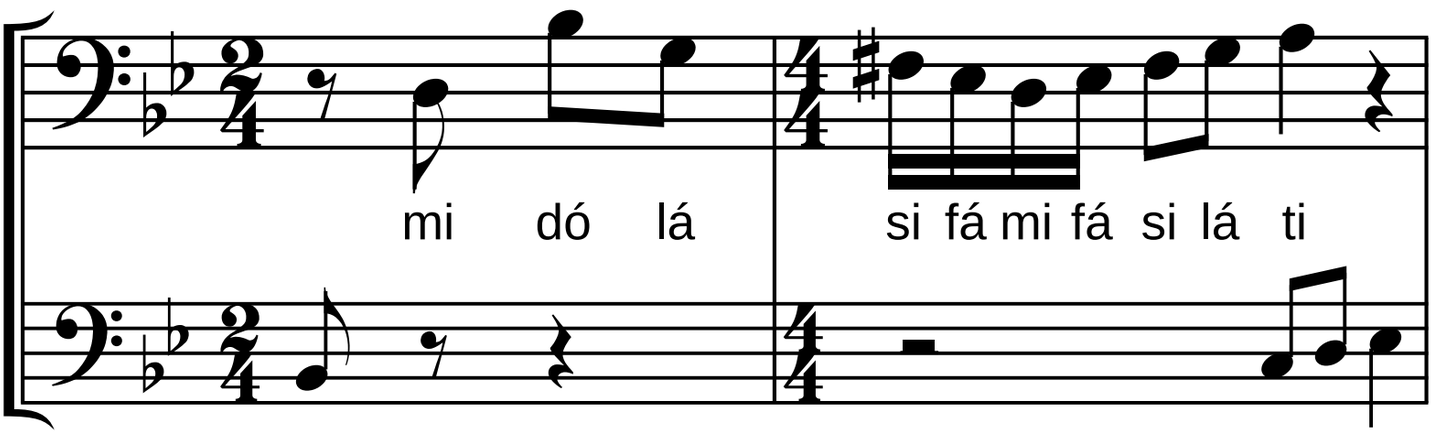


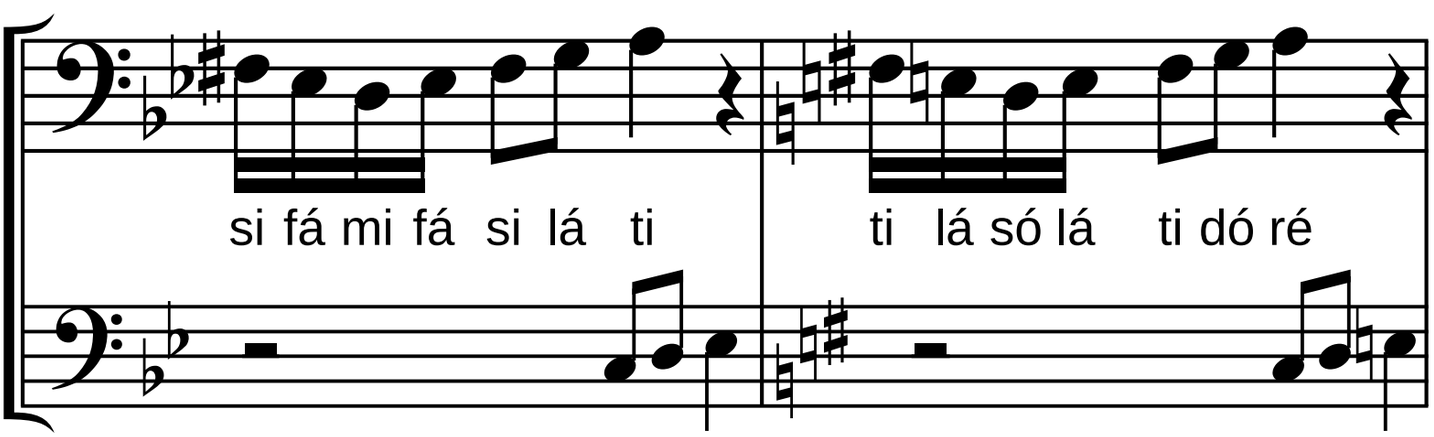
Sexagésimo terceiro dia

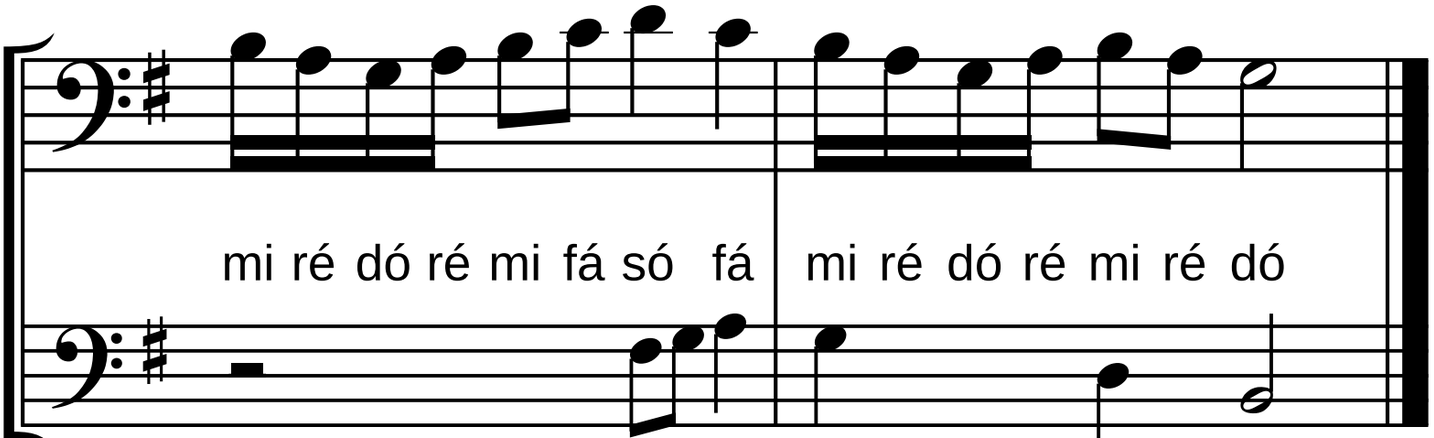
Semana 9 - Domingo

Tonal: Sol menor - Sol maior (solfejo com dó móvel)





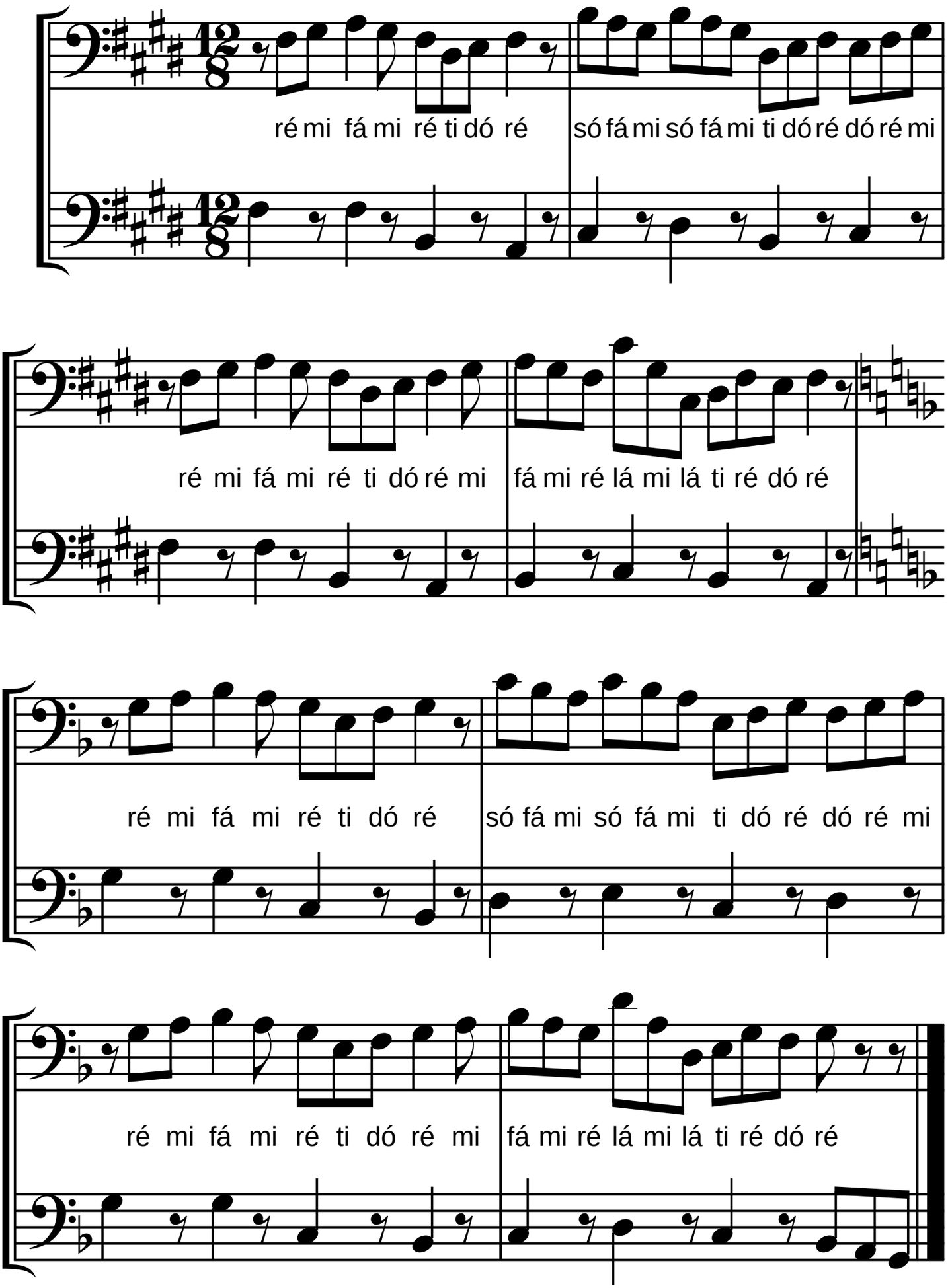




Sexagésimo quarto dia

Semana 10 - Segunda-feira

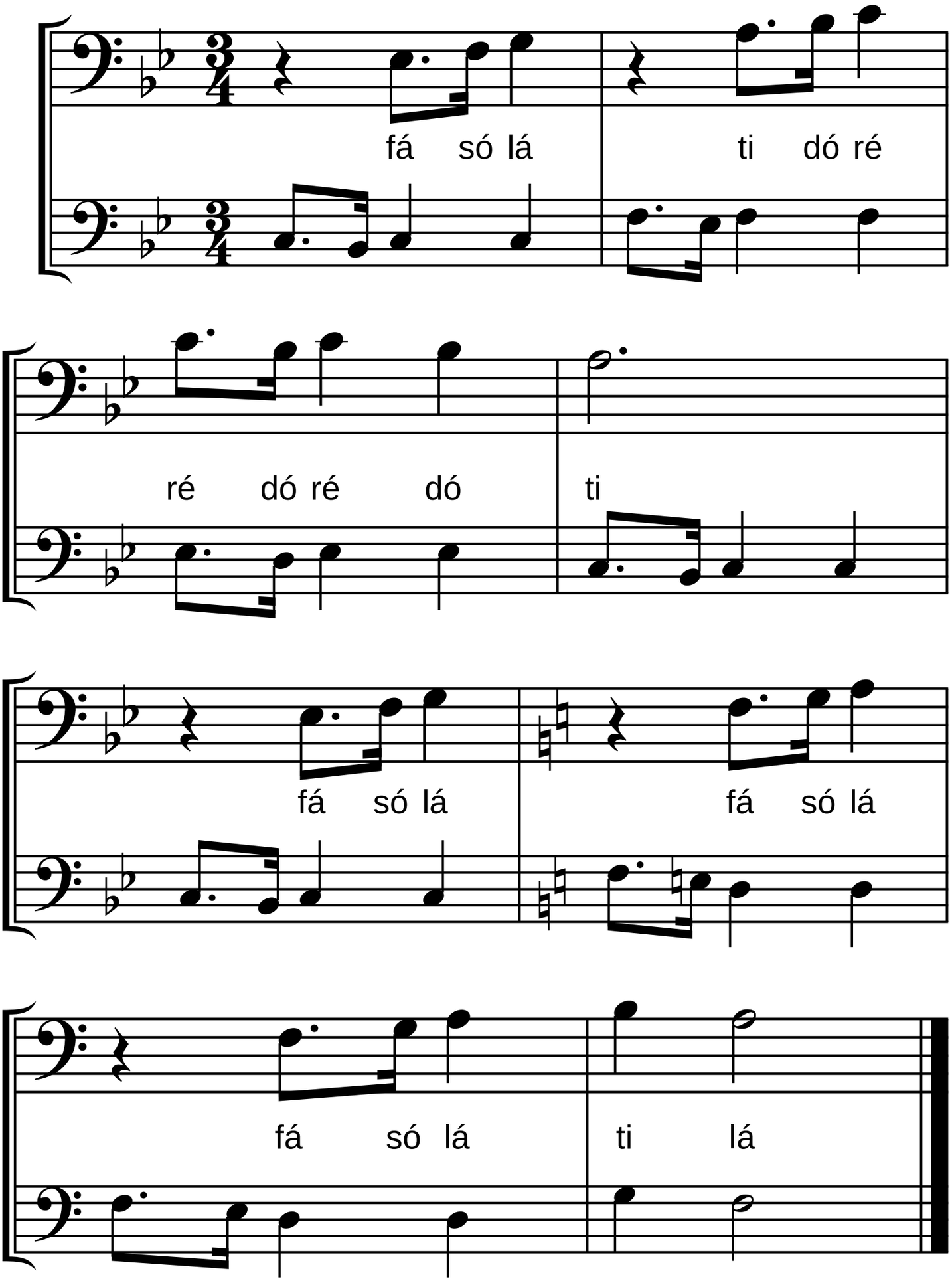
Modal: Dórico em fá♯ - Dórico em sol (solfejo com dó móvel)



Sexagésimo quinto dia

Semana 10 - Terça-feira

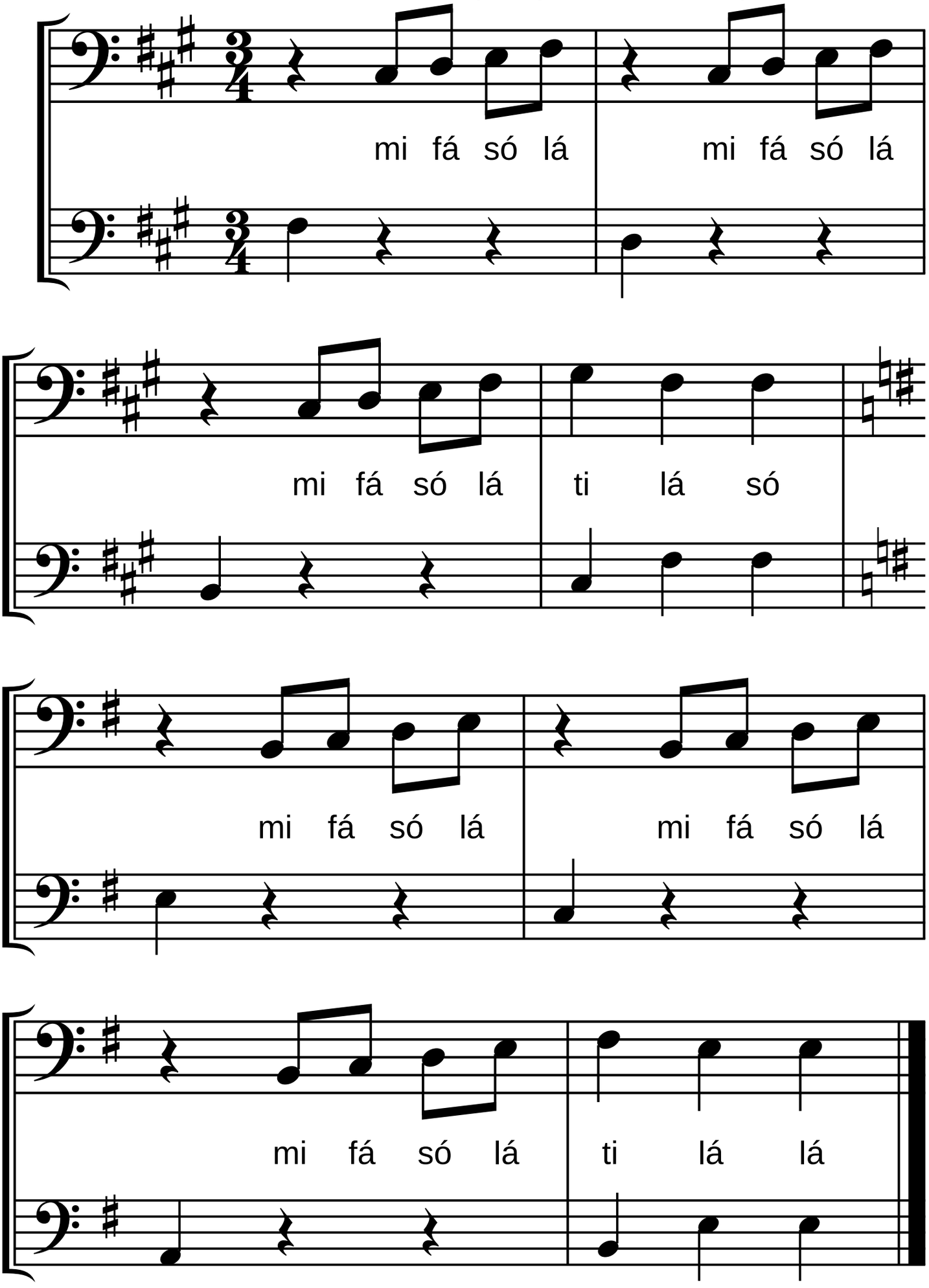
Modal: Dórico em dó- Dórico em ré (solfejo com dó móvel)



Sexagésimo sexto dia

Semana 10 - Quarta-feira

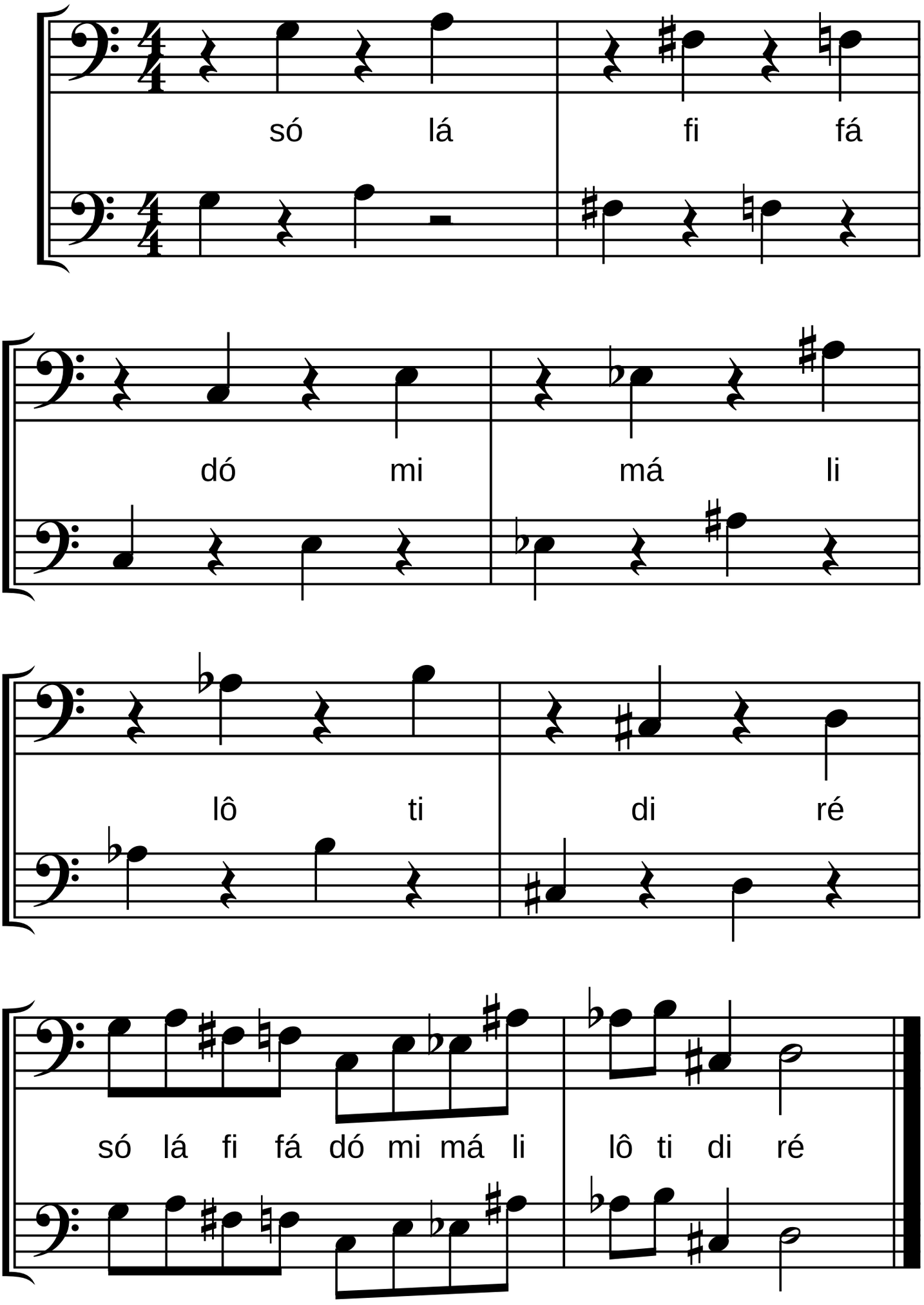
Modal: Eólio em fá♯ - Eólio em mi (solfejo com dó móvel)



Sexagésimo sétimo dia

Semana 10 - Quinta-feira

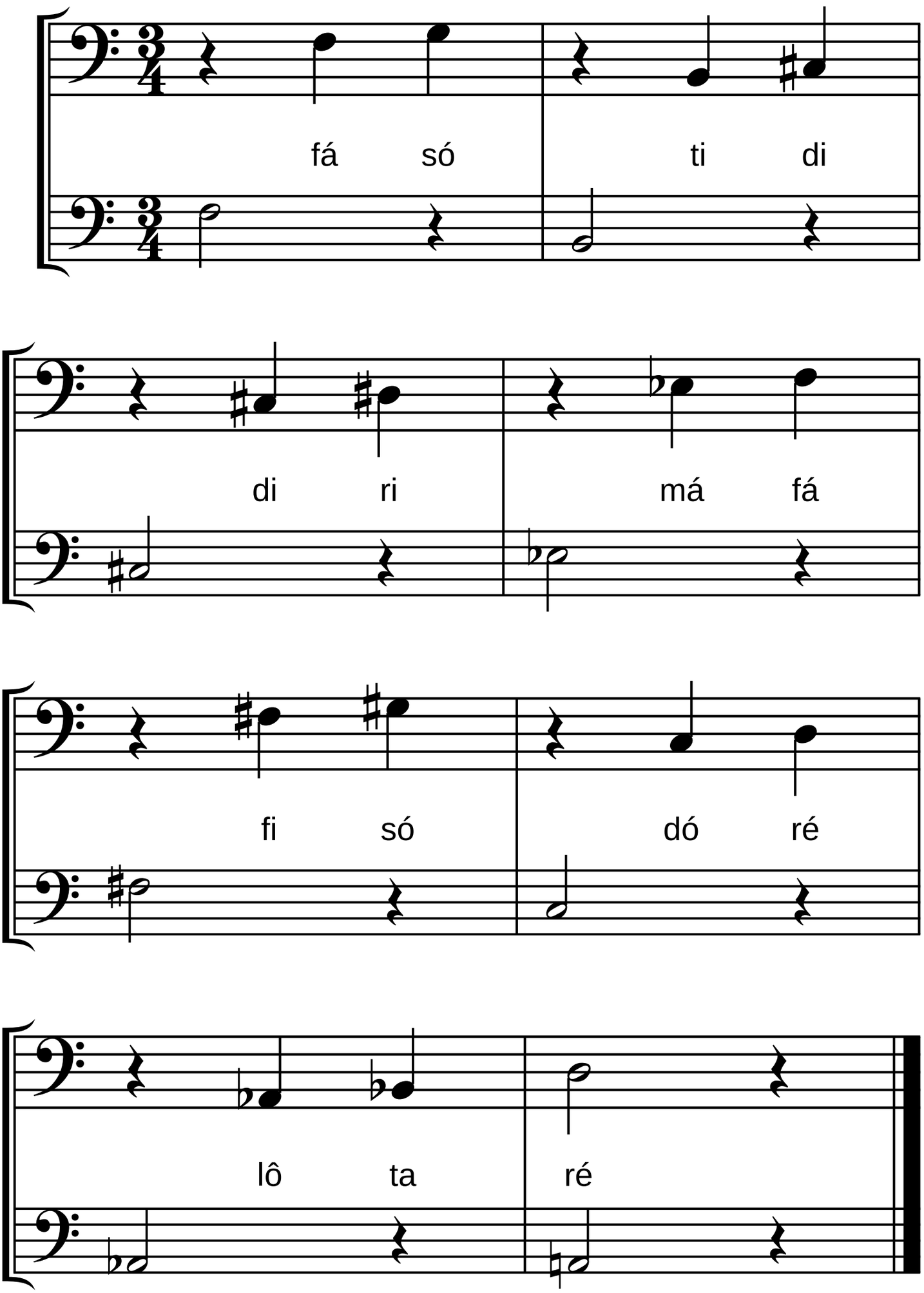
Atonal



Sexagésimo oitavo dia

Semana 10 - Sexta-feira

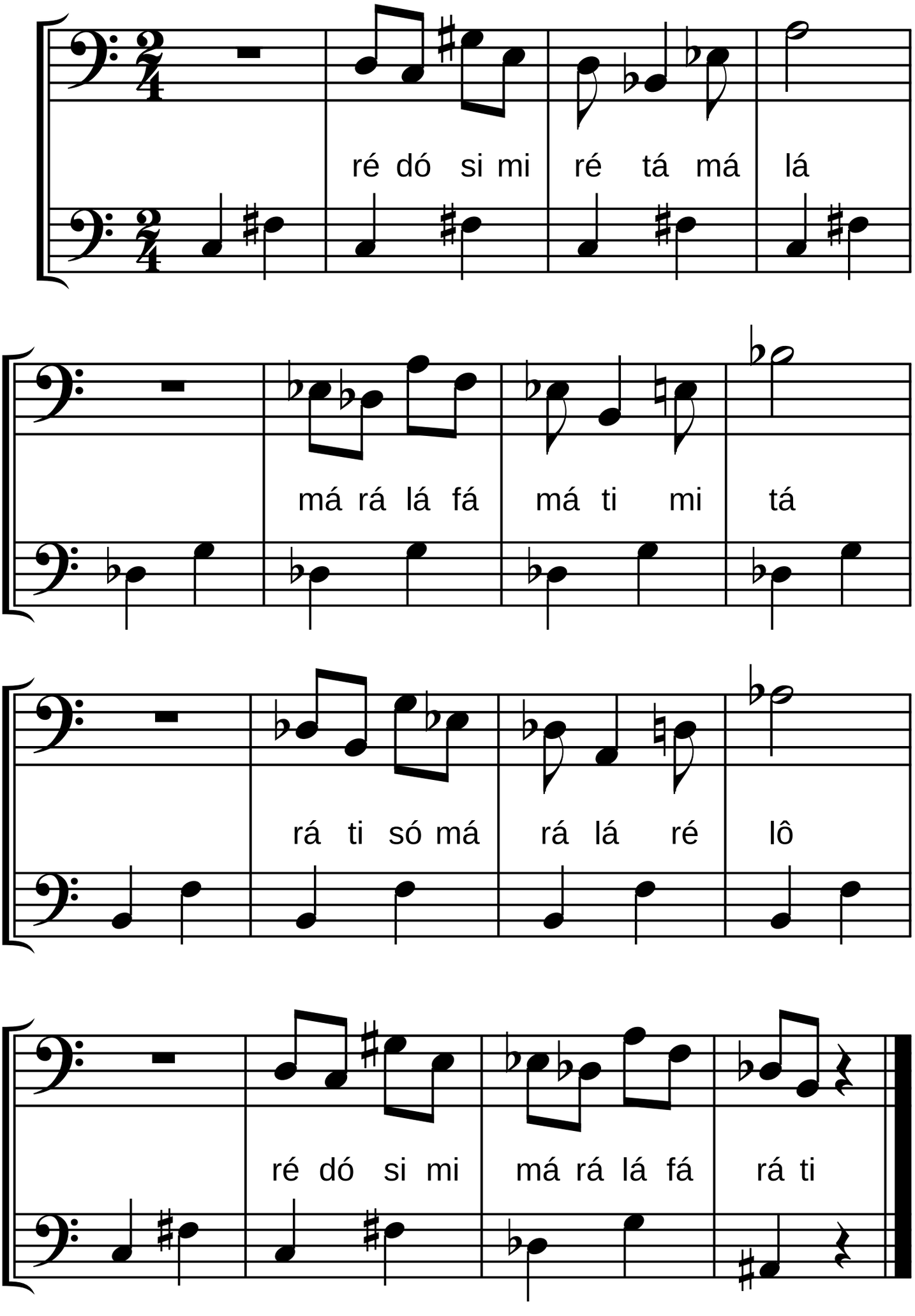
Atonal



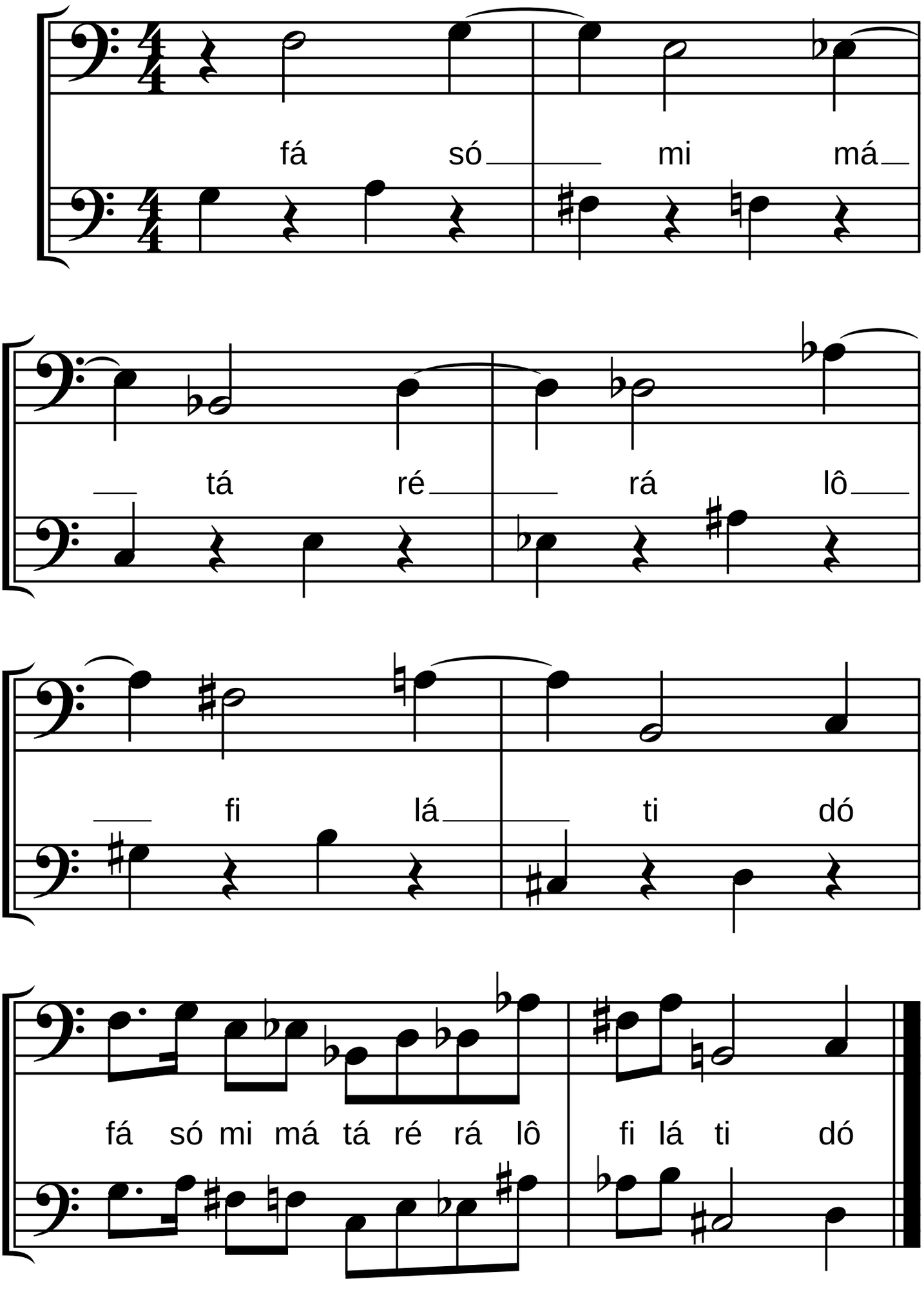
Sexagésimo nono dia

Semana 10 - Sábado

Atonal



Septuagésimo dia

Semana 10 - Domingo

Atonal